



Gilbert
1934

ANNO XXXIX
NUMERO 9
OUTUBRO, 1940
PREÇO 35000

O MALHO

Musicas selecionadas.

Os programas
"ONDAS MUSICAIS"
estão no ar:

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS, na

Radio Nacional, Tupy, Transmissora, Mayrink Veiga, Cruzeiro do Sul e Jornal do Brasil

NAS ANTE-PENULTIMAS SEXTAS-FEIRAS, na

Radio Nacional, Club, Ipanema e Vera Cruz.

E NAS ULTIMAS SEXTAS-FEIRAS, na

Radio Nacional, Club, Ipanema, Vera Cruz, Educadora e Guanabara

DAS 13 00 AS 14.00 H.



Studio
ETZ



LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"



O bom desportista não descuidar de sua forma. Ninguém deveria descuidar também de seus RINS. Para expulsar as substancias impuras e venenosas do sangue, nada melhor que as **PILULAS de FOSTER**, as quaes agem suavemente sobre os RINS eliminando o ACIDO URICO REUMATISMO e as dores lombares.



PARA OS RINS
E A BEXIGA

**PILULAS DE
FOSTER**

Caixa d' O MALHO

Desde que O MALHO entrou na phase actual, deixou de publicar essa tradicional secção, pois que, circulando de mez em mez, as respostas sahiriam muito atrazadas, o que lhes tiraria o maior interesse. Não obstante, fiel á sua tradição, O MALHO continúa recebendo a collaboração que lhe quizerem re-meter os leitores do interior e da capital, as quaes, como anteriormente, serão seleccionadas pelo Dr. Cabuhy Fitanga Netto, para publicação das melhores.

Assim, em nossa nova phase, cessou apenas a publicação de respostas, mas não a disposição desta revista de divulgar os trabalhos e tornar conhecidos os nomes dos jovens literatos de todo o paiz.

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"**

HORS CONCOURS

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Junte sempre á Belleza de um modelo original



a Originalidade

do maquillage *Coty*

Ao provar um novo chapéo, original e "chic", preste atenção tambem á conveniencia de modificar e dar tambem um toque de originalidade ao seu *maquillage*. Sirva-se entáo da experiencia de Coty e escolha as novas tonalidades... os novos tons mais jovens do *maquillage* Coty. Veja no quadro abaixo o pó de arroz, o baton e o rouge que se harmonizam melhor com o seu typo, dando-lhe mais belleza e juventude!

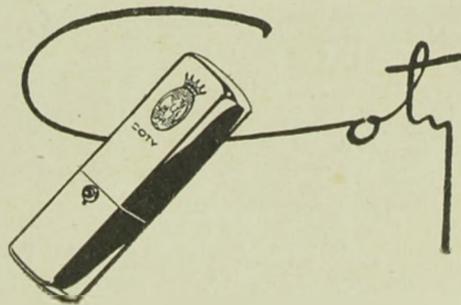
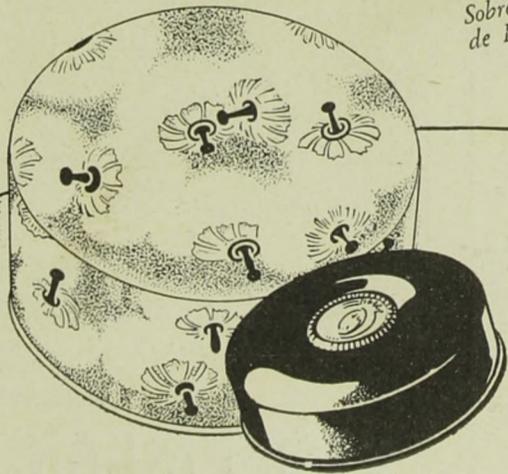
Algumas suggestões

de *Maquillage*

Coty

CABELLOS	PELLE	PÓ DE ARROZ	ROUGE	BATON
Platinados	Clara	Rachel	Egyptien	Orange
Louros	Clara	Rachel Nacré	Franc	Vivo
Castanhos	Media	Ocre Rosado	Persan	Medio
Cast. escuros	Media	Pêche	Renoir	Invisible
Acajou	Rosada	Rose Chair	Saturne	Medio
Pretos	Morena	Noisette	D'Orient	Foncé

Sobre outros casos, escreva ao Departamento de Belleza Coty - Caixa Postal 199 - Rio.





JACQUELINE DE FIGUEIREDO dançarina classica, cantora e comediante de quem os criticos parisienses têm feito grandes elogios. Iniciou seus estudos no Brasil, onde residiu, com Maria Olenewa. Jacqueline está presente-mente em Paris e é filha do Sr. Annibal de Figueiredo Abreu, inspector da Sul America Capitalisação.



CONDESSA MATARAZZO

Em agosto proximo passado, falleceu em Buenos Aires, com a idade de 81 annos, a condessa Filomena Matarazzo, pertencente a uma das mais illustres e conhecidas familias italianas, residentes no Brasil. Era uma dama de peregrinas virtudes, venerada por quantos a conheceram e cujo desapparecimento teve dolorosa e profunda repercussão, no Brasil.



OS CABELLOS BRANCOS A QUEDA DOS CABELLOS AS CASPAS

são males que se eliminam facilmente com o TONICO IRACEMA.

O TONICO IRACEMA é uma loção que actua pelas suas propriedades tonicas sobre o bulho capilar, devolvendo aos cabellos brancos, a sua côr natural, sem tingil-os nem queimal-os.

O TONICO IRACEMA fortifica os cabellos que cahem pela debilidade da raiz e elimina rapidamente as caspas. Pela sua superioridade, o TONICO IRACEMA foi premiado com Medalha de Ouro em diversas Exposições Internacionaes, inclusive em Turim (Italia).

TONICO IRACEMA (FORMULA DE J. NEUBERN)

SAUDE MOCIDADE BELLEZA

Obtem-se com uma
bôa circulação do
SANGUE
e isto só com o



**CEREUS
BRASILIENSES**
DO LAB. ARAUJO PENNA
SÓ É
CEREUS BRASILIENSES
SENDO
ARAUJO PENNA

CIA. FINLANDEZA S. A.

RIO DE JANEIRO

FORNECEDORA DE PAPEL PARA ESTA REVISTA

PAPEL PARA JORNAIS E REVISTAS
EM BOBINAS E FARDOS

REPRESENTANTE EXCLUSIVA PARA O BRASIL
DE AYERS LIMITED

MAIOR FABRICA CANADENSE DE FELTROS DE
LÃ, ALGODÃO E ASBESTO DE TODOS OS TIPOS
PARA FABRICAÇÃO DE PAPEL, CARTOLINA,
CARTÃO, POLPA DE MADEIRA, TELHAS DE
AMIANTHO ETC.

IMPORTADORA DAS AFAMADAS CHAPAS RIJAS
TREETEX

DE FELTRO DE MADEIRA, SUPER-ISOLANTES, DE
APLICAÇÃO FACIL, ECONOMICA E RAPIDA
ISOLAM O CALOR, FRIO E RUIDOS.

CIA. FINLANDEZA S. A.

Rua Visconde de Inhaúma, 109
Rio de Janeiro

Caixa Postal 1121



O MALHO

MENSARIO ILLUSTRADO
Edição da Soc. A. O MALHO

Directores: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA
OSWALDO DE SOUZA E SILVA

ANNO XXXIX — NUMERO 9
Outubro — 1940

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Um anno	35\$000
Seis mezes	18\$000
Numero avulso	3\$000

EM TODO O BRASIL

Direcção e Escritorio
TRAVESSA DO OUVIDOR, 26
Caixa Postal, 880 — Tel. 23-4422

Redacção e Officinas
RUA VISCONDE DE ITAÚNA, 419
Tel. 22-8073 — End. Teleg.: O MALHO

ESTE NUMERO CONTÉM 94 PAGINAS

NOSSA CAPA

“Natureza Morta” é o titulo da formosa tēla de autoria de Gilberto Trompowsky que aparece na nossa capa de hoje.

Gilberto Trompowsky é um artista que dispensa adjectivos, por que tem o seu nome perfeitamente firmado atravez de uma obra apreciada em todo o paiz e no estrangeiro. Possuidor de technica e de personalidade proprias, põe sempre um cunho inconfundivel nos trabalhos que assigna, como no caso de “Natureza Morta”, que orna a presente edição.

NOIVA, SIGA OS CONSELHOS

das suas amigas experientes, mas procure conhecer as magnificas 96 paginas do precioso

GUIA DAS NOIVAS

o melhor conselheiro para a organisação do seu enxoval e do seu futuro lar.



O uso das **PASTILHAS MINORATIVAS** restituiu-me a alegria e bem estar. Esse producto é um laxativo suave para todas as idades e tambem um excellente tonico e estimulante do appetite. Siga o meu conselho e tome

Pastilhas

MINORATIVAS

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

Dr. Telles de Menezes
CLINICA DE SENHORAS

Diathermia, Ultra-Violeta, Infra - Vermelho, etc.
Rua Gonçalves Dias, 84, 5º s. 504-5
Das 15 ás 18 horas. Tels: Consultorio 23-3147. Res. 42-1948

PECULIO INDESTRUCTIVEL

Uma das vantagens em organizar peculio por meio do seguro de vida está nesta simples circumstancia: ninguem o pode roubar, ninguem pode destruil-o, ninguem pode queimal-o. E' um patrimonio que não exige administração da parte de quem o possui; não requer cuidados quanto á variação ou oscillação de valor, e tambem não responde por dividas do segurado.

Uma vez pago o premio do seguro, todos os gastos do segurado podem ser feitos com largueza, pois se torna menos necessaria a poupança

extrema

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Caixa Postal - 971

Rio de Janeiro

MANHÃ EM THEREZOPOLIS

Manhã em Therezopolis! Repara.
Neste painel de evocativo encanto:
Eu nunca vi outra manhã tão clara
Que me extasiasse e commovesse tanto...

A cidade feliz despindo o manto
De nevoa está de uma belleza rara,
Tornando realidade tudo quanto
Em lindos sonhos já se imaginára.

Branca, fresca e sensual, rindo na sua
Risada franca de mulher contente,
A terra esplende emquanto o sol estua.

E noiva, e amante da manhã ridente,
Se entrega toda, inteiramente nua,
As caricias de um sol adolescente.

GUIMARÃES VIEIRA

Acido urico
Gota
Reumatismo

COM
LYTOPHAN

**OS EFEITOS
SÃO
SURPREENDENTES**

CASA SPANDER

RUA MIGUEL COUTO
N.º 29 — RIO

ARTIGOS PARA TODOS
OS SPORTS

Football — Basketball —
Volleyball — Atletismo —
Tennis e Gymnastica

Sandows de elastico e
Alteres. Encordoamos
Rackets para Tennis.

PEÇAM CATALOGOS
GRATIS

UM conselho que aproveita a muita gente:

“Não compareça em casa alheia mesmo na do amigo ou parente, e nem mande seus filhos, á hora do almoço, jantar ou de outra qualquer refeição, e muito menos se faça convidado para qualquer destas refeições. A companhia de um amigo á mesa é um dos maiores prazeres sociaes; mas quando ella é imposta, torna-se desagradavel. E ainda que os donos da casa, por cortezia, digam que “estimam muito”, a verdade é que o intruso é aborrecido desde a sala de visitas até a cozinha, pois os donos da casa, os criados e o cozinheiro, todos soffrem desarranjo com o hospede inesperado.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 3\$000.

Mil e Poucos Réis...

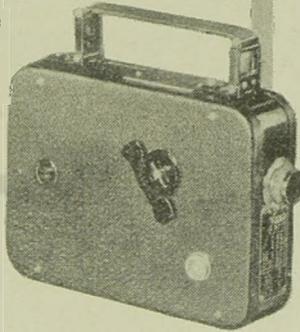
é quanto me custa uma
scena completa, filmada
com a CINE-KODAK 8!



Filmar é tão facil como fazer photographias...

É um engano pensar que só os paes ricos podem desfructar o prazer de perpetuar nos films de cinema, as historias e alegrias de seus filhos! Quem tem uma Kodak póde ter uma Cine-Kodak 8, e fazer maravilhosos films, cheios de vida e attractivos. Saiba que a Cine-Kodak 8, faz até 30 scenas em cada film (com a revelação incluída no preço do rolo), custando cada scena completa ou trecho filmado, tanto quanto um simples instantaneo. Pense nas vantagens do Sr. possuir uma Cine-Kodak 8. Visite um revendedor Kodak e examine os varios modelos, vendidos desde 750\$000, com lente f.3.5.

Todos os modelos de Cine-Kodak 8 fazem films á noite e tambem em côres naturais, usando o film Kodachrome.



KODAK BRASILEIRA, LTD.



Modelos Cine-Kodak 16 (film, 16 mms.) desde 1:400\$000.

CINE-KODAK

8

Entre a caridosa mentira que vae prolongar a esperança de uma alma e a verdade cruel, que pode ferir a sua ultima illusão, não hesites: escolhe a mentira... SAUD.



E agora sou o Capitão!

Joãozinho, antes, estava muito fraco e sem energia para jogar; agora, goza da força e resistencia que todo menino sadio deve ter. Sopas de creme, verduras e pudins preparados com Maizena Duryea — o alimento supremo — administram a nutrição exigida por todo corpo jovem em crescimento. Cuide de que tambem seu filho tome bastante alimentos preparados com Maizena Duryea... e notará em seguida o seu melhor apetite e o aumento de suas energias. Compre-a em seu armazem favorito.

Procure o nome DURYEA e o acampamento indio em cada pacote

MAIZENA BRASIL S. A.
CAIXA POSTAL, F — SÃO PAULO

Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha" 21

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO





**ELIXIR
MANNET**
TÔNICO SANGUÍNEO ~
~ REGULADOR UTERINO

DESPACHOS MARITIMOS

Seguros

Transporte de mercadorias



Alberto Gonçalves Teixeira

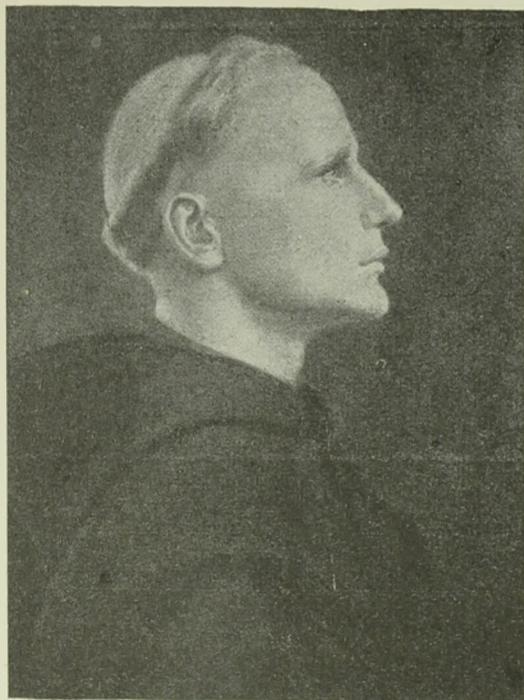
Despachante aduaneiro



Rua Acre, 66 - sobrado

Tel. 23-5548 - 23-4943

Rio de Janeiro



Meditação (Pastel)



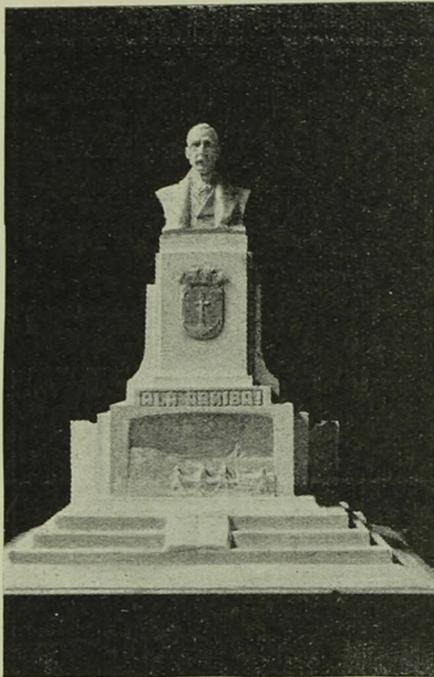
Mme. Carneiro Monteiro



Melancolia (oleo)

TRES TE'LAS DE ADAIL BENTO COSTA, que figuram na sua recente exposição no salão de honra do Palace Hotel.

RENDENDO PREITO AO GENIO DE EÇA DE QUEIROZ



HA attitudes que definem um povo, como os costumes e o linguajar o identificam, determinando-lhe a procedencia e a origem.

Ha alguns mezes nasceu nesta capital a iniciativa de construir um monumento ao grande escriptor e ironista portuguez Eça de Queiroz, iniciativa esposada immediatamente pela *Casa dos Poveiros*, de que é presidente o conhecido constructor Sr. Aldino Macedo, o qual immediatamente se pôz em acção, afim de tornar realidade um projecto que tão sympathico é a portuguezes e brasileiros. Encarregado o Sr. Santos Balonta de dar vida a essa idéa, logo realizou uma *maquette*,

que nas suas linhas geraes mereceu completa approvação dos meios artisticos e intellectuaes.

Laçados os alicerces de tão sympathica iniciativa, só se tornava necessario collocar á frente de sua realização pessoas capazes e competentes, para leval-a a cabo, visto não poder ser entregue a quem não tivesse dedicação e vontade realizadora para tanto. Felizmente, recahiu a escolha em elementos que, pelas suas qualidades, capacidade de realização, amor patriotico, e, mais que tudo, dedicação á Povia do Varzim, de que são oriundos e terra onde nasceu Eça de Queiroz e onde será localizado seu monumento, os quaes, estamos certos, não deixarão de cumprir a missão que deliberadamente acceitaram, constituindo-se em Commissão Pró-Construcção do Monumento a Eça de Queiroz na Povia do Varzim.

São elles, Manoel Francisco de Campos, Jorge Francisco de Campos, Aldino Ferreira de Macedo, Alipio de Oliveira, Domingos Patriarcha e Elias Martins Areias, portuguezes de antiga fibra, capazes de tudo conseguir, como têm sabido realizar sua vida, que aqui apontamos á justiça do publico como figuras interpretativas de uma idéa que está no coração de todos os portuguezes e tambem no dos brasileiros que, pela sua alma, aprenderam a estimar um escriptor que ainda hoje se mantem vivo para o publico destas plagas.

É profundamente consolador verificar que ha seis creaturas que, nesta época de destruição, alimentam e procuram levar a cabo uma idéa constructiva; que, na hora em que a civilização periga, uma guerra das mais devastadoras de todos os tempos, tencionam consagrar no granito e no bronze de um monumento, uma figura que é o orgulho da civilização e da intelligencia vigorosa de Portugal.

Bem hajam esses dedicados, e, cremos não nos enganar, que serão apoiados pelos seus patricios de todas as classes, como por todos os brasileiros que estimam e admiram um dos maiores escriptores da lingua portugueza.

SYLVIO LESSA

O REGISTRO

mental da nossa patria, está em

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Collaboração dos maiores vultos das nossas letras. Paginas de incomparavel belleza. Um orgulho das nossas artes graphicas. — Custa em toda parte 5\$000

POMADA MINANCOBA

Um verdadeiro tesouro!



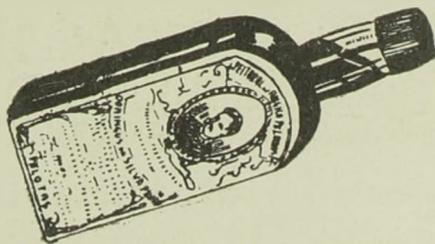
PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.

MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR

TOSSE, BRONQUITE E ASTHMA.... NÃO SE AFLIJAM.

O Peitoral de Angico Pelotense
ALLVIARA TUDO

ISSO RAPIDAMENTE. É UM REMEDIO PRODIGIOSO QUE TODOS DEVEM TER A MÃO: PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE



Benj

BOM para todos



MENINAS ADOLESCENTES: Nessa idade de transição, quando o organismo está continuamente renovando as células, o **TONICO BAYER** é um precioso auxiliar dessa renovação.

● O **TONICO BAYER** contém Vitaminas, Extrato de Fígado, Calcio, Fosforo, Sais Minerais e outros elementos de grande valor reconstituente. Renova as forças vitais do organismo, estimulando o apetite e a nutrição; enriquece o sangue, fortificando os nervos e os músculos. **TONICO BAYER** tem um delicioso sabor.

TONICO BAYER

enriquece o sangue e
fortifica o organismo



FORMIDAVEL !

ALMANAQUE
DO TICO - TICO

A SAHIR EM DEZEMBRO

O JORNALISTA

O jornalista é o unico sementeiro que não colhe. Todos os dias sua tarefa começa e acaba. Elle não tem hontem. Vive para hoje, porque assim o exige a hydra insaciavel da curiosidade publica. E' o prodigo peor: gasta nos festins de devulgação, tudo que lhe rendem as laboriosas células cerebraes. E, ainda, empenha as joias de seu escritorio creador. A sua pena elabora a gestação do raciocinio col-

Um desgnio mysterioso condemnou-o a alimentar, quotidianamente, as consciencias, antes do café, antes do almoço, antes do jantar. Depõe ali o pollen da percepção, que ha de florir e fructificar. E some-se, para o incessante recompo, caminhando sem parar, como um novo Ashaverus percível, que só a morte vae deter.

Entretanto, é tarefa despida de renome no tocante ao escriptor. Palavras impressas em jornal dissipam-se mais rapidas que as proferidas ao vento. Parecem escriptas a giz, que a esponja de outros cuidados apaga, horas depois.

Heitor Beltrão.

(Do discurso de recepção na Academia Carioca de Letras).

Fernandes

RECEBE, FREQUENTEMENTE, OS CHAPELOS QUE A PARISIENSE LANÇA A' MODA — AV. RIO BRANCO, 180 — TELEPHONE 42-3322

GALERIA SANTO ANTONIO

Restaurações de quadros a oleo. Molduras de estylo. Exposição permanente de quadros a oleo de artistas nacionaes

COUTO VALLE & CIA.

VIDRACEIROS

Vidros para construcções, importação directa de vidros de todas as classes

RUA DA QUITANDA, 25

TEL.: 22-2605

TRANSPIROL

COMPRIMIDOS

Resfriados Dores de Cabeça Gripes



REALCE
MAIS OS SEUS
ENCANTOS
DE MULHER!

USANDO EM SUA TOALETE INTIMA

ASTREA



A TORRE EIFFEL



Camisaria

Alfaiataria

**Confecção de
alta classe para
Elegancia Masculina**

RUA DO OUVIDOR, 97/99

Façam seus seguros

Marítimos, Ferroviários,
Rodoviários e Incendio

no "Lloyd Sul Americano"

sinistros pagos até 31 de Dezembro de 1939.

Rs. 19.892:765\$606

e de Acidentes do Trabalho no

"Lloyd Industrial Sul Americano"

(HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS)

Hospital proprio e especializado

RUA DO REZENDE, 154

"Expresso Nacional"

Encarrega-se do transporte, despacho e seguro de
bagagens e quaisquer mercadorias

Séde: AV. RIO BRANCO, 20-2º andar
RIO DE JANEIRO



GIGANTES...

FORAM sempre objecto de intensa curiosidade humana os gigantes...

Da curiosidade humana e dos cuidados medicos, porque, em regra, os gigantes de desenvolvimento raramente harmonico, apresentam lesões organicas muito graves. Aliás a sciencia explica o gigantismo como consequencia mesmo do funcionamento anormal das glandulas endocrinas.

São os gigantes, quasi sempre, — tem-se de sobra verificado — inferiores aos homens de talhe normal. Intelligencia abaixo da media, força physica — ao contrario do que se pensa — bem reduzida. Voluntarios, futeis, retardados. Poucos os que conseguem deixar descendencia. Raros os que vivem mais de 50 annos.

Se são mais ou menos frequentes homens gigantes, muito a custo assignalam-se mulheres de mais de 2 metros de altura. Conserva-se ainda, entretanto, a lembrança de uma actriz chamada Mariana (Fig. 4) que media 2 metros e 45 e desempenhava, por volta de 1883, o papel de rainha das Amazonas, numa peça theatral. E, a crer nas chronicas do tempo, era esta Mariana de harmoniosas proporções e de singular beleza.

De alguns gigantes, de muito poucos, a Historia guardou os nomes: Walter Pearson, 2 metros e 25 de altura, que foi massagista de Jacques I e de Carlos II da Inglaterra; o allemão Muller, com 2 metros e 40, pintado por Hogarth; Bamfield, com 2,10, chamado o "gigante de Staffordshire" que se exhibia em Londres, em 1771, ao lado do anão Coon de 90 centimetros apenas; Joaquim Eleicegui, (Fig.1) o "Golias hespanhol" com 2 metros e 35, tambor-mór de um regimento francez, o grego Amanab (Fig. 3) com mais de 2 metros e 30, o coronel chinez Chang com 2,55 (Fig. 2) e alguns outros. (F.)

Fulgor

É SEMPRE BENVINDO

O CIGARRO N. 1 DO BRASIL.
Fulgor É UM PRODUTO
DA GRANDE FABRICA "Sudan"



JORNALEIRO CARIOCA — Têla de José H. Pilla Celi e que esteve exposta no Salão de Bellas Artes deste anno.



O ALFAIATE (depois de quarenta viagens para cobrar a conta): — Ora, até que afinal encontrei o homem em casa!

A GAZETA



O JORNAL MODERNO QUE REFLECTE A RIQUEZA DE SÃO PAULO EM TODOS OS ASPECTOS DE SUA PUJANTE VITALIDADE.

O VESPERTINO QUE ENTRELAÇA, PELAS IDÉAS, AS ASPIRAÇÕES MAIS ALTAS DO POVO BRASILEIRO.

Moveis Finos

COLLECÇÕES DE LUXO,
DE BOM GOSTO,
POR PREÇOS MODICOS

A RENASCENÇA

CATTETE, 55 a 59

TONICO RECONSTITUINTE
Nutro-Phosphan
ANEMIA · FRAQUEZA · CONVALESCENÇA · CLOROSE
PERDA DE FOSFATOS · PERDA DE MEMORIA
IRITAÇÃO NERVOSA · DESNUTRIÇÃO
NUTRE · FORTIFICA · RECONSTITUE
NÃO CONTEM ALCOOL · VIDROS GRANDES e PEQUENOS · NAS BOAS DROGARIAS

APP. PELA S.P.
Nº 1469 DE 1923

Fonseca, Almeida & C.ª Lda.
 IMPORTADORES EXPORTADORES

FERRO
 AÇO
 METAES
 FERRAGENS
 TINTAS
 VERNIZES
 LUBRIFICANTES
 ÓLEOS
 TUBOS
 GAXETAS
 CORREIAS
 CABOS
 MAÇAMES
 EXTINTORES
 DE
 INCENDÍO,
 ETC.

**Material para Estradas de Ferro,
 Oficinas e Construcção Naval.**

Escriptorio: Telephone — Réde particular
 3-1760 — Caixa do Correio 422 — End
 Telegraphico " CALDERON "

ARMAZEM E ESCRIPTORIO
 112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112
 Dep.: RUA SANTO CRISTO, 54/56
 RIO DE JANEIRO

TEM CALLOS?

ponha já termo
 a essa dôr com

GETS-IT

o remedio infallivel
 para os callos.



Melhor
 porque é liquido.

O MOTIVO DA SUSPEIÇÃO

O juiz encarou a testemunha (uma senhora de meia idade) com o semblante severo e lhe disse:

— A senhora declarou-se suspeita para depôr neste processo, afirmando ser parente proxima do réo. Queira explicar esse parentesco.

— E' o seguinte, sr. dr. juiz. Uma prima-segunda da primeira mulher do accusado presente e uma tia do meu finado marido casaram no mesmo dia com dois irmãos — Antonio e Joaquim Silveira — que, por sua vez, eram primos de uma tia, da madrasta, de meu pae. Por outro lado, o avô paterno do réo e um cunhado do meu avô materno eram primos em terceiro grão, seungo se tornava, mas não ficou provado, pois ambos eram filhos naturaes; mas o padrasto do réo era casado com a sobrinha por afinidade de um tio do meu marido. Eu nunca comprehendí bem o parentesco que temos eu e o réo; mas parece ser uma especie de primo.

O juiz dirigindo-se ao escrivão:

— Tome nota que a testemunha d. Idalina não pôde depôr neste processo, por ser suspeita, como parenta proxima do réo.

Os conselhos da BÔA MÃE



O REGULADOR SIAN é o melhor remedio, que eu conheço, para todas as doenças, proprias da mulher, como sejam as regras dolorosas, escassas ou excessivas

REGULADOR SIAN

E' um produto do
 Laboratorio Sian





CENTRO LOTERICO
distribue verdadeiras fortunas
em bilhetes e apolices vendidos
em seu balcão,
na **TRAVESSA DO OUVIDOR, 9**

“UM ADEUS”

O relógio batia persistente,
aproximando o instante da partida.
Grande abalo moral da despedida
já presentia o coração ardente.

Os tres ponteiros insensivelmente
eram factor da magua presentida.
O dos segundos, em veloz corrida,
desconcertava uma illusão latente:

Como que este ia o tempo acelerando...
Tic-tac o coração contrafazia,
a ver si o tempo se fazia brando!

Constante no infortunio que tortura,
foi vendo dos minutos a agonia
e, extático, soffreu a desventura.

Hormino Lyra.

LENDA E TECHNICA



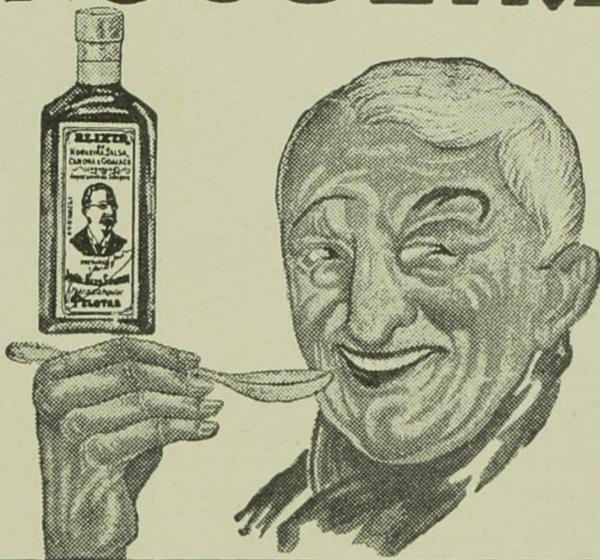
Os sêres, que as fa-
das faziam derramar
riquezas pela bocca,
se tornaram reaes
com a grande criação
da technica — o . . .

SPEAKER

MILHARES DE PESSOAS
OUVEM DIARIAMENTE SEU ANNUNCIO
NA **PRA 4**
RADIO SOCIEDADE DA BAHIA S.A.
PASSEIO PUBLICO TEL. 6170

PALAVRAS QUE
VALEM OURO

ELIXIR DE NOGUEIRA



O NOSSO DEPURATIVO

20%
DE
ECONOMIA

OSRAM OSRAM OSRAM OSRAM

OSRAM OSRAM OSRAM OSRAM

OSRAM



RECORDANDO A OBRA DE PAULO EIRÓ

Flagrantes colhidos na residencia do distincto colleccionador de arte, Dr. José Gonçalves, sobrinho-neto do poeta.

Nessa reunião foram lidos trechos do livro do escriptor Affon Schmidt a sahir brevemente e no qual é evocada com a mais palpitante realidade, a figura singular do curioso romantico paulista.

Na segunda photographia, ao lado do retrato de Paulo Eiró, tela de Wash Rodrigues, vê-se a Sra. Glicinia Giribaldi que traduziu para o italiano algumas poesias do apreciado vate e a senhorita Ruth Prado lendo seus versos.



AS DOCAS DE SANTOS NOS ULTIMOS CINCOENTA ANOS

O Porto de Santos é um dos principaes factores da grandeza economica de São Paulo e do Brasil. Essa convicção se generalizou entre todos os que observam os factos da nossa historia contemporanea. A sua construcção marcou o inicio de uma nova era para a economia paulista e veiu influenciar toda a vida nacional.

Poucos acontecimentos politicos terão tidouma repercussão de tal modo profunda em nossa historia como esse notavel emprehendimento. Orgulha-nos que elle tenha sido planejado e executado, exclusivamente por brasileiros. Constructores, technicos, capitaes — tudo foi brasileiro nas ocas de Santos.

Esse orgulho se caracteriza ainda mais se levarmos em conta a cooperação material e moral da Companhia Docas de Santos no engrandecimento do Brasil no periodo comprehendido pelos cincoenta annos da Republica.

E assim, commemorando-se o meio centenario do Brasil Republica, não poderiamos deixar de assignalar a circumstancia de ter sido as Docas de Santos um dos melhores factores do nosso crescimento nesse tempo, prova singular da orientação segura que lhe imprimiram os seus fundadores e continuadores.

Confrontando-se as cifras de seus relatorios, verifica-se que o movimento de anno para anno é sempre crescente.

Mas, o computo daquellas duas épocas

1889.1939 é o bastante para exemplificar a seqüencia de uma orientação previa e propositado.

Tanto assim que, considerando-se a grande importancia das Docas, attendendo-se a circumstancias e razões de ser um excelente auxiliar na navegação internacional, dando aportagem aos maiores navios do mundo, foi, segundo as regras do registro maritimo internacional, o porto de Santos elevado á categoria de "Princira Classe", em virtude ainda de ter o seu movimento durante o anno de 1938 ultrapassado á res-

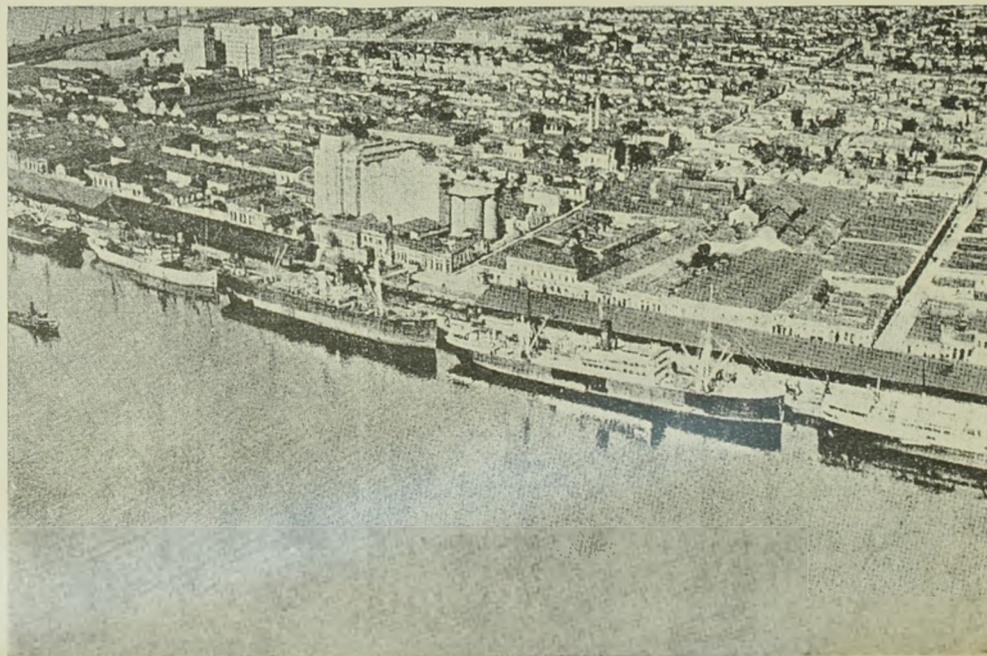
peitavel cifra de quatro milhões de toneladas.

Não houve desfallecimentos nem indecisões. Houve mão firme nos rumos da possante machina economica do Brasil, o que nos orgulha immenso e nos rejubila ainda mais.

Apesar disso ou por isso mesmo, teve de sustentar tremendas lutas, grandes campanhas, de caracter politico, jornalistico e judiciario.

Vencendo a todos, demonstrou a solidez de sua esplendida estructura. Hoje, ninguém mais ousa contestar a grandeza do Porto de Santos. Todos sabem que a sua organização representa um trabalho perfeito de intelligencia, de ordem e de methodo. O seu movimento dobrou varias vezes.

Um aspecto do porto de Santos



ADOLESCENCIA

Jorge Azevedo não é um nome desconhecido para os leitores d'"O Malho". Elle appareceu algumas vezes em nossas paginas, assignando chronicas e contos. Appareceu tambem nas vitrines das livrarias com um livro de contos — "O Diario" — recebido de modo tão amavel pela critica, que o jovem escriptor se animou a reaparecer perante o publico, desta vez com um livro de versos.

Chama-se "Adolescencia" esse livro, e podemos assegurar que os leitores que se enlevaram na apreciação dos contos e chronicas do prosador Jorge Azevedo, não se enlevarão menos na apreciação dos versos do poeta Jorge Azevedo.

Sobre o peccado

Elevam-se, muitos, pelo peccado e muitos cahem por virtude. — Shakespeare.

— O peccado é um acto da vontade que declina. — Rosmini.

— O menor numero possivel de peccados — é a lei do homem.

Tudo o que é terrestre está sujeito ao peccado. — Victor Hugo.

— O escandalo é o que faz a offensa e não é peccar, quando se peca em silencio. — Molière.

— O peccado é parecido com a flexa que se introduz facilmente e é difficil de ser extrahida. — Albert.

— Não sou sempre dono da minha vontade, porém, que posso fazer? Sofro por minhas acções, porém, que posso fazer? Penso com sinceridade que me perdoareis e me arrependo porque vistes os meus peccados, porém, que posso fazer? — Omar-Al-Khayyam.

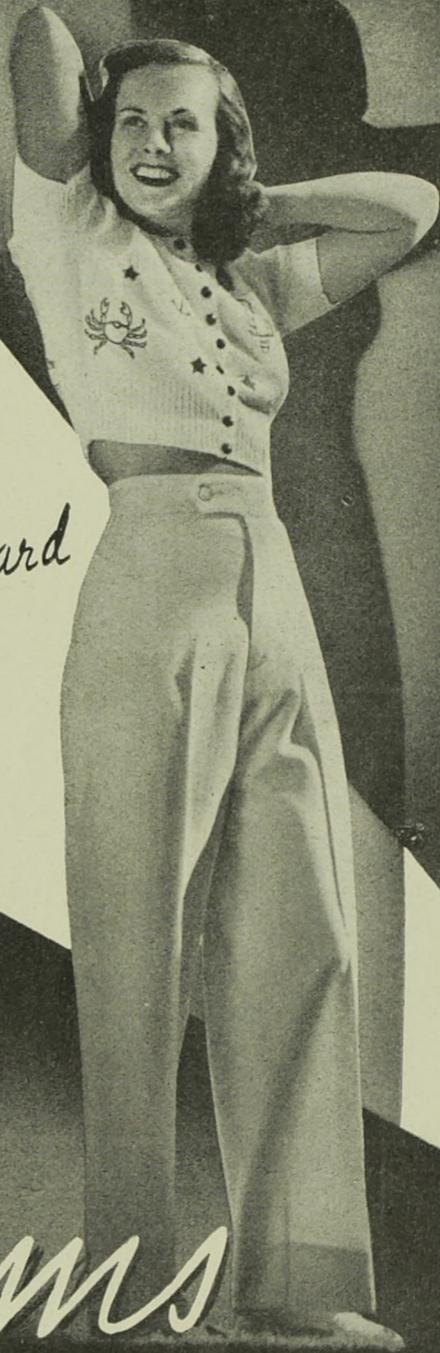
— Os peccados da alma se demonstram com as acções do corpo".

*Seja
attrahente
como*

Tanlette Goddard

*fazendo
os seus
pulloveres com*

Lás Sams



Industriaes!

Antes de executar qualquer installação
consultae a:

SOCIEDADE

ENGENHEIROS

RUA S. PEDRO N.º 14

TEL. 23-2325 e 43-3059

IMPORTADORA



RIO DE JANEIRO

SUISSA LTDA

IMPORTADORES

CAIXA POSTAL, 1404

END. TELEGR. "SISLA"

Sua beleza
tem apenas a

Duração do "Maquillage"

si os defeitos da sua
pelle são occultados
e não corrigidos.

OS encantos de seu rosto não devem existir, apenas, enquanto o "maquillage" encobre as imperfeições da sua pelle... Não torne a sua beleza artificial, dando-lhe a duração passageira das horas em que a Sra. está em publico. Convença-se que é mais facil e mais certo corrigir as imperfeições do seu rosto do que occultal-as. Trate-as diariamente — pela manhã e á noite — com Leite de Colonia. Leite de Colonia é um tonico que protege a cutis, removendo manchas, sardas e cravos. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a sua pelle, e é excellente como base ou fixador do pó de arroz.

Leite de Colonia,

STAFIX fixa o penteado e dá brilho ao cabelo de senhoras e cavalheiros.



NO 40º ANNO D' "O MALHO"

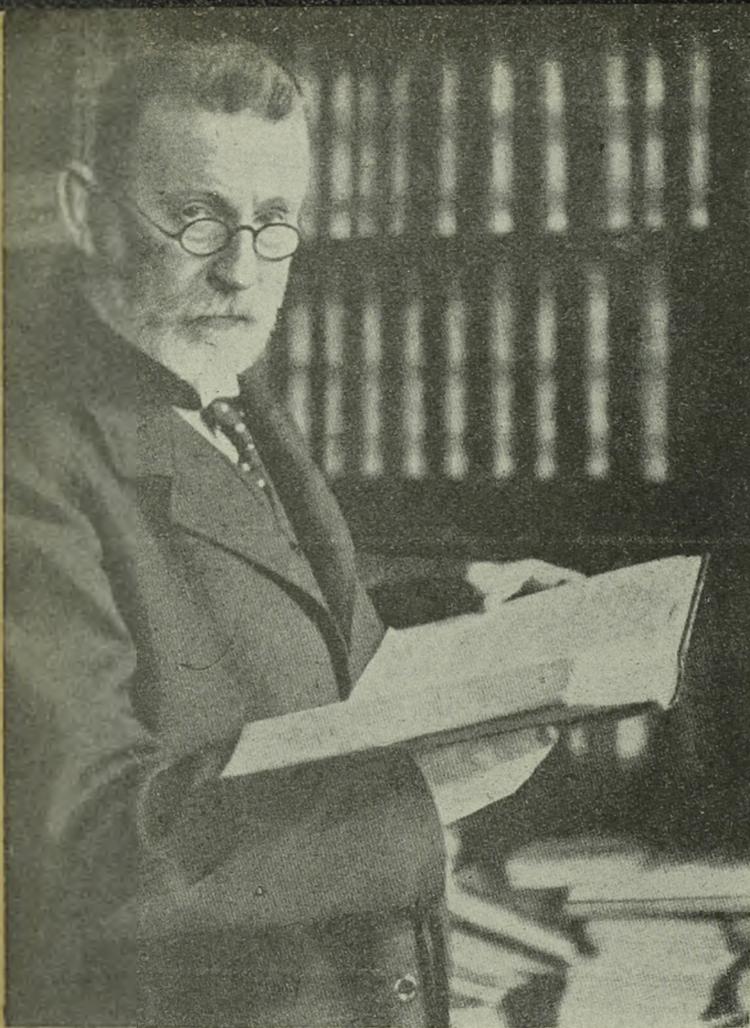
Com o presente numero O MALHO completa 39 annos — trinta e nove annos bem vividos, pois que elles estão comprehendidos dentro do mais fecundo periodo da historia do mundo. Nesses trinta e nove annos, quantas nações nasceram! quantas morreram! Aqui mesmo se levantaram para a riqueza ou para a gloria, quantos acontecimentos culminantes, marcando o fim ou o inicio de etapas da nossa vida politica, social ou economica!

A existencia d'O MALHO se desenvolveu atravez desta epoca tumultuosamente fecunda, participando desta corrente de acontecimentos sensacionais, reflectindo, registando, opinando. Muitas vezes, as occurrencias exteriores repercutiram profundamente na vida desta revista, impondo-lhe modificações.

Assim, alterou ella o seu aspecto externo, por força das circumstancias, num esforço de adaptação que é uma contingencia inelutavel da evolução. Mas não perdeu jamais a sua flamma, o seu panache, o amor do bello e do verdadeiro, o sentido do seu destino: trabalhar pela cultura, defender a cultura, diffundir a cultura.

Na fidelidade a esse ideal, iniciamos com este numero um novo anno, confiantes de que não nos faltará o espirito de devotamento e sinceridade que nos tem sustentado até aqui.





O DR. ERLICH

A conquista do progresso se desenvolve simultaneamente, em dois sentidos imensos, o domínio da matéria e o domínio da vida humana. Num, luta-se por obter as leis da Natureza e com ella inventar as commodidades publicas e familiares, que exaltam as sensações do prazer e da existencia. Noutra, batalha-se por uma victoria mais bella e infinitamente superior, cujo ideal consiste em libertar o homem de todas as suas deficiencias biologicas e dar-lhe a supremacia da saúde e da felicidade.

Entre os bemfeitores dessa ultima especie, um lugar de relevo cabe a Erlich, o bacteriologista allemão, a cuja tenacidade e sabedoria, o genero humano deve uma das maiores descobertas do seculo XX. Até recentemente, o especifico para a cura da syphilis, não havia sido encontrado e milhares de creaturas ficavam á margem da civilização, debilitadas pelo inexoravel microbio. Sabia-se que, na França e na Allemanha, se trabalhava para achar a solução do problema, que interessava toda a humanidade. Antes de Erlich, recorriam ao processo do mercurio e do iodo, inconveniente, pela morosidade dos efeitos, pela in-

O MALHO

UM REGENERADOR DA VIDA HUMANA

certeza do resultado e pela acção toxica das substancias empregadas. Fournier tentou, em vão, na França, descobrir o meio de demolir o microbio, sem intoxicar o organismo com soluções chimicas extremamente violentas.

Na Allemanha, a molestia viu apparecer o seu maior adversario scientifico, na pessoa de Erlich.

o cientista allemão voltou ao laboratorio e retornou ás experiencias, buscando novas soluções chimicas que destruíssem o treponema sem damnificar o organismo. Experimentou centenas de fórmulas em Francfort, com uma pertinacia scientifica, que só encontra paralelo na historia da sciencia, em Lavoisier, Pasteur e Edison. Depois de annos de pesquisas, Erlich descobriu a fórmula do "Neosalvarsan", o medicamento ideal.

Um facto assignala o immenso esforço dessa conquista da sciencia, para a felicidade humana. Erlich chamou o "Neosalvarsan" de "914", em virtude de haver realizado novecentos e quatorze experiencias para a descoberta, que regenera a vida. O bacteriologista germano pertence a esses heroes silenciosos do progresso, cujos triumphos atravessam as idades e beneficiam as gerações.



O sabio cientista allemão, DR. ERLICH, com o seu ajudante, no seu laboratorio, em Francfort (Allemanha)

medico e bacteriologista. Em 1910, auxiliado pelo cientista japonês Hata, depois de exhaustivas experiencias, Erlich descobriu uma fórmula de saes arsenicaes, a que deu o nome de "606". A sua applicação deu resultados, mas o corpo reagia dolorosamente á acção chimica, com dôres inteleraveis, produzidas pelo acido mythilico no sangue. Para supprimir esse defeito,

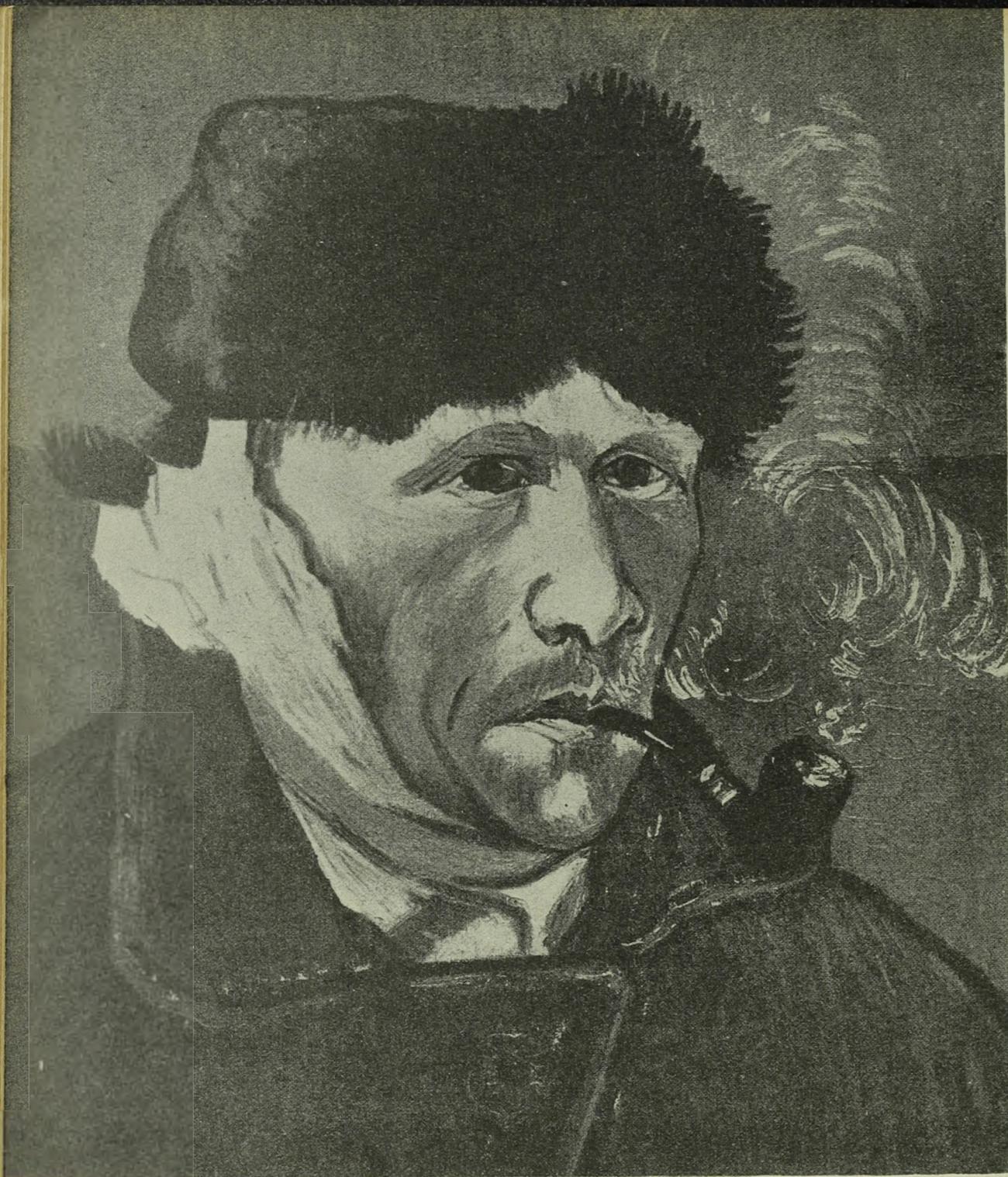


O DR. HATA — Cientista japonês, collaborador do DR. ERLICH



Postaes do Rio

Grua artificial do Campo de



VAN GOGH — *Auto-retrato*

VICENTE Van Gogh nasceu em Zundert, no Brabante Setentrional, em 1853. Depois de uma vida longamente trágica, arrebatada dos mais cruéis sofrimentos, percorrida de luminosas allucinações, corroída pelos ventos ephemeros da loucura, veio a fallecer em Auvers, depois de uma tentativa de suicidio, em 1890. Ha cincoenta annos.

Para muitos criticos, este pintor hollandez vale mais como unidade humana, na trama das paixões, a ponto de ser approximado das grandezas geradas pela angustia heroica dos personagens de Dante e de Dostoiewsky, ou de Knut Haunseman, autor de FOME.

Evidentemente Van Gogh é uma figura estranha; e seu perfil não se recorta dentro do paradigma commum dos seres humanos. Alguma coisa de anormal se destaca com fortes tonalidades nesse typo excepcional. Um degenerado seria o qualificativo que muitos lhe dariam. Se o normal é a linha da maioria — por todos os titulos Van Gogh é um degenerado. Não é, porém, seu aspecto psychiatrico que nos empolga. Sua grandeza é outra na familia humana. Alguma coisa de secreto se irradia de sua pintura. Elle, atravez de seu temperamento agitado, de sua paixão inquieta, de sua dor funda, trouxe, á nossa realidade, certos segredos da natureza, onde nós encontramos traduzidos, nu-

ma linguagem inédita, crespá, tocada de arrepios e de visões penetrantes.

Talvez que essa febre allucinatoria que o perseguia fosse o segredo de suas descobertas. O inédito da natureza era para Van Gogh o quotidiano: sua sensibilidade e sua ideação só se compraziam nessas auroras novas que nascem a cada instante em torno á vida das coisas e dos seres. Ha tambem quem *veja* vozes celestes...

Artista de temperamento activo, de instincto efficaz, de idealidade instantanea, Van Gogh arrebanha a mais singela realidade, della despe a atmospherá envolvente, e della toma, com seu ser, o sentido alto da Realidade.

Quem estabelecer a evolução da pintura franceza, sob cujos influxos elle se formou no decurso do seculo passado, logo verificará que tres correntes se formam, com intuitos pessoases muito accentuados: de Cezanne, de Gauguin, e de Van Gogh. Não me refiro aqui aos princípios tech-

VAN GOGH — *O Pequeno carteiro.*



UM ARTISTA PUNGENTE

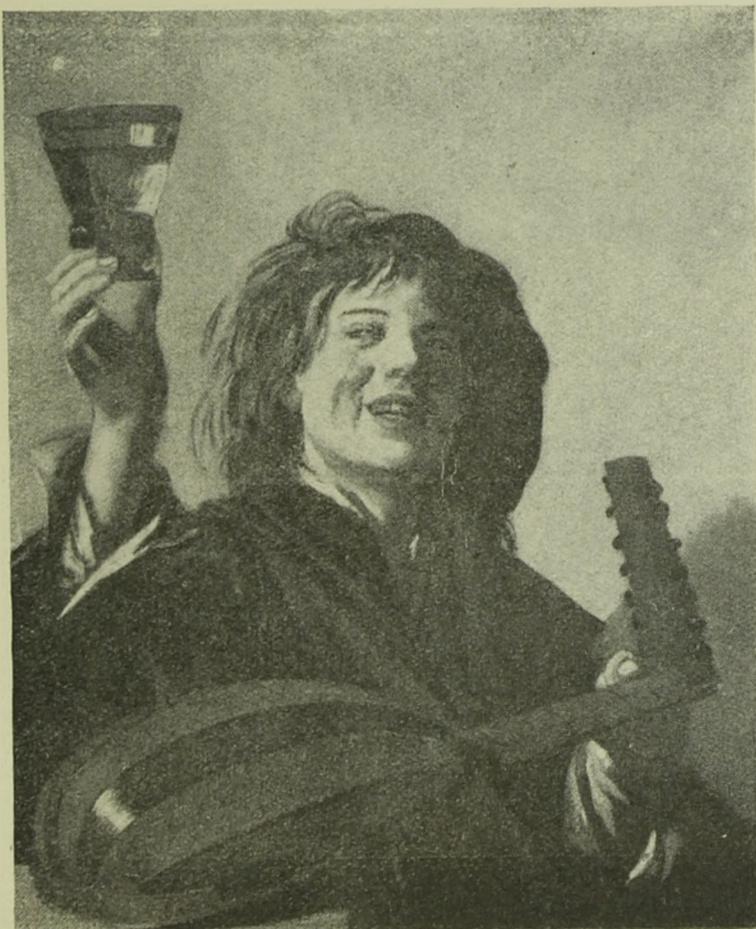
NO CINCOENTENARIO DE VAN GOGH

Por FLÉXA RIBEIRO

nicos: e, então, teria de dar incomparavel destaque aos *impressionistas*.

E dessas directivas, ainda duas se avolumam como unidades pessoas, sem continuidade: a de Gauguin e de Vicente Van Gogh. Este ultimo não se evadiu, como o primeiro de quem fôra companheiro. Ficou no torvelhinho europeu, no choque das influencias, no ardor das crises technicas, estheticas e economicas. Porque a larga miseria, a miseria dantesca, jamais abandonou o pintor hollandez. A pintura de Van Gogh poderia ser dividida de duas fazes caracteristicas: uma de technica aspera, como de *hachures* na unidade da forma, onde se assignala a secura, a aspereza, com um *decapé* em evidencia. Van Gogh vae ao centro vivo da forma, despindo-a de todo seu aparato exterior. Na outra phase, mais rara, uma doçura se manifesta, e o desejo de penetrar a atmospheria, o que envolve as coisas o

FRANS HALS — *Bandolinista saudando*



X — 1940



PAUL GAUGUIN — *Figura de Tahiti*

domina. Um observador mais attento veria que ainda no primeiro caso, o pintor cria uma especie de *ar secco*, de unidade epidermica pela successão do empastamento, como formando dentro de cada objecto uma vida activa das coisas mortas. E' expressão nova que o subjuga.

Quem vê um "Van Gogh" logo sente aquelle phenomeno: as linhas se entrelaçam e formam um tecido pleno que dá realidade de volumes ás coisas. Nesse particular, elle não perdia a unidade, como certos *divisionistas*. Por mais que o pintor seque o ambiente para fazer valer a estrutura, a forma se adensa, e fica vivaz, activa.

Do ponto de mira espiritual, o que ha na arte de Van Gogh é uma immensa melancolia. A tortura se irradia até das coisas inanimadas. Uma parada de silencio se accentúa em todos os seres. A arte de Van Gogh é muda na sua dôr. Ao contrario da de seu patricio Frans Hals, onde tudo fala, de uma alegria transbordante.

Van Gogh ficou na consciencia humana como uma das mais empolgantes figuras de artistas e de representação moral do seculo XIX. Em relação á sua vida, sua pintura é uma tragedia onde cada um de nós encontra sua parcella latejante, de um passado recente.



Os Grandes Desfiles da Semana da Pátria

TIVERAM excepcional brilho os dois grandes desfiles, promovidos para comemorar a Semana da Pátria: o da "Juventude Brasileira", de que reproduzimos ao lado um flagrante magnífico, e o das forças armadas. Nesta página divulgamos também um aspecto desse desfile e ao alto uma vista do pavilhão presidencial, no qual o Presidente Getúlio Vargas assistiu à grande parada, em companhia do Ministro do Exterior do Uruguai, e de altas autoridades civis e militares.





VOCÊ FARÁ ASSIM, Á MESA?

A hora das refeições não é importante apenas porque nos permite restaurar as energias, nem pelos prazeres que nos possam causar, e que para muita gente são a principal finalidade da vida.

A hora das refeições também põe em evidência o grão de cultura social e de elegância de cada um, exigindo, por isso mesmo, atenção e cuidados a quem não deseje passar por destituído daquellas qualidades exigidas pelo *bom-tom*.

Vejam estas cinco photos: são flagrantes de uma pequena á mesa, pequena que, apesar de linda, não se mostra muito forte em regras de civilidade e de bom-tom social.



Como o garfo não intervem na conversação, não descobrimos a causa pela qual a jovem o utiliza á maneira de elemento expressivo, enquanto fala. O comestível que sustem, deveria estar na bocca ou no prato, mas nunca no ar, como si necessitasse ser ventilado...



Éis ahí uma operação odontologica, que deveria se deixar para o consultorio do dentista, ou para qualquer outro lugar que não seja a mesa. A garota o realiza na presença de todos os outros commensaes, com toda a tranquillidade e até com certa coquette-rie, como se fosse uma operação de embellezamento. Por muito formosa que seja u'a moça, com taes modos não sahirá ganhando.



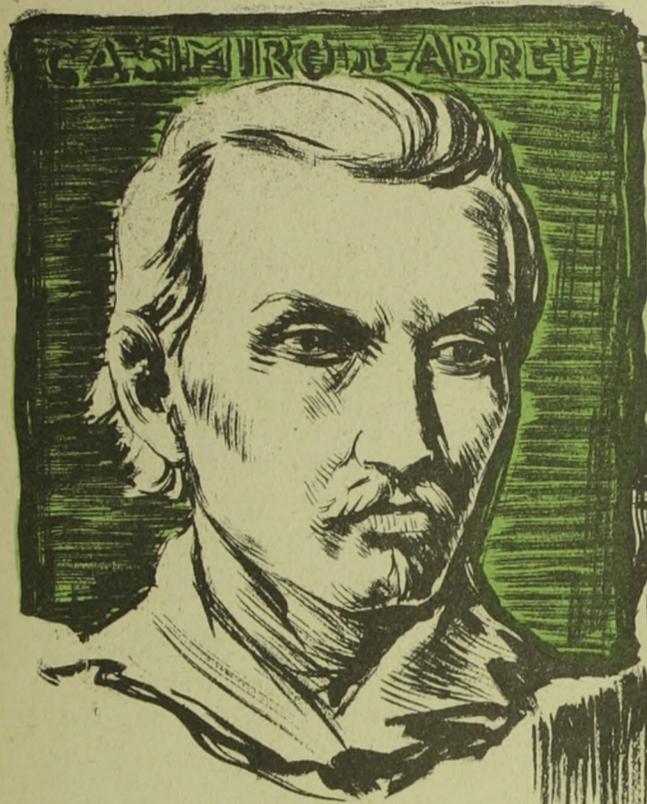
É' possível que o bife ofereça alguma resistencia ao garfo, porém isso não justifica o esforço com que esta pequena trata de vencel-a. Melhor seria devolver a carne, ainda que o lamentasse o appetite... Desse modo, evitaria uma indigestão e o feio espectáculo de empregar o garfo como si estivesse fazendo um exercicio gymnastico.

A lei contra os ruidos importunos, esqueceu o mais antipathico dos ruidos: os gargarejos com que se sorve o café, para provar si está doce. É' uma lastima que não exista nenhuma disposição a respeito, pois nem um receptor de radio, quando aphonico, críspa os nervos tanto como a colher transformada dessa maneira em instrumento musical...



Ainda tem muito appetite? Não ha mais nada que comer? Mesmo que assim fosse, bem podia deixar o resto da sopa sem inclinar o prato dessa maneira. Si as suas amigas olham nesse momento, dirão: "Que prato!" E que a moça tenha a certeza de que não se referem ao prato, que faz evolucionar com tão pouca elegancia e com tão escasso sentido de discreção gastronomica.





AS JOIAS DA POESIA BRASILEIRA

NO JARDIM

Ella estava sentada em meus joelhos
E brincava commigo — o anjo louro,
E passando as mãosinhas no meu rosto,
Sacudia rindo os seus cabellos de ouro.

E eu, fitando-a, abençoava a vida!
Feliz sorvia nesse olhar suave
Todo o perfume dessa flôr da infancia,
Ouvia alegre o gazear dessa ave!

Depois, a borboleta da campina,
Toda azul — como os olhos grandes della —
A doudejar gentil passou bem junto,
E beijou-lhe da face a rosa bella.

— “Oh! como é linda! disse o louro aniinho,
No doce accento da virginea fala —
Mamãe me ralha se eu ficar cançada,
Mas — dizia a correr — hei de apanhal-a!”

Eu segui-a, chamando-a, e ella rindo
Mais corria gentil por entre as flôres,
E a flôr dos ares — abaixando o vôo,
Mostrava as azas de brilhantes côres.

Iam, vinham, á roda das acacias,
Brincavam no rosal, nas violetas,
E eu de longe dizia: “ — Que doidinhas!
Meu Deus! meu Deus! são duas borboletas!...”

CASIMIRO DE ABREU



ENTRE A ARTE E O SUCESSO

VICTORIEN SARDOU nasceu em 1831, nos tempos febris do Romantismo. Enquanto Hugo, Alexandre Dumas, Vigny, preparavam a liberdade do theatro para receber todas as formas de vida e todos os caprichos da imaginação, Victorien Sardou correu e saltou pelas ruas de Paris, na sua desvolta infancia. Adolescente e pobre, vagou pelos parques e viu como perambulam os homens, ao lado das mulheres e dos acontecimentos. Os seus primeiros estudos o encaminharam para a sciencia de Galeno e de Bichat. Certo dia, o destino não explica seus mysterios, abandonou as pesquisas dos humores, esqueceu os symptomas morbidos, fugiu das theorias biologicas. A sociedade e os homens o apaixonaram. A nova vocação o levou para a historia, onde o seu espirito agil e pittoresco colheu o essencial e os episodios. Estudou



os factos e os costumes, procurando comprehender os individuos e a variedade dos acontecimentos. O seu pae, Antoine Léandre Sardou, nutria o gosto pelos manuaes classicos, compondo alguns. O filho não fará compendios, preferirá a circulação dos incidentes da vida, com um pouco de phantasia e muita engenhosidade. Antes de ficar celebre como theatrologo, Victorien Sardou conheceu a melancholia da miseria, errou de mansarda em mansarda, como um transviado na rota da existencia. Viveu angustiosos dias, que influiriam mais tarde, na sua persistencia em não se afastar da formula do successo, em collocar o applauso acima da arte.

O primeiro ensaio theatral, a "Taberna dos Estudantes", representada em abril de 1854, fracassou e os espectadores apuparam. Longe de ficar abatido, poz-se a architectar outra comedia. Em 1860, "Patas de Moscas" entrava em scena marcando a serie de triumphos, que tanta critica levantou e que se repetiram insistentemente. Essa peça apresenta duplo valor historico na obra de Victorien Sardou, quando assignala o enriquecimento do theatrologo pobre e caracteriza a sua maneira theatral. Nenhuma doutrina esthetica, nenhuma philosophia pesa sobre o desenrolar da comedia. Tudo se passa trivialmente no enredo, cuja trama se baseia num bilhete de peccador, transviado para agitar as pessoas. A mulher que o escreveu alvorça muita gente para reaver o bilhete de amôr e provoca multidões de incidentes. Com uma magica elegancia, Sardou multiplica episodios sem fim, sobre a aventura de uma carta extraviada. E fará sempre assim, em toda a sua carreira theatral.

Na vida, os acontecimentos se diluem na correnteza dos proprios factos, que se succedem, entrechocam-se, juxtapoem-se, contradizem-se. Vem o dramaturgo e dá a cada parte o seu character, burlesco ou tragico, empresta a cada character a sua situação no tempo, reveste cada situação com o seu ambiente decorativo. Tudo isso em actos breves e commentados, para reproduzir a vida sem o cansaço das semanas e dos mezes. A habilidade que flue por todas as scenas dos "Nossos Intimos", articula certos effeitos chistosos e irritantes da sociedade. Sardou usou de mil e um accidentes, que nos affectam nas relações quotidianas. Todas essas pessoas, que nos apertam as mãos, que nos cumprimentam com faceis sorrisos, que nos abraçam e indagam da nossa saude, falam do tempo, discutem conosco cousas divertidas e maçantes, fazem confidencias amorosas — "Os Nossos Intimos" — amigos que não são amigos, vemol-os reunidos pela arte de um comediographo, ductil na acção e nos effeitos.

Muito mais caricaturista do que psychologo, empregando no theatro o riso do lapis de Daumier, misturando o dramatico com o burlesco, Victorien Sardou fez a comedia sem philosophia, porém com bastante irreverencia. Imaginação fertil e sem escrupulos historicos, brincava com os factos authenticos, com Luis XVI e Barras, a Revolução e as suas consequencias. "Patria", representada em 1869, provou de vez a sua agilidade dramatica. Mas fixou tambem, os limites dos ardis de Sardou, grande e pequeno na sua magica theatral, tocante e comediante, articulando feitos heroicos e mesquinhas facecias. Abaixava e elevava a inspiração, para induzir o applauso. Victorien Sardou commetteu excessos de caricatura, que não vemos nas obras de Gavarni. Em "Rabagas", a bufoneria vae até a insolencia contra a França. As suas comedias ficam longe da philosophia de Molière. Mesmo quando Sarah Bernhardt toma o papel de princesa em "Fedra", não podemos dizer que attingiu a verdadeira arte. Victima do successo, recebeu desgostar o publico com magestosos sentimentos e preferiu divertir, a ser profundo e ficar exilado do reino dos louvores. Victorien Sardou adoptava uma theoria pela qual o comediographo só

deve olhar a palestra como um dialogo, o incidente como um effeito decorativo, a mulher como ingenua ou como fatal. Exaltava e deprimia a emoção do espectador, para não o fatigar numa só escala. Fiel a esse methodo, esqueceu a gloria pelo rumor do dia e theatralisava todos os actos humanos, para conseguir effeito, com uma terrivel habilidade, que tantas censuras mereceu de Emile Zola. Nas suas peças, o riso succede á ansiedade, á expectativa vem a alegria. Colocado entre a arte e o successo, Victorien Sardou viu a popularidade e perdeu a gloria.

DE MATTOS PINTO





QUANDO FALOU

Nicasio

JULIO INDARTE

alguem e o seu constante desejo de solidão se devia, a que não estava disposto a tolerar a piedade, ou a lastima de ninguém. Na estancia na casa dos peões: o patrão respeitando o seu orgulho, permittira-lhe ter o seu catre no galpão. Só na hora do almoço, ou da ceia, se juntava aos seus companheiros de trabalho, porém, comia em silencio e retirava-se antes dos outros. Tanto o patrão como os demais acabaram por deixá-lo entregue ao seu mutismo, não sem inquirir de vez em quando, entre si:

— Si é um mal sem remedio, porque viver assim?

Não lhe faltava razão, mas tão pouco sobrava e Nicasio sabia bem quanto significava para a sua vida o olho perdido: muito mais do que a perda dos tres dedos!

Uma manhã vieram á estancia tres braceiros e um delles, fanfarrão e ignorante do character de Nicasio, atreveu-se a dizer que um olho de mais ou de menos, não era “para se por triste” e que isso era faceirice de mulher.

Nicasio, que estava de pé, mirou-o fixamente, com essa fixidez terrivel e fria, que costuma ser característica dos homens que possuem um olho só. Na cozinha fez-se um silencio profundo. As pupillas da cosinheira e dos braceiros cravaram-se no rosto do torto, com um brilho de expectativa. Só se ouvia o ruido de “Jasmin” ao roer um osso.

— Vou talar para você e para os que me ouvem e depois não falar mais.

Todos experimentaram a impressão de que aquelle homem, alto e vigoroso, crescia em altura e em vigor de peito e de braços. Pela primeira vez reconheciam a musica da sua voz, grave e profunda. Pela primeira vez iam comprehender.

— Nunca trabalhei no campo, porém, conheço chacara e chacareiros. Supponho que será um trabalho forte.

Dava a impressão que media ou pesava as palavras, com o fim de não ofender o impertinente.

— Quando vi um braceiro como você perder u'a mão, pedi a Deus que o matasse.

Os ouvintes se miraram com surpresa.

— A mão ou a vida para vocês dá no mesmo. Para mim, não: ficava a outra e não precisa de mais.

Voltou a deter-se, para proseguir sentenciando sem emphase:

— Si fosse o braceiro de que falei, não havia dito que a cousa não era para se por triste.

O outro quiz interrompel-o.

— Não me provoque — atalhou Nicasio — a poucos dou o gosto da lingua. Amanhã, ha tempo de sobra.

— Não estranhe que eu diga que nasci de um cavallo... e para o cavallo. Assim como ha outros que veem ao mundo para ser autoridade, eu vim para cavalgar e o que cavalga sempre, anda abrindo camin.

PARA Nicasio Chaves os homens eram ou não eram gauchos. Nada de meios termos; nada de subclasses, ou de subdivisões. E a Dom Roberto Lezama o chamava “por gaucho”.

— Gaucho, Dom Roberto! — opinou Nicasio, poucos minutos depois de travar conhecimento com o caudilho do partido de Chara. E quando Natalio, o boleiro de “Los Rekunos” interrogou com ar sarcástico, porque Dom Roberto era gaucho, Nicasio respondeu.

— Deu-me a mão e chamou-me de amigo; e logo depois me convidou a chupar. Não é como os outros, então. Veja, Dom Natalio; si Dom Roberto me precisa, estarei a seu mandado. E sabe onde paro.

Dom Roberto precisou e Nicasio o apoiou com a sua coragem e sua faca: para perder o olho esquerdo que o vasaram de um tiro e tres dedos da mão direita, cortados de um talho. Isto foi por ahi, pelo 98.

Faz dois dias que o ouviram dizer com verdadeiro assombro, pois rara vez desprega os labios.

— Gauchos? Não me façam rir!

Essas quatro palavras — “não me façam rir!” — não passavam de merr expressão. Nicasio havia olvidado o culto do riso. Desde aquelle recontro do 98, os musculos da sua cara não se haviam destendido, nem pelo sorriso mais leve. Rara vez o viam na companhia de

Foi narrando sucessos da sua vida de ginete, desde o dia em que iniciou a tarefa brava, quando ainda não havia cumprido os quatorze annos. Não sem vaidade, detalhou os rasgos da sua cara, as suas audacias de varão e não sem vaidade historiou alguns feitos guapos e uma ou outra aventura:

— Quem nasceu para cavallo não fala mais do que de cavallos, caminhos e ginetes. As cousas são lindas: Tem dois trabalhos: andar e ver. E as mulheres que querem aos chacareiros, não são as mesmas que querem aos homens de cavallo. Occorre-me pensar que lhe perguntassem: “Diga-me moça: de que gostaria mais?”. Retrucaram-me: “Descansar”. Haverá mais attracções, mas é nas chacaras grandes, onde o chacareiro é o dono da terra. Dizem que para casar, não ha mais do que fixar o homem e nas chacaras assim é. Mas nas povoações e nos caminhos? A cobiça e as ambições são como nunca se viram. Nas chacaras, o que vale é o homem forte e a mulher forte. Para o homem, o caminho e o que vive ao léo do caminho, o lindo é o lindo. Lembro-me de pouco antes de minha desgraça... Ia na ponta de uma tropa, entrando na rua de Papalguem. Entardecia. Sobre o céu azul, recortavam-se nuvens brancas, algodonosas e quietas.

Os chocalhos annunciam a presença da boiada. Nicasio arranhou o lenço e o sombreiro. O tropeiro antes de entrar no povoado pensa na mulher... Montava um “moro”, um bello cavallo negro pintado, lindo animal pelo luzimento da prata, que resplandecia nos estribos e nos arreios. De prompto, abre-se uma janella e apparece uma moçoila. Mira-o sorridente e ouvia-a dizer a uma velha que estava detraz della: “Que olhos!...” Elle é jovem e sabe que os seus olhos são formosos, porque o verde dos mesmos é ardente, as pestanas retintas e que são uteis, pois todos reconhecem a potencia das suas pupillas, até para descobrir vultos na noite. Por um nada, exclamou um dia o seu patrão: “Como acerta ver longe, este Nicasio! A verdade é que tem olho, o tropeiro!” O elogio não era exaggerado: os olhos do moço não se equivocavam ao apreciar de longe, nem o pello dos animaes! E depois:

— Mulher como poucas, lhe asseguro. Bem pallida, a sua cara era mesmo que a cara da Virgem. Animei-me fazendo encabritar o “moro” e ella maliciou da cousa e riu de novo. Disse a mim: “Vamos, Nicasio...” E suspirei: “Adeuzinho”. E toquei na aba do sombreiro. Eya comprehendeu.

(Continúa na pag. 83)

NA imponente e augusta figura do Duque de Caxias, do qual se pôde dizer o que de Washington diziam os seus contemporâneos: "o primeiro na paz, o primeiro na guerra, o primeiro no coração dos seus compatriotas", associavam-se e harmonizavam-se o dever militar com o culto civico.

É pela saúde physica e pela energia moral que se evita o duello entre a cobiça e a devastação; é pela força que se traça o caminho luminoso e bendito da paz, como nos ensina o velho aphorismo latino: *Si vis pacem, para bellum*".

É preciso não saber o que é a vida, o destino de uma nação, ou mesmo de uma raça para condemnar, não só a profissão, mas o proprio espirito militar. É preciso entendel-o assim — a consciencia e a coragem, a firmeza e a decisão com que um povo é capaz de resistir, de se defender para guardar sua existencia no mundo.

Basta vêr, não apenas o que tem sido a ordem internacional em toda a terra, mas o que está sendo presentemente, e sel-o-ha ainda por muitos seculos — para reconhecer na contingencia, em qué todos os povos se sentem, de competições imprevistas — os mais seguros serão aquelles que tiverem a sua integridade apoiada amplamente na capacidade de se affirmarem entre iguaes. Como é, portanto, que se pôde levar a propaganda contra um supposto militarismo, ao excesso de pretender cancelar, apagar do espirito nacional do sentimento das massas, estas noções tão simples?

A nossa historia, mais do que nenhuma outra, é uma apologia viva desse espirito militar, desse instincto de defeza, sem o qual que teria sido este paiz, na ordem do mundo? Como é que se teria aqui guardado a terra e defendido a liberdade, a fortuna, a honra, a vida dos nossos maiores, se não fosse essa tendencia, essa verdadeira tara da raça, que creava sempre, á vista de cada perigo, prodigios de força com que salvar o direito? Que seria hoje o Rio, a nossa bella e grandiosa metropole, se o instincto não expulsasse o francez, em 1557? Que seria de Santos, da Bahia, do Recife, do Espirito Santo, e tantas e tantas partes do nosso littoral, se não tivessem os colonos-soldados repellido os Cavendish, os Drake, os Lencaster, e mais toda a caterva de piratas que nos assaltavam? Como teriam expellido o flamengo da Bahia, de Pernambuco, de todo o Norte, sem o arri-mo guerreiro dos primeiros povoadores da terra?

Podem todos amar com fervor e sinceridade sua Patria; mas, ninguem hade attestar melhor, nem mais eloquentemente a excelstitude do seu patriotismo do que um Pedro de Albuquerque, em Rio Formoso; um Antonio de Lima, na Fortaleza de São Jorge; do que um Barbalho, um Camarão, um Henrique Dias, em toda a parte onde o amor da terra clamava por um filho capaz de defendel-a.

Em seguida ao periodo da defeza da terra, continuamos a nossa obra. A nossa consciencia de povo fórma-se á medida que cresce a nossa aptidão defensiva; e tanto nas relações externas como na nossa vida domestica. Povo sem instincto militar foi o do Mexico;

CAXIAS

milhões de homens se renderam a algumas centenas de hespanhoes. Foi o peruano, conquistado apenas pela audacia de Pizarro.

Caxias é a synthese admiravel de um passado de lutas e de heroísmo. A lição do passado elle a prolongou pelo futuro. E poude arrotear a planicie da Paz com o arado da cavallaria e a charrua do canhão. O Exercito Brasileiro de hoje elegendo-o para seu patrono — esse Exercito que é uma constellação de astros fulgurantes — revelou o seu tacto delicado e patriotico. Porque o grande Marechal foi a cariatide immortalmente gloriosa que

sustentou nos hombros o peso formidavel, durante meio seculo, da vida nacional. Com a sua espada jámais abatida em recontros sangrentos, fez-se o penhor supremo da integridade do nosso territorio. Bom e generoso como todo bravo, nunca perseguiu ou humilhou o vencido. Ao contrario: ao adversario derrotado estendia sempre a mão leal e honesta.

Não se conhecem desse homem excepcional actos, gestos ou attitudes que lhe possam diminuir a estatura homérica perante a posteridade; mas pelos seus actos, pelos seus gestos, pelas suas attitudes, sempre de rara belleza moral, Luiz Alves de Lima e Silva, perante o porvir e a historia, é o gigante que roça hombros com os maiores capitães de todos os tempos.

Elle é bem a aguia symbolica das nossas victorias militares — aguia olympica, dominadora dos espaços, rainha dos ares, synthese da força, canto eterno da gloria!

LEONCIO CORREIA

— CAXIAS ao receber a medalha de ouro URUGUAY — (Desenho de Cléo)



DA CARTEIRA DE UM MISANTROPO

INCONSTANTES como todos os povos antigos, os macedonios levantaram-se um dia contra Antigono, cercando-lhe o palacio e exigindo-lhe modificações no processo de governar. Estavam certos, elles, da submissão do tyranno; e excediam-se nos clamores quando appareceu um vulto á janella do edificio real. Era Antigono que, sereno, superior, physionomia energica, lhes perguntou:

— Macedonios, que desejaes? Se quizerdes um rei que se deixe governar, que vos obedeça, ide procural-o. Aqui tendes o que é vosso!

E, num gesto subito, arrancou a corôa, atirando-a á multidão.

O effeito dessa attitude foi immediato. O povo, arrependido, passa do protesto á ovação, pedindo a Antigono que retome a corôa, porque elle é digno de governar os macedonios. Antigono accede, mas com a condição de lhe serem entregues os promotores da rebelião, que são, de prompto, enforcados.

EM um romance de mocidade, Lucio de Mendonça procurou crear uma theoria para punição das mulheres desgarradas da vida honesta. Achava elle que, conhecida a deshonra, cabia ao marido apenas um dever: matar-se, denunciando á sociedade a responsavel pelo seu gesto. A sociedade, então, puniria a culpada com a sua maldição e o seu desprezo, e não só a ella como tambem aos paes, que não a haviam creáo no conhecimento integral da virtude.

Essa theoria precisa de ser evocada nos tempos actuaes. O marido, cuja mulher se desviou do bom caminho, não deve, realmente, matar-a. O seu dever é matar-se, não para accusar a companheira, mas para punir-se a si mesmo, como fazem os soldados briosos que se reconhecem responsaveis, na derrota, pela rendição da fortaleza que lhes competia defender.

HUMBERTO DE CAMPOS

Machado de Assis e as mulheres

INTERESSANTE a "maneira" com que Machado de Assis traçava personagens femininas.

Tinha especial e como que voluptuoso carinho no trato dessas personagens, que, aliás, não eram vestaes.

Descrevia-as sem longas analyses physicas. As vezes, demorava-se um pouco na descripção dos braços, ia raramente a uma referencia ao collo e gostava dos olhos de suas creaturas (não se póde fugir á citação dos "olhos de resaca" de Capitú). Não se poderia dizer que esses trechos fossem cruamente sensuaes; mas alguem já registrou que as mulheres de Machado de Assis se fazem desejadas...

Machado de Assis teria sido mesmo um sensual. Mas a sua timidez ou outra circumstancia havia impedido que elle sahisse daquelle pequeno circulo que se delimitara.

Deante das mulheres, Machado não se sentia á vontade; ellas eram principalmente de seus contos e romances.

Attribue-se-lhe apenas uma irreverencia: o ter dito de uma moça, chamada Ignez, menos calada do que era de desejar-se:

— "Ignez... gotavel!"

E curiosa por isso a observação de Constancio Alves de que as mulheres de Machado de Assis são indecisas e acanhadas "por medo delle"...

Crelo que, entre as muitas "descobertas" na obra machadiana ainda não se registrou a preferencia de Machado pelos nomes femininos em A. Aliás, parecia preferir tambem para as personagens masculinas certos nomes. Provavelmente Machado de Assis não perdia muito tempo em escolher nomes, embora nos pareça que elles, na sua obra, como que completam o typo.

Capitú, por exemplo, faz-nos lembrar capitosa: e o era.

LUIZ PAULA FREITAS

ANTHOLOGIA PITTORESCA

QUE é, no Brasil, o que mais lêem as mulheres?

A brasileira, em geral, aprecia imensamente os livros de versos. O grande successo que, entre nós, obtêm as declamadoras é bem uma expressão desse gosto innato pela poesia. Olavo Bilac e Vicente de Carvalho serão, talvez mais admirados pelas mulheres do que, propriamente, pelos homens. Não ha moça no Brasil que não conheça Martins Fontes, Olegario Marianno, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, ou Ademar Tavares. Não ha mulher que não decline sempre com commovida sympathia o nome de Alberto de Oliveira.

De qualquer modo, entretanto, o romance leva a deanteira sobre os versos.

A mulher é mais novellesca do que sentimental. O romance attrahe a attenção continuamente e acaba por envolver a pessoa.

Ninguem imagina seguir ou imitar o personagem de uma poesia. Não se dirá que o mesmo se dê com o romance. O romance é mais humano, mais absorvente. Domina mais o espirito, a alma, o temperamento. As mulheres sentem-se geralmente, um pouco mais ou menos, a heroína que ellas, sobremodo, apreciavam.

Os romances de aventuras têm para as leitoras uma fascinação extranha. As senhoras gostam dos perigos. Adoram sensações de abysmos. Os livros de Karl May, por exemplo "Pelo Kurdestão Bravio", "De Stambul a Bagdad" e outros, ou os de Sax Rohmer, nas suas exóticas aventuras orientaes, "A mão de Fú Manchú", "A garra amarella", "A Lingua de Fogo"; ou os de Hyder Haggard, o desvendador dos mysterios seculares, "O Anel da Rainha de Sabá", "A Filha da Tempestade", "A Eva Rubra"; ou os de Raphael Sabbatini, como: "O

O QUE LÊEM AS MULHERES

Capitão Blood", "Scaramouche", "O Principe Romantico", esses livros as mulheres gostam de ler para se sentirem levadas pelo turbilhão da vida, subitamente envolvidas em acontecimentos extraordinarios, que se vão succedendo uns aos outros velozmente, embriagadoramente...

Acima de tudo, porém, o que fala, ainda, mais alto na mulher é o amor. É o instincto da reproducção. É aquillo que Graça Aranha chamava diaphanamente, com a magia de sua palavra, "a fusão no todo infinito e universal, a união de duas pessoas feitas uma só pessoa, a integralização do ser humano na Natureza".

Por isso, os romances de amor continuam sendo aquelles que prendem mais a attenção das mulheres.

Um inquerito procedido neste paiz com o fim de apurar o que ellas mais lêem, chegará, inevitavelmente, a este resultado: lêem, mais que tudo, os romances e, preferentemente, os romances de amor.

Depois de Ardel e de Delly que, durante muito tempo, fizeram extasiar de prazer as nossas "jeunes filles", houve uma grande voga dos livros de Florence Barclay. Não ha moça no Brasil que não tenha chorado com "O Rosario" na mão, ou não se tenha commovido com "A Castellã de Shenstone".

Guy de Chantepleure, com "O Castello Encantado", "A Comedia Nupcial", "Noiva", "Beijo ao luar" e varios outros romances, conheceu no nosso mundo feminino as suas horas de alta cotação. Henry Greville, o autor de "Sonia"

e "Dosia", foi outro que as moças brasileiras devoraram. A Baroneza de Orczy fez, por ultimo, a conquista do mercado, com alguns livros de movimentação historica, mas ricos de emoção e de sentimentalismo, como "Pimpinella Escarlata", "Rosamaria", "Os Dois Amantes", "Castellos de Amor", "Uma Mulher Verdadeira". E é, agora, Katherine Mansfield, tão doce e tão suave, que começa, mansamente, a se insinuar na afeição das nossas "jeunes filles".

As mulheres casadas?

Estas nem sempre desprezam o seu Ardel, o seu Marly ou o seu Florence Barclay. Acima destes, porém, — mas sempre no terreno do amor — apreciam os romances do sexo, os romances dos grandes conflictos sentimentaes, que a vida offerece.

E é, então, que surgem os nomes de François Mouriac, de Maurice Dekobra, de André Maurois, de Julien Green, de Roland Dorgelés, a geração que desbanca Anatole France, Henry Bordeaux e Paul Bourget.

E ahi que vemos o successo de "Le Mal d'Amour", de Jean Fayard; de "Eva", de Jacques Chardone; de "Rose Noire", de Roubé-Jansky, e desse livro formidavel que Lawrence escreveu e tem sido, ha um anno, o maior de todos os escandalos, "L'Amant de Lady Chatterley".

E o que lêem as mulheres...

A historia, a sciencia, a critica literaria, a "chose-vuê", a biographia, só em numero muito restricto e accidentalmente, podem interessar-as. O romance de aventuras e o romance de amor são, ainda, as leituras que, no seculo das reivindicações feministas, as mulheres preferem.

HEITOR MONIZ

ARRANHA-CÉUS perfilados, em altivas projecções para os espaços, e aeronaves indo e vindo pelo infinito — generaes de aço passando em revista exercitos de concreto-armado...

Parés de namorados, debruçados nas sacadas dos apartamentos — romantismo envolvente, paradoxalmente opposto ao dinamismo ultra-moderno...

Electrobus de dois andares passam com klaxons, levando presas apressadas de homens do commercio — e chapéusinhos cahidos de garotas bonitas...

Predominam as linhas aerodinamicas.

Crepusculo do seculo...

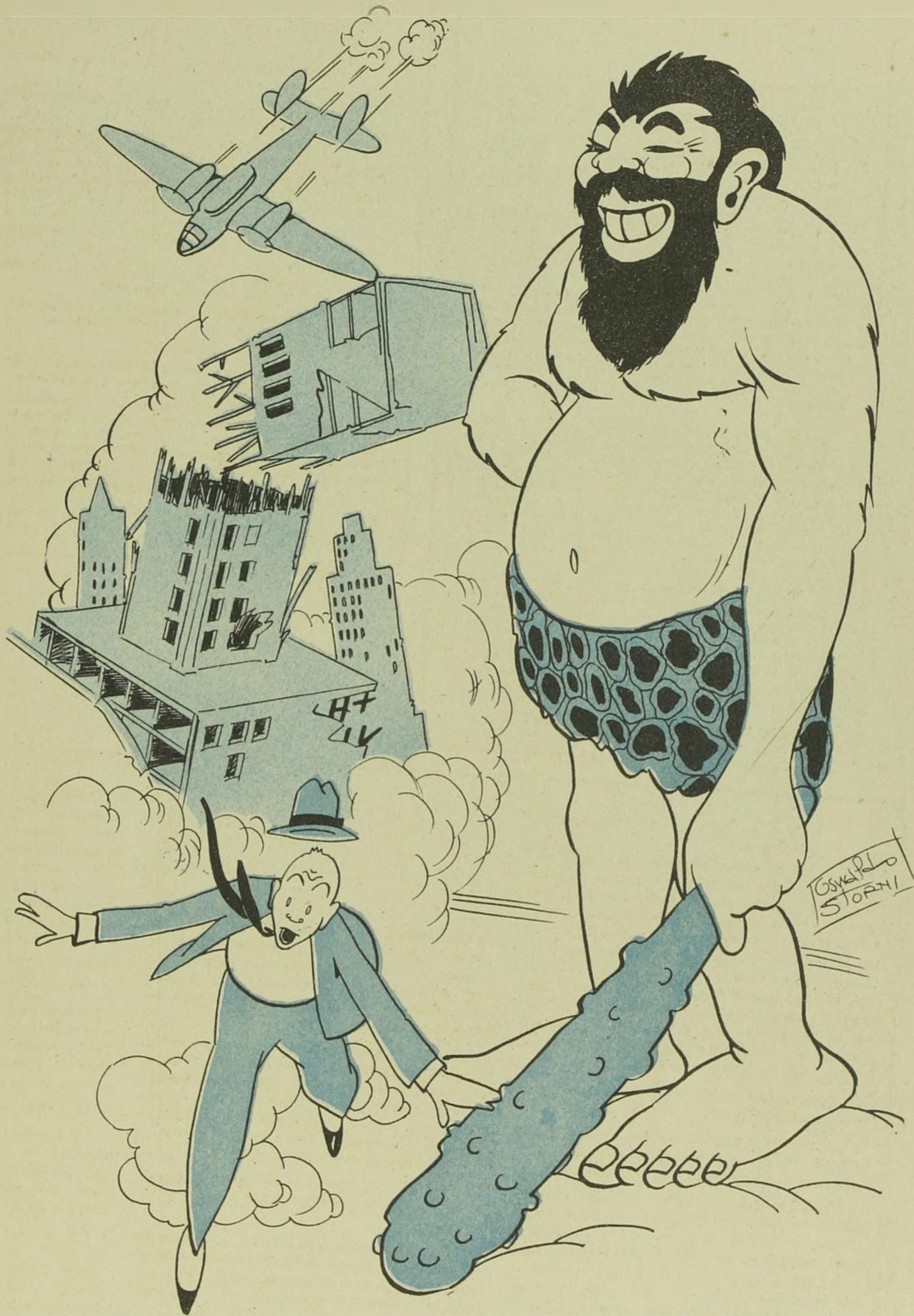
Uma nova aurora delinea-se atravez das loucuras que o dinamismo ambiente nos faz commetter. Nova aurora que vem vindo, ha seculos, na velocidade do Tempo, pelos Espaços...

A velocidade é a expressão maxima do Filho do Seculo.

Velocidade em tudo, envolvente, circumscrevente das illusorias phantasmagorias dos cerebros exaltados que tudo vêem e comprehendem num remoinho de pó cosmico...

Aspirações indefinidas de cerebros cansados e pulmões gastos... Prazeres inconfessaveis de noitadas burlescas no coração dos arranha-céus...

A taça do prazer entornando-se sobre tumulos que se abrem — portões grandes e alvos de sanatorios acolhedores abrindo-se ao lusco-fusco dos sonhos de opio das mentes dos homens...



REFLEXÕES SOBRE O SÉCULO

MARIO MEYRA

Parallelismos phantasticamente tristes de vidas absorventes e vidas absorvidas...

E, sobre tudo, elevada ás culminancias, a Grande Dôr da Humanidade, a dôr inconfessavel e inapercebida — aquella idealisação sonhadora duma grande felicidade-maravilha...

Gritos de revolta na treva da noite.

Dinamite.

Dinamite reduzindo á expressão mais simples,

todo o complexo organismo collectivo, denotando e detonando á base dos edificios de concreto-armado, a poderosa lei da expansão dos gases...

Tudo ríe numa vertigem. Catastrophes inconcebiveis dos seculos vindouros... Fins de mundos...

Auroras de Humanidades...

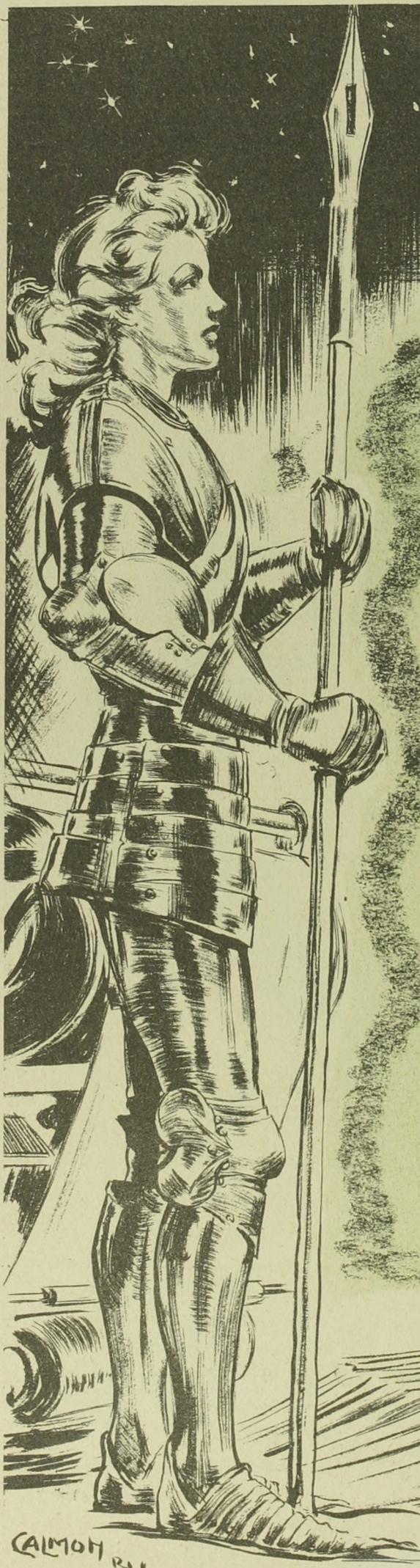
Tudo irá de ruina em ruina, até á Ruina To-

tal. A Grande Somma de todas as ruinas — a Grande Somma de todos os desesperos...

A civilisação gira macabramente, confundindo tudo em seu redopio louco — e da confusão resultante, travam-se as batalhas gigantescas entre o Homem e o Momento — entre o Seculo e a Humanidade...

E a Ruina Total vem surgindo e accenando — e convidando os homens á sua phantastica redução á expressão mais simples...

Sonhos de dinamites espargem-se nos espaços, polvilhando o perfil dos arranha-céus de negras phantacias abstrusas e absurdas da Grande Dôr Universal...



CALMON

HINO A' IMPRENSA

O' Imprensa, obreira e humana
matriz da idéa, ao clarão
da tua forja dimana
a luz que aclara a Nação!
E's o grande livro aberto
ás mais rútilas lições
pois o jornal é, por certo,
o livro das multidões.

ESTRIBILHO

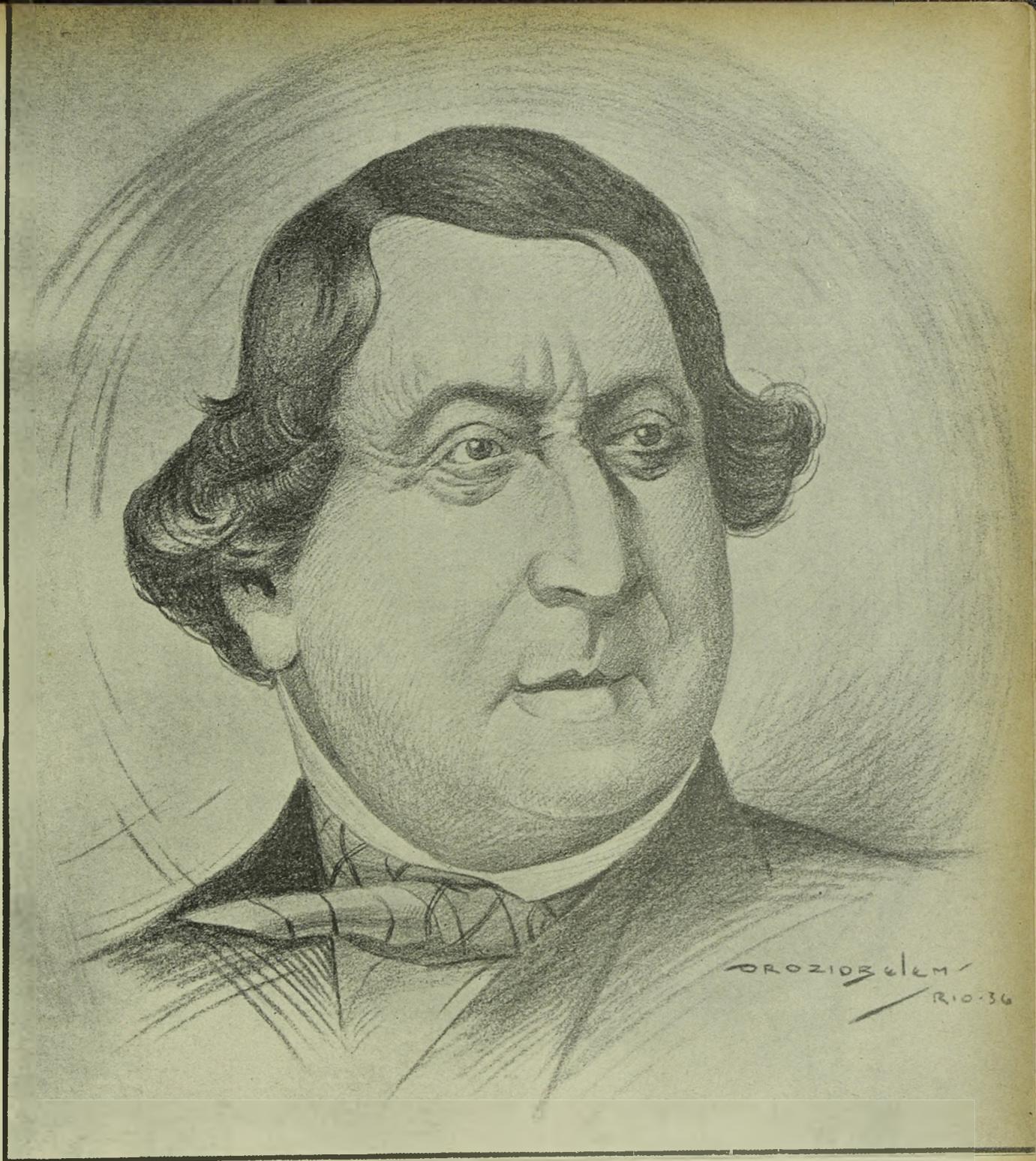
As pennas, riscam anciadas,
nas laudas, com mão viril,
idéas, que são estradas
do progresso do Brasil!

II

Teus embates se consomem
no idealismo profundo
de dar direitos ao homem
e liberdades ao mundo.
Salve Imprensa Brasileira,
de alta cultura florão,
campo, tribuna e trincheira
das batalhas da opinião!

MENOTTI DEL PICCHIA

OS GRANDES MUSICOS



Rossini

FOI no principio do Seculo XVII, que a melodia italiana começou a proporcionar a união entre o canto e a palavra. A harmonia libertara-se do cantochão, penetrara no caminho da modulação e dava origem ás primeiras tentativas da opera lyrica. Começara, assim, a Italia a exercer forte influencia no desenvolvimento de todas as artes, especialmente da musica de toda parte, apresentando uma serie de autores, que se notabilizara na historia da evolução da musica italiana: Monteverdi, Frescobaldi, Scarlatti, Pergolese, Paisiello e Cimarosa, entre outros, compõem essa brilhante pleiade de artistas, até ao advento de Rossini, o genio reformador que surge quando os povos, esgotados por seguidas lutas, procuram emoções faceis que lhes repousem o espirito.

Defrontaram-se, então, Beethoven, com a sua musica sobria e profunda, e Rossini, com a sua superficial e risonha, tão simples, quanto insinuante. Deante desse contraste, o publico preferiu Rossini, Beethoven era profundo! Rossini possuia a melodia facil, a verve, a imaginação viva, a graça. Não lhe foi difficil tornar-se rapidamente, o idolo das platéas.

Com todas essas qualidades espontaneas, inaugurou o romantismo taliano, exercendo consideravel influencia sobre a musica, não só de seu paiz, como da França.

Entre as muitas innovações que introduziu na musica, contam-se: uma importancia maior dada á harmonia, á instrumentação e aos côros; os desenhos melodicos instrumentaes, de fórma, architectonica, que substituiram os longos recitativos usados anteriormente; o recitativo com acompanhamento de orchestra, em vez do piano, e o desenvolvimento do "crescendo".

Rossini nasceu em Pesaro, em 29 de Fevereiro de 1792. O pae tocava trompa e a mãe era cantora de infima classe. Seus primeiras annos, passou-os acompanhando os paes em sua vida errante, de cidade em cidade. Aos 7 annos começou a tomar lições de musica e cravo. Rebelde aos estudos, foi posto numa officina de ferreiro e serralheiro, como castigo. Afinal, em 1807 foi admittido no Lyceu Musical de Bologna, onde fez seriamente sua educação artistica. Começou a compôr. Suas primeiras operas grangearam-lhe sympathia para o nome. Em menos de 10 annos era popularissimo.

Depois de uma serie de operas, apresentou, em 5 de Fevereiro de 1816, em Roma, o "Barbeiro de Sevilha", Considerando uma ousadia do joven maestro musicar, em 13 dias, um assumpto já aproveitado Por Paisiello, o publico vaiou o "Barbeiro", na primeira noite. Na noite immediata, porém, Rossini foi aclamado e carregado em triumpho. Em Paris apresentou um outro successo estrondoso: o "Guilherme Tell", obra-prima em que assimilou as caracteristicas da musica franceza, enfeitando-a com a scintilha de seu genio.

Nunca mais quiz compor, naturalmente para não ficar inferior a si mesmo, após o successo do "Guilherme Tell". Depois de uma grave enfermidade na Italia, fixou-se em Paris, onde sua casa se enchia de artistas. Character alegre e satirico, era queridissimo, sendo innumeradas as anedotas que lhe são attribuidas.

Fez fortuna, e depois de varias excursões, teve uma velhice confortavel e feliz, morrendo de uma fistula na garganta, no dia 13 de Novembro de 1868, em Passy, perto de Paris, onde viveu os ultimos quinze annos de vida.

Rossini é uma das glorias da musica italiana.



"AGUADEIRAS" (Chafariz de Goyaz)

Têla de Rescála

XLVI SALÃO NACIONAL DE BELLAS ARTES

NO CAFESAL

Têla de Georgina de Albuquerque





SALÃO DE 1940

Está inaugurado o Salão de Bellas Artes. Um golpe de vista pelas galerias basta para que se veja que o nível do Salão melhorou muito. Ha menos quadros, mas melhores. E' evidente o desejo de apurar a producção, por parte dos candidatos. Entre os paizagistas, sobresaeen Vicente Leite, Manuel Faria, Almeida Junior, Paulo Gagarin, Gastão Formenti, José Maria de Almeida, Moacyr Alves, Cavaleiros, Bruno Lechowski. Entre os marinhistas, Virgilio Lopes Rodrigues, Heitor de Pinho. Entre os retratos expostos, destacam-se os de Armando Vianna, Sotero Cosme, Carlos Oswald, Jurandyr Paes Leme, Pujals Sabaté, Sarah de Figueiredo, Jordão, Trompowski e J. Santos. Entre os nùs e quadros do genero, Pedro Bruno, Gottuzo, Santiago, Presciliano Silva, Rosalvo Ribeiro, Oswaldo Teixeira, Armando Pacheco, Hernani de Irajá, Georgina de Albuquerque, J. Rescala, Kattembach, Manuel Constantino, Pastana, Helios, Manuel Madruga, Malagoli, Fanzeres e Ruy Campello.

A nota do Salão foi a criação da secção da chamada arte moderna. Tambem novo é o systema de concessão dos premios de viagem, cujo candidato será escolhido, entre os dois que forem indicados pelas duas correntes artisticas em foco. Isso significa que se tornou muito mais complicada a escolha, sem vantagem para a arte.

EXPOSIÇÃO JOSE' MARIA DE ALMEIDA

Foi, sem duvida, uma surpresa para nós, a exposição José Maria de Almeida. Nome novo no meio, conheciamos delle dois ou tres pequeninos quadros. A exposição, entretanto, reuniu mais de setenta telas, algumas já de dimensões respeitaveis, todas ellas denotando um espirito artistico estudioso e pesquisador, que procura com verdadeira paixão, interpretar o que é bello.

ARMANDO PACHECO

Apesar de já ter sido varias vezes premiada pelo Salão de Bellas Artes, Armando Pacheco só agora fez a sua primeira exposição. Não era, pois, um novo que se apresentava, mas um artista feito, que se confirmava em cerca de cincoenta quadros expostos.

Armando Pacheco é um grande lutador, que possui todos os elementos para sahir victorioso dessa luta. Em varias de suas composições, sente-se o espirito forte que não teme ambientes nem assumptos, antes, enfrenta-os com entusiasmo, só pelo prazer de dominal-os e vencel-os. Haja vista o seu excellente quadro "Em ferias", com que compareceu ao Salão deste anno.

MARIA MARGARIDA E ISMAILOWICH

Está inaugurada a exposição conjuncta, que, annualmente, realizam esses dois artistas. A primeira apresenta trabalhos varios e o segundo, retratos e estudos. A exposição faz-nos conhecer uma esculptora, a senhora Charitas Brandt-Lienert e uma principiante do desenho, a senhorita Anna Maria Piergile.

ORCHESTRA SYMPHONICA BRASILEIRA

Quando estas linhas estavam sendo escriptas, chegava-nos a noticia do proximo terceiro concerto da Orchestra Symphonica Brasileira, dirigida por Szenkar, na Escola Nacional de Musica. O programma promete-nos Francisco Braga, Liszt, Haydn, Strauss e Mahler.

CONSERVATORIO DO DISTRICTO FEDERAL

Annuncia-se para breve o terceiro concerto orchestral do Conservatorio do Districto Federal, sob a regencia de Carlos de Almeida. De antemão, pôde-se ter a certeza de que essa audição será mais uma victoria conseguida por esse esforçado artista, que, sobre ser um violinista de valor, tem se revelado um director de orchestra capaz de esplendidas realisações. O numero sensacional do programma será o "Motu Perpetuo", de Paganini, executado em unisono pelos violinos — a mesma peça que foi um dos successos recentes de Toscanini, no Municipal. Ouviremos tambem as "Valsas humoristicas, de Nepomuceno, que terão como interprete a pianista Heloisa de Figueiredo Cordovil, e o "Concerto", n. 22, de Viotti, para reaparecimento, como solista, do violinista Edgard Guerra.

A TEMPORADA LYRICA

A temporada official commemorou com duas peças a data da nossa Independencia: o *Escravo*, de Carlos Gomes, e o *Barbeiro de Sevilha*, em vespéral e á noite, respectivamente. Em ambos esse espectaculos, brilharam nomes brasileiros: Adjalina Fontenelle, Tita Ferreira, Julita Fonseca, Sylvio Vieira e De Marco.

ASUNCION GRANADOS

Contratada por Viggiani, estreará a dansarina Asunción Granados. E' hespanhola e tambem guitarrista. Apresenta-se pela primeira vez ao nosso publico.

Eugen Szenkar



OPERETA

O carioca é apreciador incondicional da opereta. Isso concorre para o exito alcançado pela Companhia Maria Amorim, que conta, entre outros, com os nomes conhecidos de Lindomar Lima e Vicente Celestino.

CAXIAS, de Carlos Cavaco

A historia do Brasil, durante muito tempo, passou despercebida dos nossos escriptores de theatro. Parecia um terreno arido. Mas, afinal, interessou o primeiro delles. A peça agradou. De então para cá, o nosso melhor theatro está sendo escripto por peças inspiradas na historia do Brasil. Todas boas, todas victoriosas. A ultima, CAXIAS, pertence a Carlos Cavaco e constituiu um indiscutivel successo da nossa literatura theatral. Caxias foi uma figura brilhante, cuja personalidade se projectou para além de sua epoca. Foi militar e foi politico, e, sob qualquer desses aspectos, sua actuação nos destinos da Patria foi decisiva. A peça estudou-o e apresentou-o como homem de estado e como homem do lar, isto é, como patriota e como chefe de familia. Elle apparece como soldado e como amoroso, soldado que adora a Patria e amoroso que adora a esposa, unico enlevo sentimental de sua vida.

QUINTA COLUMNA de Luiz Peixoto

O nome de Luiz Peixoto assignando uma peça de theatro é meio caminho andado para a victoria. Conhecedor do mé-tier, carregando nos hombros a responsabilidade de uma porção de successos memoraveis do theatro ligeiro, Luiz Peixoto possui uma veia creadora que parece não se esgotar nunca, tão espontanea é a verve que sempre se encontra, fresca e nova, nas suas peças. Foi isso o que mais uma vez succedeu com a QUINTA COLUMNA, revista por elle escripta para Alda Garrido e sua troupe, levada no Republica.

UMA MULHER INFERNAL

Peça despretenciosa, sem these, um tanto inverosimil, só para divertir a platéa, UMA MULHER INFERNAL não poderia ser mais real. Fel-a Itala Ferreira e isso bastava para lhe garantir a carreira no Theatro Rival. Essa actriz é, de facto, "infernall", sob todos os pontos de vista. A seu lado, Jayme Costa, soberbo no marido infeliz, cuja grande paixão e cujo grande soffrimento se resumiam numa unica coisa: a esposa, a mulher infernal. Para o agrado e o triumpho registrados com a peça, contribuíram a veia comica de Darcy Cazzarré e a graça inexcédível de Nelma Costa e Déa Silva.

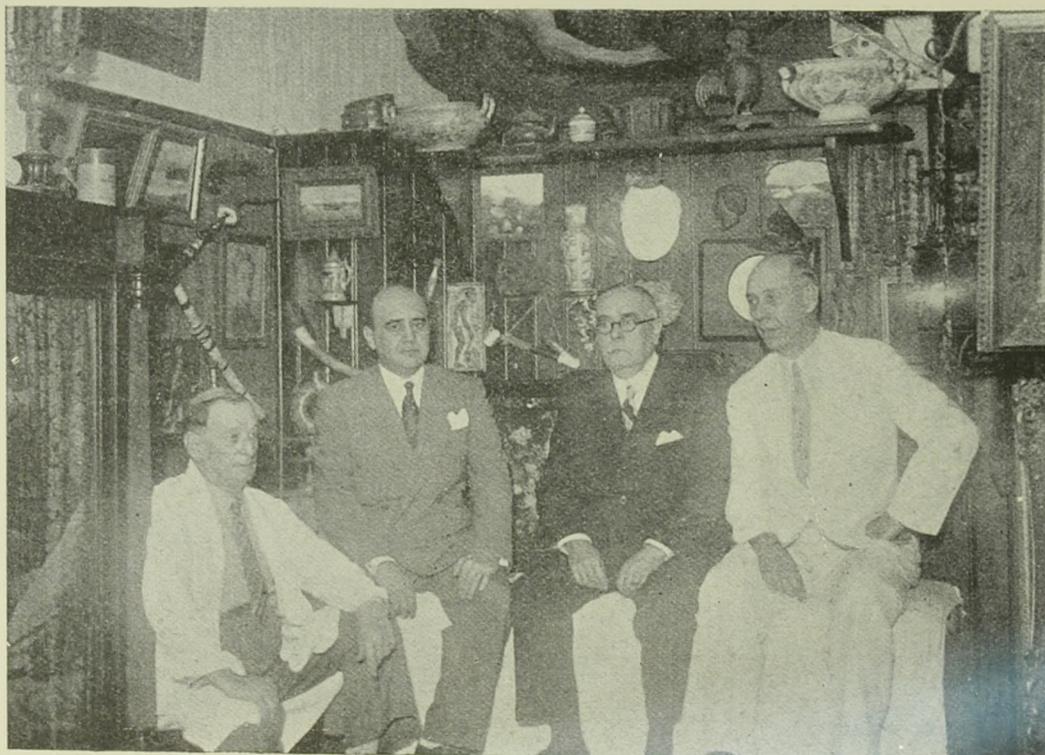


O mestre num curioso instantaneo

A arte não envelhece — embora os moços às vezes se julguem modernistas em relação aos seus antepassados, quando são apenas diferentes de sua própria geração. Seria enveredar pelo racionalismo — doutrina social e economica que foge á expressão artistica — propor de novo o ciclo inevitavel do pensamento: ha dez, vinte, cem annos atraz tambem se julgavam modernistas os que são hoje apontados como escolasticos, severos, austeros na maneira de sentir e produzir.

O que se impõe, entretanto, é a sinceridade. Sem se revelar profundamente, expondo á luz alheia o que lhe vem do fundo d'alma, ninguém será artista. Não se deve, pelo menos, assim considerar os que, embora demonstrem talento na execução da obra de arte, lhe dão uma expressão procurada, intencionalmente contraditoria com a natureza das coisas — para servir a interesses materia-

Outro recanto do atelier do artista, que se vê á esquerda de um grupo de amigos.



O MALHO

NO ATELIER DE FIUSA

JARBAS DE CARVALHO

listas ou, o que é peor, a interesses subversivos.

Estava eu assim pensando — e pensando em voz alta — ha dias, deante

de uma tela do Fiusa: "A Onda". E' alguma coisa de empolgante, de suggestivo esse quadro. Por sua concepção symbolica e dentro della a realidade palpitante do sér que se revela ao mesmo tempo humano e transcendente por sua plastica magnifica e a trepidação que o liga ás moléculas do mar, como um corpo que se dilue conservando a força de sua irradiação biogermica.

Ha vinte annos, deante d' "A Onda" dir-se-ia: — "Fiusa é um moderno". Hoje, contemplando esse quadro, não se poderá deixar de dizer: — "Isto é moderno!"

Entretanto, Fiusa pinta ha mais de trinta annos...

Homem singular, este Fiusa! A chama interior que o fez artista certo não se apagou — e elle permite manter a vida superiormente espirital que o põe fóra das competições subalternas, cercado de affeições que vieram de longe, que começaram sempre na admiração pelo ar-

tista e cimentaram-se no convivio dessa criatura sem arestas, elegante em suas attitudes, impondo-se restrições a si mesmo, mas sendo tolerante para com todos.

Sua arte e seu espirito são os seus escudos — e ninguém jamais o apañhou prestando attenção a coisas feias — ou vincando algum deslize da gente que se agita em torno da sua figura inconfundivel. E, assim, comedido em sua vida de sociedade — ainda que ardente e insaciavel em



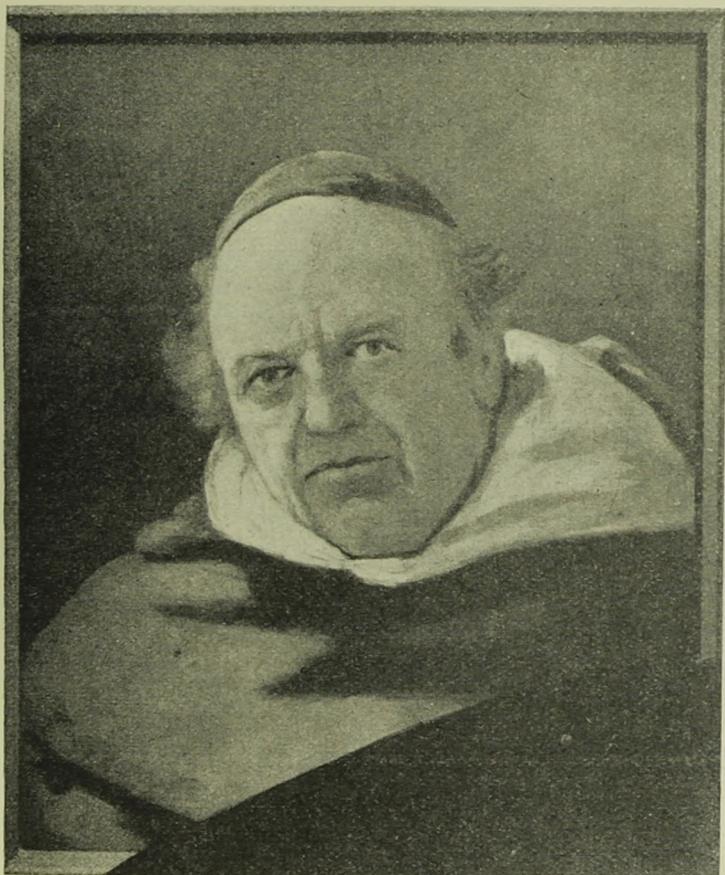
A guerra, grande quadro de Fiusa, inspirado num soneto de Oscar Lopes.

suas manifestações artisticas — o professor Fiusa Guimarães tem tido as mais nimias recompensas. Teve medalhas. Alcançou o Premio de Viagem — numa época em que isso valia um sonho de ouro — e aperfeiçoou-se em Munich, cidade ideal que a politica não conseguirá vencer e humilhar. Viajou. Parou nos logares sagrados pela formação artistica de todos os tempos: Paris, Roma, Florença. Viu os grandes e inolvidaveis monumentos de arte. Foi acolhido e tratado como irmão por todos os artistas de nomes e raças diferentes que encontrou. Bebeu cerveja em Berlim e dansou valsas em Vienna. Não escreveu, mas certo compoz com idealismo alguns suaves romances. Commetteu bravatats, como todo rapaz — mas, nunca perdeu a linha da distincção pessoal, porque isto é uma coisa que nasce com o homem.

A gente sente o fulgor dessa vida inimitável — que Fiusa não conta, se não por episódios discretos — visitando o seu atelier. Não se pense, no entanto, que o atelier de Fiusa é um recinto refinado, cheio de objectos colleccionados e moveis de luxo. Não é nada disso. Mas, uma pessoa de espirito que ali penetre sente logo que está deante de trinta annos de memorias: memorias que falam a historia desse pintor que honra a sua geração como honraria qualquer momento artistico da civilização do mundo. A sua vitrina de numismatica, as suas lanternas venezianas, suas cadeiras de tasca bavara, suas arcas veneraveis, sua panoplia de armas — que deu causa, certa vez a um celebre duelo comico — não são

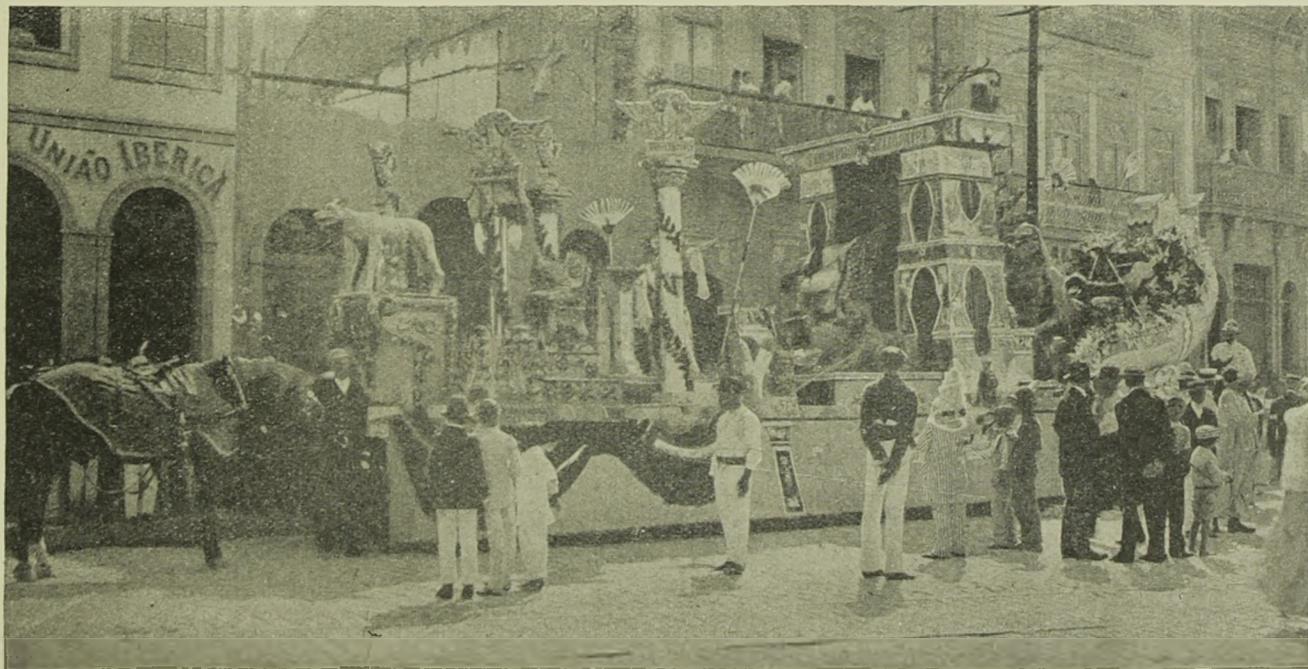


Um recanto do atelier de Fiusa Guimarães. — Vê-se á esquerda, a grande téla "A Onda"



Cabeça de Frade, que pertenceu a galeria do Marechal Hermes da .. Fonseca ..

Fiusa Guimarães foi por muitos annos director artistico dos prestitos dos Fenianos. Aqui vemos o prestito da "Aida", um dos carros-chefe dos Fenianos de maior successo.



objectos procurados aqui e alli com o intuito de estarrecer o basbaque, mas alguma coisa que lhe veio ás mãos por uma razão de ser, por um motivo de ordem sentimental, como expressão de ternura ou troca de sensibilidades puramente artisticas. E ali estão predominando algumas de suas telas, as que nunca pensou em vender, por que, na expansão de suas realizações plasticas, os artistas guardam ás vezes certa affeição áquillo que para o estranho é apenas uma obra de arte, mas para elles são o ponto aureo de um esforço supremo ou a saturação de um pensamento, só por elles sabido.

Homens de letras e alguns artistas fizeram agora uma visita ao atelier do professor Fiusa Guimarães. Os que já o conheciam ainda uma vez passaram ali uma hora de fina espiritualidade — ainda que o recinto tenha fama de coito de bohemios. Mas, os que lá foram pela primeira vez viveram deliciosamente um largo momento de puras sensações artisticas.

Desse encontro, porém, nasceu uma boa idéa: é preciso homenagear os nossos grandes artistas — porque elles são os sacerdotes da ára sagrada das artes, que o espirito de facção tenta perturbar e mergulhar no obscurantismo da triste hora presente.



O Dr. Nicolino Morena colheendo tomates nos plantios de Pesqueira

Constatado o valor e o alto sentido patriótico de uma organização

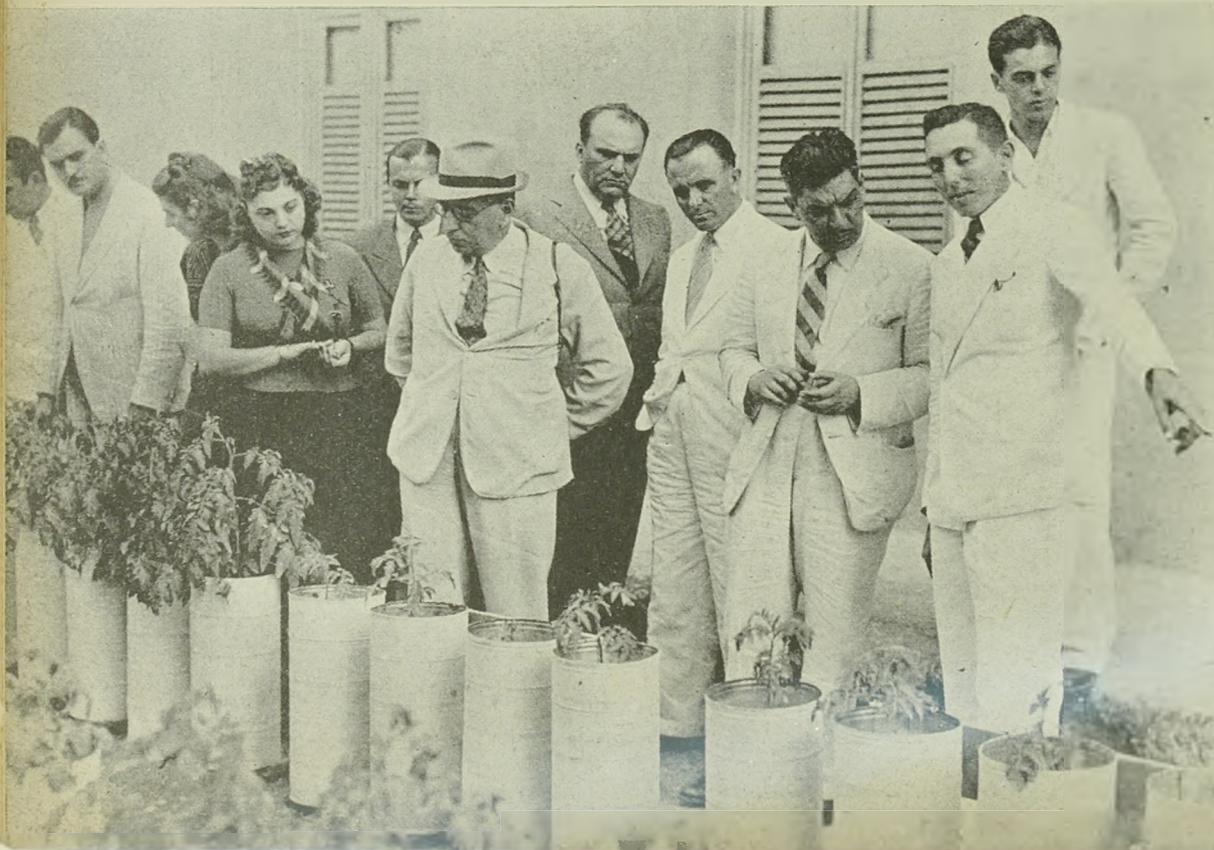
A VISITA DO INTERVENTOR AGAMEMNON MAGALHÃES ÀS GRANDES FABRICAS "PEIXE" E AS IMPRESSÕES DO DR. NICOLINO MORENA, DIRECTOR SERVIÇO DE POLICIAMENTO DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA DE SÃO PAULO

DOIS acontecimentos da mais viva repercussão vêm de ser registrados na historia da vida das Grandes Fábricas "Peixe", de tão singular influencia e destaque na economia nacional.

Uma foi a visita que a convite da firma Carlos de Britto & Cia. proprietária daqueles adiantados estabelecimentos, fê-

recentemente o professor Agamemnon Magalhães, interventor federal em Pernambuco, ao magnifico parque agro-industrial da referida organização na cidade de Pesqueira, no mesmo Estado.

Em companhia de um grupo de industriais e figuras outras de projecção no cenário social e administrativo de Pernam-



buco, o chefe do governo daquela unidade federativa pode constatar pessoalmente a notavel obra de valorização do homem e da terra realizada pela grande organização, através o aproveitamento do braço nordestino e do sólo, antes desoladoras catingas, transformadas hoje em extensos campos de cultura do tomate e da goiaba.

Primeiramente o professor Agamemnon Magalhães e sua comitiva visitaram as varias dependencias das Grandes Fábricas "Peixe", sendo proporcionada aos presentes uma reconstituição histórica dos primeiros dias da então incipiente e rudimentar industria, com a apresentação de dois tachos à fogo nú, cosinhando goiabada à vista dos excursionistas. Relembrou-se desse modo o tempo em que o casal Carlos de Britto lançou a semente generosa de um empreendimento que seria mais tarde uma das pujantes afirmações da nossa grandeza economica.

Percorreram, a seguir, os visitantes as modelares instalações da referida organização onde a sua moderna e completa aparelhagem favorece a racionalização perfeita de todos os serviços mecanicos, desde a lavagem e preparo dos frutos, todos os pormenores da fabricação até o enlatamento automatico do produto, para o que uma funilaria automatica fabrica cerca de 150 latas por dia.

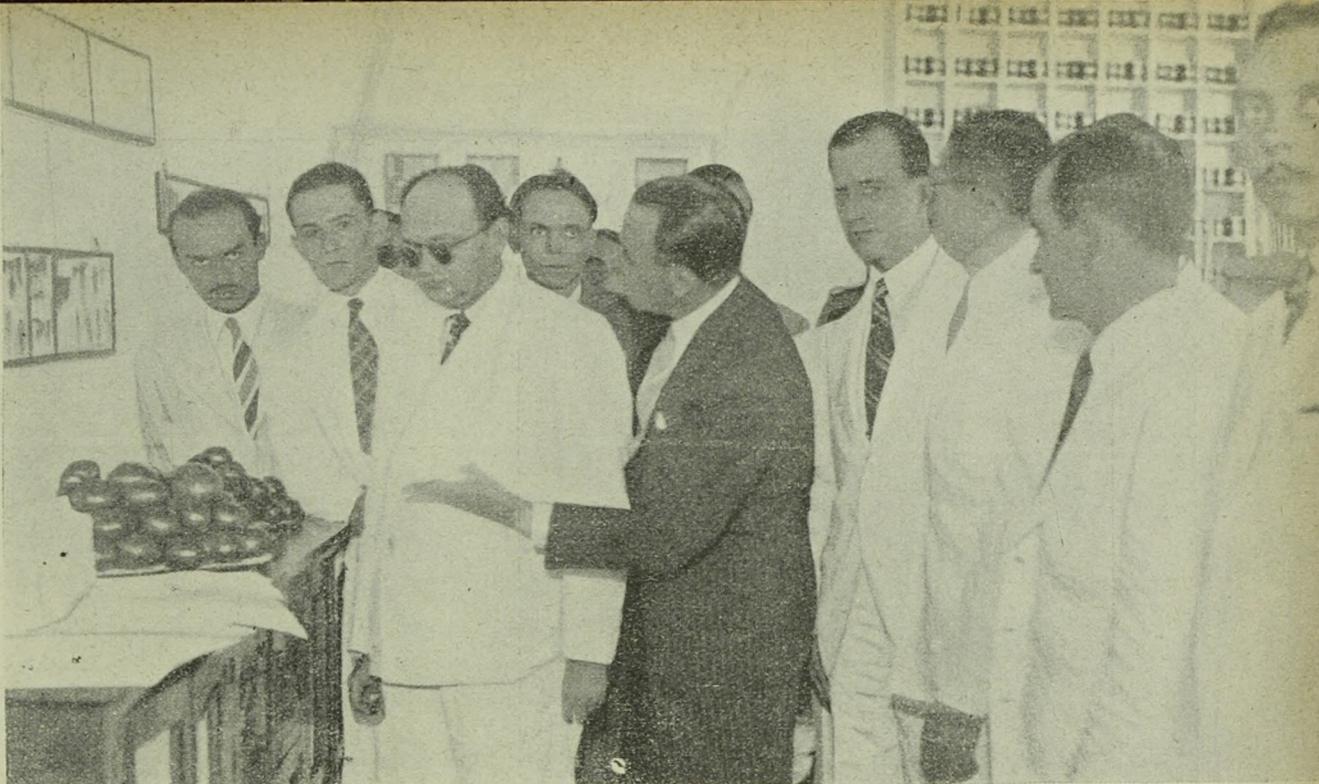
Depois de ter uma grandiosa impressão do conjunto da fabrica, com todos os seus maquinismos em pleno funcionamento, o interventor Agamemnon Magalhães e demais visitantes se dirigiram aos campos de experimentação e cultura das Grandes Fábricas "Peixe" situados em diversas propriedades, onde a extensão dos plantios e a seleção das especies, conseguidas por meio de um trabalho metódico e científico, notadamente da adaptação das variedades estrangeiras ao nosso solo, impressionaram grandemente o chefe do governo pernambucano e seus companheiros de excursão.

Outro fato, assás da maior importancia, foi a viagem que atendendo ao convite dos srs. Carlos de Britto & Cia. fêz especialmente a Pernambuco o dr. Nicolino Morena, diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública de São Paulo, com

O diretor do Serviço de Policiamento de tomates, cultivadas nos campos de apreciando mudas de diversas especies de tomates, cultivados nos campos de experimentação das Grandes Fábricas "Peixe".

o objetivo de visitar as instalações da organização "Peixe", na cidade de Pesqueira.

O ilustre médico paulista viajou para aquele Estado em companhia de sua senhora e filhas, do seu assistente dr. Marcial Casabona, do dr. Soares de Gouveia, inspetor geral do Serviço de Fiscalização do Sêlo, em S. Paulo e igualmente convidado especial dos adiantados industriais



O chefe do governo pernambucano visitando os laboratórios da "Peixe", ouve os esclarecimentos do Sr. Manoel de Brito, chefe da poderosa organização.

deram constatar a pureza e higienização integral dos produtos "Peixe", o que impressionou sobretudo os técnicos da Saúde Pública de São Paulo.

Estiveram também os viajantes em visita aos plantíos onde lhes foi dado apreciar um trabalho singularmente expressivo pelo racionalismo e extensão das excelentes culturas obtidas, consequência de um labor fe-

cundo e altamente benéfico à grandeza da economia patria.

As palavras que abaixo transcrevemos, escritas pelo dr. Nicolino Morena após a sua visita ao parque agro-industrial de Pesqueira, dão uma nitida idéa da impressão causada ao ilustre diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública de São Paulo, sobretudo quanto observou:

"Embora através dos resultados dos exames bromatológicos, procedidos sistematicamente em São Paulo pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, a meu cargo, já conhecesse a ótima qualidade dos produtos das Indústrias PEIXE da firma Carlos de Britto & Cia., o que agora, de visu, me foi dado examinar e verificar, excedeu de muito a minha expectativa.

Percorrendo cuidadosamente a *Fabrica Peixe*, nesta localidade, tive o feliz ensejo de conhecer, não só as seções industriais de preparo do extrato de tomate como os campos de cultura, onde se produz a materia prima para o seu fabrico. Não sei o que mais louvar, si o esmero, o cuidado na manipulação e beneficiamento do produto, si a higiene reinante em todas as dependências de suas modernas instalações, ou ainda, o criterio técnico-científico que vem orientando o plantio e a seleção do tomateiro, para a obtenção das melhores variedades, destinadas a conseguir um concentrado de tomate do melhor tipo e qualidade.

Da nossa visita, verificámos a preocupação dos técnicos da *Fabrica Peixe*, de orientar o problema agrario e técnico-industrial da produção do extrato de tomate, sob os mais rigorosos preceitos que a ciencia moderna da alimentação aconselha, colhidos na experimentação pessoal, seja na esfera agricola, seja no campo da química bromatologica e aplicada".

O industrial Manoel de Britto, ladeado pela senhora e senhorinha Nicolino Morena.

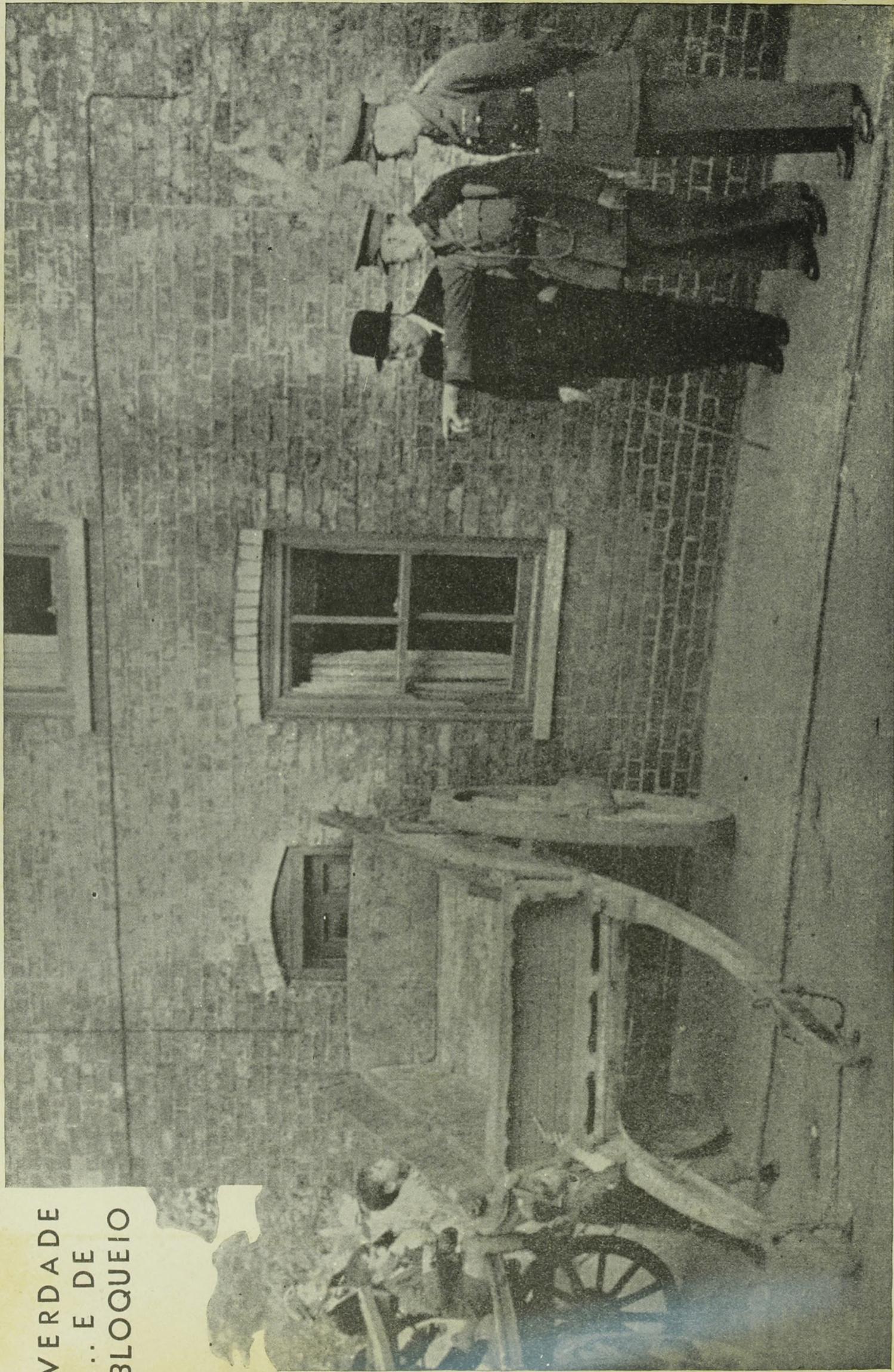
pernambucanos. Foram recebidos em Recife pelo sr. Manoel Caetano de Britto, chefe da firma Carlos de Britto & Cia. e figuras de destaque na sociedade e imprensa local, seguindo no mesmo dia à tarde para Pesqueira.

Alí o dr. Nicolino Morena, sua familia e companheiros de viagem visitaram demoradamente a organização "Peixe", apreciando a fabricação do extrato de tomate em seus minimos detalhes, desde a descarga dos frutos nos elevadores, lavagem, tratamento, preparação da polpa e concentração até o enlatamento e encaixotamento. Detiveram-se também os excursionistas nos laboratórios de analyses do estabelecimento onde observaram os trabalhos de pesquisas e contróle, através dos quais pu-

O interventor Agamemnon Magalhães quando, acompanhado de figuras de destaque no mundo economico e social de Pernambuco, visitava os campos de cultura das grandes Fábricas "Peixe".



VERDADE
... E DE
BLOQUEIO



Brincar de guerra é uma coisa que empolga todas as crianças, mórmente quando a guerra é o assumpto do dia... Este flagrante nos mostra o Premier britânico Winston Churchill quando, numa inspeção nas linhas de defesa de Yorkshire, surpreendeu varios garotos a brincar de guerra, defendendo uma barricada feita com carroças. Um dos futuros soldados de Sua Majestade tão entusiasmado estava, que apontou o revolver de brinquedo para o Ministro...



PLENILUNIO

Téla de

JOÃO BAPTISTA
DA COSTA

A HERMA DE ROSALVO RIBEIRO

POVINA CAVALCANTI

A fama é caprichosa, porque é, por via de regra, o sopro de conveniências pessoas. Nem a posteridade se livra de sua influencia. Infiltra-se nella mesmo o interesse do parentesco ou da familiaridade de que se aproveitam biographos e panegyristas para os melhores lances da attribulada carreira de autor. Mas quando é desinteressado o louvor, unanime o gabo, a consagração completa, uma entidade maior se impõe: é a Gloria. Esta, sim, não conhece proximo nem remoto parentesco; não tem limites no espaço nem no tempo; realiza uma evasão nos dominios illimitados do espirito.

Gente famosa, ha por ahi multiforme e encontradiça. Nas letras e nas artes, principalmente, a fama anda muito desmoralizada...

Mas, de que vale o prestigio de uma notoriedade, que se perde no registo ephemero das folhas volantes, nos discursos de sobremesa, nos recalques de reconhecimento e gratidão por estranhos motivos pessoas?

Vale muito, vale tudo, porém, o trabalho do artista despreocupado dos julgamentos de seus contemporaneos. Com esse desinteresse, é que o artista prova fidelidade á sua arte.

Foi um artista assim o pintor ROSALVO RIBEIRO, em torno de quem, nesse momento, a posteridade fixa os flagrantos de sua gloria. Nenhum residuo lava a agua deste baptismo. E elle proprio, modesto e timido como foi em vida, haveria de espantar-se com o reconhecimento de sua consagração publica.

Depois de longa estadia em Paris, voltando a Maceió, onde ganhou por concurso, a cadeira de desenho da Escola Normal (1913), passando quasi despercebido

no obscuro meio provinciano, ROSALVO RIBEIRO nunca pareceu estranhar a familiaridade dos mediocres.

E elle era, já então, o mestre glorioso de "La Charge" e de "La Summission", com que compareceu ao "Salon" de Paris, e conquistou os louros da immortalidade.

Certo, o notavel pintor, que revelou na volta á terra natal, depois de 13 annos de ausencia, profunda attracção pela sciencia, dedicando-se a estudos de naturalista, comprehendeu o grave mysterio da vida. E sentiu que não rodam nos gonzos, por impulsos voluntarios, marcados, intencionaes, os portões de bronze, que abrem para a immortalidade.

Quem nos diz que a elle, nas suas pesquisas das bêtas e dos fosseis, não se teria deparado um grão de trigo, de morte aparente, como aquelle que André Gide observou no seu retiro de Hauteville e que, entretanto, conservava no amago, latente, millenar e profundo, o calor communicativo da vida?

Não está ahi a imagem da obra do artista verdadeiro, que passa ignorado um tempo sem fim, mas um dia desperta para a consagração e a gloria?

Neste momento, varias são as manifestações em torno de ROSALVO RIBEIRO.



"SUMMISSION" — Quadro que está no Salão Official em homenagem a Rosalvo Ribeiro.

RO. Artigos em jornaes e revistas, conferencias e livros celebram a arte do grande pintor brasileiro, que foi igualmente considerado grande pintor francez, pelos motivos de suas telas mais celebres, como ainda agora accentuava Carlos Maul.

O Salão de Bellas Artes recém-inaugurado expõe, numa justa homenagem á sua memoria, alguns trabalhos seus e, finalmente, o Estado de Alagoas vae assistir, numa Praça de Maceió, á erecção de sua herma.

Esta ultima homenagem, de sentido tão patriotico, merece um commentario á parte. Faço-o nas vespervas do apparecimento do excellente ensaio de Carlos Rubens, que com sua autoridade examina, no ponto de vista rigorosamente pictorico, o immenso valor do glorioso conterraneo. Faço-o em especial homenagem a esse incansavel e benemerito Corbiniano Villaça, antigo companheiro de ROSALVO em Paris, a quem se deve em verdade a esplendida realização — a herma.

Foi esse artista, de facto, quem se apaixonou pela iniciativa, que foi sua, e lhe communicou o entusiasmo cheio de desinteresse até vel-a triumphante. Não lhe faltou a collaboração efficiente e decisiva de Paulo Mazurchelli. O trabalho deste esculptor é admiravel de execução.

Póde assim ROSALVO RIBEIRO receber de sua terra natal a modesta contribuição de boa vontade e do reconhecimento de um punhado de homens sensiveis á arte e á belleza. O proprio Governo do Estado concorreu para a homenagem e já agora é de esperar que o bronze da praça publica aponte a contemporaneos e vindouros a gloria pura do grande pintor, que foi, em vida, tão modesto, perdendo-se ignorado nas ruas de Maceió, como simples e estranho professor de desenho da Escola Normal...



teridade. Mas, algumas vezes, tem a "chance" e a honra de vê-los reunidos em volume.

O chronista tem a preocupação da arte e do bello e por isso sente a necessidade de dizer aos outros as suas emoções.

O chronista hoje se occupa de Lucie Delarue-Mardrus, uma mulher que é poetisa, romancista, pintora, esculptora, compositora de musica, amazona e que nos conta suas memorias, recordações de luz, de belleza.

Certa vez encontrei em Paris com Lucie e a grande escriptora disse-me o vivo interesse que tinha pelas cousas do Brasil.

Habitua-se a gostar do nosso paiz porque quando era pequena muitas vezes adormecera ouvindo canções brasileiras que lhe cantava uma tia que vivera algum tempo no Brasil. Nessa ocasião, offerece-me o seu livro "Sainte Therese de Lisieux", com a seguinte dedicatória:

"A mon cher ami Meira Penna de la part d'une grande amie du Brésil". E escrevera isso antes de conhecer pessoalmente nosso paiz.

Espirito romantico, sempre se servindo da phantasia, sahindo do Brasil, não teve duvida em descrever em Paris que o seu automovel ao atravessar a floresta da Tijuca, teve os pneumaticos envolvidos em serpentes. Dessa maneira queria contar do Brasil as mesmas proezas que contara da Africa e passar por intrépida amazona.

Tambem logo ao chegar ao Rio de Janeiro, nos recitou um lindo soneto descrevendo a belleza incomparavel da nossa Guanabara, soneto esse que talvez tivesse sido pensado, trabalhado e escripto mesmo em Paris.

A critica indigena não gostou da descripção das serpentes, deshabetuada á bizzaria e ás phantasias da conhecida escriptora.

Falando das mulheres escriptoras de França, em uma conferencia, realizada no Rio de Janeiro, disse que "Colette era muito gorda porque comia muito, amava gatos e usava ligas abaixo do joelho. E Colette, que actualmente é o maior escriptor de França, apesar de despreocupada de "toilettes", certamente não gostaria si conhecesse essa ridicula critica. Colette sabia a apreciação de Anatole France: "E' indigena de ser mulher a creatura que usa liga abaixo do joelho".

Lucie Delarue-Mardrus acaba de publicar as suas "Memorias" ... Depois de sessenta romances escreveu o romance de sua alma e a historia de sua vida.

Lucie Delarue-Mardrus tem a impressão, diz ella, de começar o tomo terceiro e ultimo de sua vida. Ella diz: "Ce que je veux, c'est dans un océan d'oubli, laisser émerger quelques îlots, c'est grouper cet archipel de souvenirs, afin d'établir ma vérité, c'est rester une fois disparue, non pas entière mais essentielle. Des faits? Des dates? Plutôt des chocs, des charmes. En un mot, des battements de coeur".

Procuramos nas "Memorias" encontrar as primeiras imagens de uma vida particularmente interessante.

LUCIE DELARUE-MARDRUS

Meira PENNA (Do P. E. N. Club)

DONDE provém a abundante cópia de novidade que se exhibe quotidianamente nas páginas dos jornaes?

Numerosos e os mais diversos são os trabalhadores do estylo que concorrem ao seu nascimento. Ensaçando de operar uma summaria classificacão, pode-se definir varios typos.

Ha o jornalista que não tem outra ambicão, que informar, divertir, emocionar o publico diariamente. Em salas de redacção que se assemelhavam, outróra, a tavernas esfumaçadas, que se assemelham, hoje, a claros e espaçosos estabelecimentos commerciaes, com portas que se abrem sem cessar, entre o ruido das machinas e o tilintar dos telephones escreve, sobre todos os assumptos, artigos muitas vezes cheios de idéas maravilhosas e nobres, e que serão esquecidos no dia seguinte. E' um prodigio e um prodigio.

Ha o reporter quotidiano que corre sem parar do pardieiro onde descobriu uma creança martyr ao luxuoso apartamento onde acaba de se perpetrar o crime mundano, do local do crime á delegacia de policia e da delegacia á prisão. Ahi toma muitas vezes ares de detective e auxilia a policia com inqueritos curiosos. Entrevista um notavel, assiste uma conferencia, toma parte em uma festa de caridade. Anda de bond, de trem, de auto ou de avião. Não escreve os seus artigos. Fala-os ao telephone.

Ha os grandes reporters, os correspondentes de guerra ou de revoluções. Os viajantes que soffrem tempestades, que perecem como Albert Londres ou os jornalistas sacrificados na tragedia da Hespanha.

Ha tambem o chronista amator que, em um confortavel gabinete de trabalho, depois de uma longa viagem ou de uma rapida excursão, descreve as suas principaes impressões sobre vultos ou factos. Esses artigos são escriptos sem grandes preocupações, a unica aspiracão é ser lido. Não acha o autor esses trabalhos susceptiveis de passar á os-

Nasceu em Honfleur, a pequena cidade da Normandia, onde outróra os Huguenotes praticaram as maiores atrocidades e onde bem forte se manifestou tambem a vingança dos Ligueurs.

E' a mais moça das seis filhas do casal. Familia de artistas: o pae, normando de velha linhagem, era filho de advogado e poeta, e, de mãe pintora. A mãe parisiense puro-sangue, descendia de uma illustre familia de gravadores. O pae amava a caça e as aventuras, provocando terriveis scenas de ciume que perturbavam as meninas.

"Comme elles étaient toutes jolies" — suspiravam as pessoas de Honfleur que conheciam essas meninas ricas, de fitas azues e rosas: Alice, que poderia pela sua vocacão se ter tornado grande pintora; Margarida, a sábia da familia, morta prematuramente; Suzana, nascida poetisa, tornando-se depois paysagista; Carlota, pintora; Georgina, a mais mystica, que morreu freira e Lucie com seus olhos muito grandes e sua intensa phantasia.

Um dia ella passeiava em Honfleur, entre a variacão incessante do clima, contemplava a belleza da marinha, divertia-se com os movimentos rapidos dos barcos de pesca, o contorno das casas velhas, o vae-vem pittoresco e eminentemente local, as ruas e viélas arcaicas, a capella de Grace ... Mas, já pensava na vida intensa, tinha o amor das grandes viagens. Alguem que a ouvia, disse: "Tu não és Lucie, tu te chamas Lucifér. Lembra-te bem disso, tu és Lucifér! E a menina gritou de terror.

O bando romantico das seis meninas sahiu de Honfleur. Os paes foram habitar Saint-Germain-en Laye, casa situada no meio dum parque, desenhado por Lenôtre.

Os estudos começaram, Lucie tem uma preceptora ingleza que com seu romantismo augmenta as tendencias phantasistas da menina. A futura escriptora se mostra rebelde, incapaz de comprehender uma

(Continúa na pag. 89)

OS MELHORES CONTOS BRASILEIROS

THOMAZ LOPES

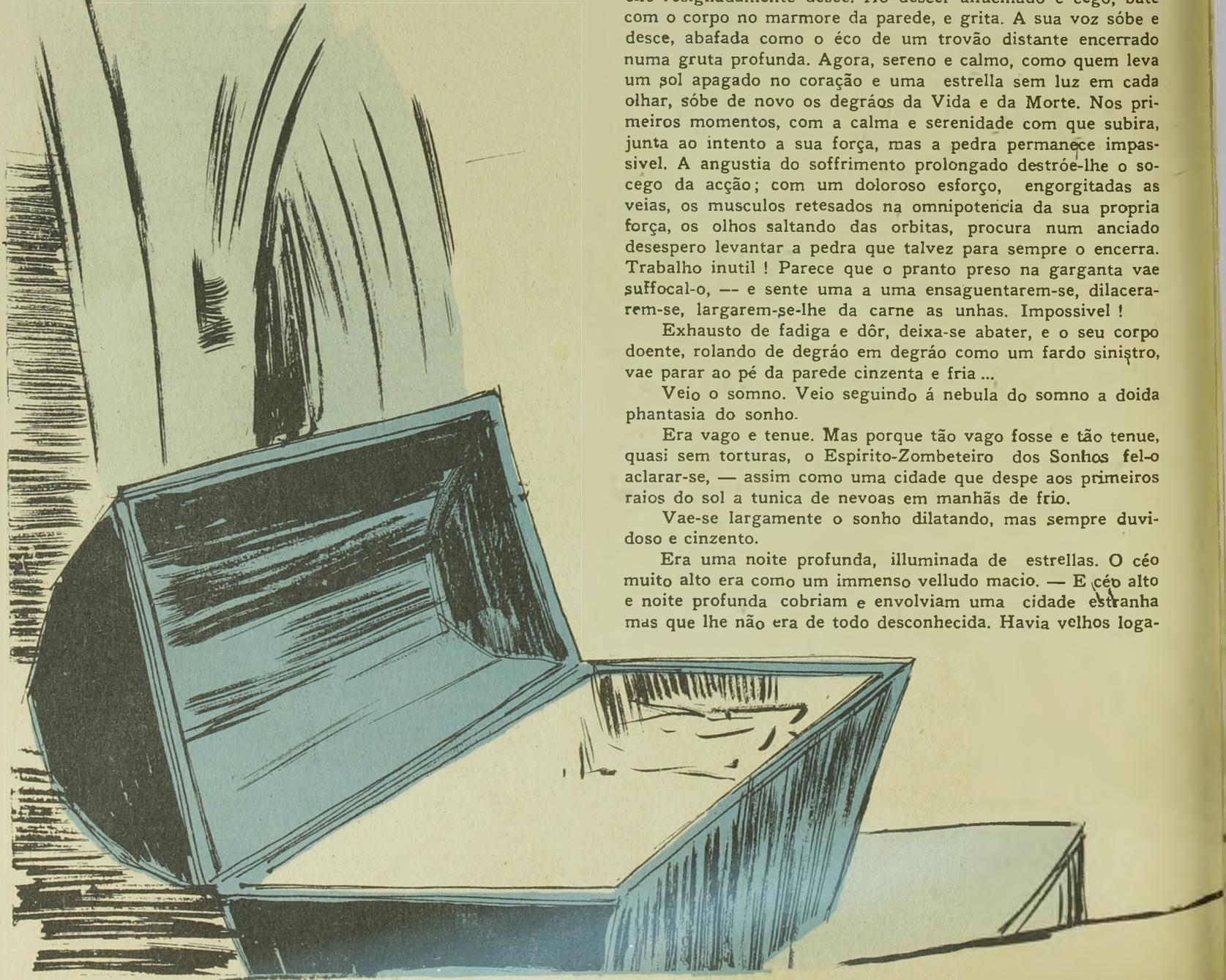
QUANDO elle despertou, deitado ao comprido num estreito caixão negro e dourado, tinha as mãos postas numa derradeira prece. Lançou vagamente os olhos em torno, e em torno tudo era silencio e treva. Procurou levar as mãos aos olhos, mas sentiu as mãos presas, sem movimento; e pareceu-lhe então que estava morto.

— Como é pesado o ar que respira! Como é profunda a escuridão que o encerra! E onde está? No seu quarto? No seu leito? Que estranha cama, estreita e dura! E porque dorme calçado? E que vestes tão solemnes! Terá vindo ebrio de alguma festa? E as mãos amarradas! E que falta de ar! Ah! que dolorosa e lenta agonia!

De novo destendeu os braços; mas a fita que os unia partiu-se, e as mãos geladas bateram de encontro a taboas. Passou os frios dedos pelo rosto e retirou-os espantado, sentindo a face morta como a de um cadaver. Veio-lhe á memoria uma vaga lembrança de molestia e de perda de sentidos...

E sentiu sobre si uma tampa, uma tampa de caixão, de caixão de defunto!

Um medo continuo de si proprio, um indefinivel asco do "cadaver" que sente a seu lado, assoberba-o. Rebenta o caixão, levanta-se, quer correr, mas bate de encontro a uma parede, uma fria e cinzenta parede de marmore. Rapida e rija vem-lhe a certeza de estar enterrado vivo, prisioneiro da morte, atirado num calabouço. No silencio e na treva, entre a loucura e a morte, dá dois passos, mas tropeça. Que será?



O Defunto

E como seus pés tacteassem na sombra, encontraram um degrão que subiram; depois outro, mais outros, outros ainda. Oh! que sepultura profunda! Erguendo as mãos para o céu que está tão longe dos abysmos, sentiu nas mãos a fria lage do tecto.

— Em vão tenta erguel-a. Respira a longos haustos por uma fresta aberta na pedra. Um novo esforço para erguel-a: em vão! — Uma sepultura de marmore, como que para guardar o corpo aos vermes e ao pó; uma fresta por onde apenas entra o ar que prolonga a vida ao condemnado; uma escada que os passos sóbem e inutilmente descem; uma lage que se levanta para enterrar os mortos e que se não ergue para salvar os vivos; — oh! essa sepultura é com certeza uma sepultura d'igreja!

E novamente luta para erguer a pedra, mas com o esforço inutil, vem o cansaço, vem o abatimento, vem o desanimo. Então como o inconsciente ou o muito atilado, que vendo abertos os braços lividos da Morte, em vez de fugir, aos braços se atira, elle resignadamente desce. Ao descer allucinado e cego, bate com o corpo no marmore da parede, e grita. A sua voz sóbe e desce, abafada como o éco de um trovão distante encerrado numa gruta profunda. Agora, sereno e calmo, como quem leva um sol apagado no coração e uma estrella sem luz em cada olhar, sóbe de novo os degrãos da Vida e da Morte. Nos primeiros momentos, com a calma e serenidade com que subira, junta ao intento a sua força, mas a pedra permanece impassivel. A angustia do soffrimento prolongado destróe-lhe o socego da acção; com um doloroso esforço, engorgitadas as veias, os musculos retesados na omnipotencia da sua propria força, os olhos saltando das orbitas, procura num anciano desespero levantar a pedra que talvez para sempre o encerra. Trabalho inutil! Parece que o pranto preso na garganta vae suffocal-o, — e sente uma a uma ensaguentarem-se, dilacerarem-se, largarem-se-lhe da carne as unhas. Impossivel!

Exhausto de fadiga e dôr, deixa-se abater, e o seu corpo doente, rolando de degrão em degrão como um fardo sinistro, vae parar ao pé da parede cinzenta e fria...

Veio o somno. Veio seguindo á nebula do somno a doida phantasia do sonho.

Era vago e tenue. Mas porque tão vago fosse e tão tenue, quasi sem torturas, o Espirito-Zombeteiro dos Sonhos fel-o aclarar-se, — assim como uma cidade que despe aos primeiros raios do sol a tunica de nevoas em manhãs de frio.

Vae-se largamente o sonho dilatando, mas sempre duvidoso e cinzento.

Era uma noite profunda, illuminada de estrellas. O céu muito alto era como um immenso velludo macio. — E céo alto e noite profunda cobriam e envolviam uma cidade estranha mas que lhe não era de todo desconhecida. Havia velhos loga-

res que amava; e pelos sitios conhecidos, — nem viv'alma ! Apenas sombras ... Caminhava; e quando era grande a fadiga e o repouso lhe abria os braços amigos, outros braços mais fortes o impelliam, e uma sinistra voz bradava: — Marcha ! Marcha ! As pernas pesavam, se entorpeciam; desejos protectores de descanso inundavam-lhe o lasso corpo. Á proporção que atravessava caminhos, os caminhos mudavam: eram jardins floridos e perfumados, prados extensos, longas campinas, casarios que fugiam na sombra; outras vezes, charneças adustas e resequidas, betesgas exhalando podridão. Passou por cemiterios, e á sua passagem os defuntos erguiam-se, cobertos de pó e de segredo acompanhando-o phantasticamente por dilatados e dolorosos momentos. As arvores tomavam assombrosas fórmulas de avejões, e as estrellas apagando-se no céu deixavam o céu cinzento e frio como o marmore da sua sepultura tão fria e tão cinzenta ! E entretanto, no silencio, na noite e na treva o defunto caminhava.

De subito, como aos olhos tontos e averiguadores do naufrago apparece a orla branca de uma praia distante, no seu espirito cançado nasceu uma idéia feliz: aquella noite de loucura e de assombramento marcava o anniversario da sua Noiva; e por data essa tão formosa haveria uma formosa festa. Devia ser tarde; anciavam por elle. — Com uma força nova, um grande desejo de ver, de ouvir, de sentir, de querer, de palpitar, de amar e de viver banhou-lhe a alma numa cariciosa sensação de vida. Apressou o passo, correu. Mas, voltando-se para traz, julgou ver na sombra uma sombra que resvalava. Levantaram-se-lhe os cabellos, um calafrio de medo correu-lhe o corpo de alto a baixo, — e partiu assombrado numa carreira mal segura de perseguido. Batendo com os pés no solo, todo o solo resoava ao contacto como se os pés fossem de aço. Depois, com surpresa, sentiu-se leve; houve um suspiro de prazer e de allivio, e fluctuando no espaço começou a voar. Subiu; rompeu a camada cinzenta do céu, e o céu tornou-se inteiramente negro. Como subisse mais alto, seus olhos extasiaram-se diante do azul, um azul tão limpido, e transparente como até hoje olhos humanos não sonharam. No alto, immensamente longe, brilhavam as estrellas no glorioso esplendor de uma immortal claridade.

Muito em baixo, perto da terra, desaparecia a Lua amavel dos poetas. Os seus olhos humanos quasi cegaram fitando Syrius. — Entre as estrellas abriu-se o Céu, e aquelles mesmos deslumbrados olhos viram sobre os sóes o suave Jesus dos Humildes. Perto de Christo appareceram duas sombras que se foram corporificando e nas quaes o Defunto se reconheceu a si e a sua noiva ! Ella ! Mas como, se "elle" alli estava occulto, contemplando a felicidade do outro "elle" ! Jesus sorriu, Jesus os abençoou. E elles voaram. Ah ! se elle pudesse tambem seguir-lhes o vôo !... Quando quiz voar, as azas se lhe desfizeram, e elle cahiu, rolou, precipitou-se, tocou a terra, — e partiu novamente correndo pelas estradas solitarias e ermas. Voltando o

rosto viu outra vez na treva o mesmo vulto que o acompanhara; dominado pelo medo correu mais, até que numa curva do caminho, espessa sébe lhe tomou o passo. Retrocedeu, passou assombrado pelo vulto que lhe estendeu os braços, e na mesma carreira phantastica atravessou planices, esteppas núas, estradas mortas, frias e cinzentas. Lamentou a perda das suas azas felizes e lembrou-se da sombra que o não deixava. Mas, se elle estava morto, porque o perseguiam ? Cada vez mais o vulto avançava; e era tão longe a casa de sua Noiva ! O vulto ia já tocal-o ... Mas elle era cadaver, e na sua qualidade de morto devia amedrontar os vivos ... Voltou-se; mas quem quer que era lhe riu diante da medrosa face. Mais intenso foi então o pavor de si mesmo e da sombra que devia ser a sua alma ... E ella vinha, resvalando na sombra, acompanhando-o ... Estava perdido ! Já não tinha mais forças ! Coragem ! Uma luz brilhava ao longe; oh ! que deliciosa alegria ! Era a casa de sua Noiva ! Mais um passo ! Avante ! O alguém seguia-o quasi alcançando-o; mas estava salvo ! Era a casa della, era o som da orchestra, era a luz intensa, era a salvação ! Um pouco de animo, — coragem ! E antes de bater com o corpo nas lages cinzentas e frias da sepultura, pareceu que o vulto perseguidor lhe abriu os braços. E tambem pareceu que eram os braços regelados da Morte ...

Um raio de sol, fino e tenue, atravessava a fresta aberta na pedra.

(Continúa na pag. 92)



DIABO A QUATRO

BERILLO NEVES



O beliscão é uma forma rudimentar de carícia, assim como o coice é um passo de minueto que falhou ...

O coração de mulher moderna é como o fiel das balanças: inclina-se sempre para o prato que está mais cheio ...

Tirando a uma mulher o trapo que ella veste, o pó de arroz, o "rouge", o perfume, o traço de "crayon", a bolsa, as luvas, o sapato elegante e outros artificios da indumentaria, fica ... o cadaver de uma illusão.

Si o amor existe, é preciso reconhecer que elle é muito parecido com a mentira ...

Dizem que o amor é cego. E' mesmo: mas tem um faro terrível por dinheiro ...

O viuvo é como o sujeito que escapa de um desastre de avião: fica tão aturdido que acaba por embarcar, de novo, em outro aparelho ...

O ronco é o som nocturno do subconsciente ...

Em materia de espontaneidade, nada mais impressionante do que o espirro ...

A escuridão é um convite silencioso á pouca vergonha (pensamento de uma guarda nocturno).

Ha mil maneiras de perder uma mulher, mas a mais segura é gostar della ...

A bondade é, quasi sempre, uma renuncia ao esforço de ser máu ...

Quando uma mulher diz "não", o Diabo diz "SIM" ...

O direito de beber é o que se pode chamar um direito perfeitamente "liquido" ...

O adjectivo é a muleta a que se arrimam os substantivos que não vão lá das pernas ...

Ha certas partes do corpo humano cuja utilidade ainda ninguem descobriu. Exemplo: o tornozelo ...

O calo é uma excrescencia pathologica, que o attricto dos sapatos faz nascer nos pés e o habito do peccado gera na consciencia ...

O bigode deve ser abolido por varios motivos: primeiro, porque embebe a metade dos liquidos que o seu domno ingere (furto, deslealdade); segundo, porque espeta as pessoas amigas, que se approximam do seu possuidor (ingratidão, falta de modos); terceiro, porque é um perigo permanente de incendio (não ha companhias seguradoras de bigodes); quarto, porque consome muita brilhantina (estroinice, desperdicio); quinto e ultimo, porque é uma affronta que o labio superior faz ao inferior,

que nunca ha de ter bigode (injustiça, humilhação).

A mulher que nunca teve necessidade de mentir, ou é uma santa, ou uma feiosa de marca maior ...

A amizade é um amor degenerado. E' uma especie de macaco sem rabo — do sentimento universal ...

A carne é a grande inimiga da alma. O osso, ao contrario, nunca fez mal a ninguem.

A gentileza é um esforço do cerebro sobre o musculo. Muitas vezes, a bocca diz uma phrase delicada quando o braço sente uma grande vontade de dar bofetões ...

Entre uma mulher bonita e uma mulher feia, a differença é tão grande como entre o assucar e a pimenta, o maribondo e a borboleta, a rosa e o sapo, o pavão e o macaco, o dia e noite, o violino e o tambor, o cigarro e o cachimbo, o sapato de verniz e o tamancao, o céu e a terra ...

Um homem com dez filhos e que, precisando de uma dentadura completa, deixa de fazer a dentadura, para dar mingão aos garotos, é o que se pode chamar, letra por letra, um homem ... COM DEZ, SEM DENTE ...

A lagrima é, um oceano de sentimento. O riso é uma aurora de esperança. Na realidade, a lagrima é agua e sal; e o riso ... simples arreganhar de dentes ...

Ha pessoas que parecem tanto com cachorro que, quando riem, a gente sente frio nas pernas ...

O silencio é o anestesico do espirito. O claustro é um sanatorio. A propria palavra é um ruido dispensavel ...

Tudo pode acontecer entre um homem e uma mulher — mesmo a Felicidade ...

Tres horas da tarde. Sol gostoso, manchando a cidade de sombras.

Mlle. X bate o portão de ferro do seu bangalô verde e sahe. Colloca-se defronte ao poste de parada á espera do bonde.

Está "chic".

Leve costume de seda azul-claro, claro e azul como o céu de maio, descreve as formas deslumbrantes do seu corpinho nervoso.

Ageita melho o chapelinho deitado sobre a orelha esquerda. O chapelinho de Mlle. é uma graça. Um quasi nada de chapéu. Em comparação com seus olhos, os seus grandes olhos pretos, quasi se pôde dizer que são maiores os olhos...

O bonde tarda. Mlle. tem pressa. Consulta o relógio de pulso, pisa impaciente e põe-se a andar de cá para lá; de lá para cá.

Dobrando a esquina, surge o 17. Conluziria também Mlle. á cidade. Mas não quer. Prefere outro, o 27, por exemplo. E mais "chic", não carrega aquelle mundo de reboque barulhento e sempre tem mais lugares.

Finalmente, chega o bonde desejado. Toma-o. Tem um olhar feliz para o conductor que já a conhece e sorri. O electrico roda para cidade. Mlle. desce na praça Mauá. Vae ao correio, deita na caixa uma cartinha rosa, e volta toda apressada. Mlle. tem pressa. Vive com pressa, o tempo é tão pouco para tudo que tem a fazer.

Atravessa a praça no seu ardarzinho delicado.

Está agora na casa dos cinco mil réis. Compra balas de mel e chocolate para o Landrú, o cãosinho de raça.

Eil-a defronte á vitrine daquelle Bazar. Mlle. é louca pelas vitrines. Examina tudo. Olha tudo. Sabe o preço de tudo.

— Uma esmolinha pelo amor de Deus!

Mlle. solta um nickel que vae fazer barulho na palheta do mendigo. Este agradece. Mlle. olha-o com bondade e sorri. E' caritativa também.

Prosegue seu destino. Entra na loja de fazenda. Deseja etamine igual a amostra, mas esqueceu a amostra em casa. O caixeiro, gentil e paciente como um bom caixeiro, mostra-lhe fazendas e mais fazendas. O etamine todo desceu das prateleiras.

— E' este aqui! exclama, afinal, sorrindo de felicidade.

— Quantos metros, minha senhora?

— Espere um pouco... Quero dez centímetros: é quanto falta para terminar a gola.

Mlle. pendura mais um pacotinho na ponta do dedo, cumprimenta e sahe toda apressada.

Mlle. tem pressa. Vive com pressa.

Consulta novamente o relógio: 3 e 45. Meu Deus! grita baixinho. — E ainda falta tanta coisa.

Mlle. X

ULYSSES VENTURA

E o figurino? O dentista? Areia para o canario...

E o tempo é tão pouco.

Alguem salta de um V-8, atravessa a rua e corre para Mlle.

— Baby, meu amor!

— Zilda, que surpresa!

— Como vae filha? Tão sumida, tão caseira! Como está Lauro? Landrú? E Marietta?

— Querida, fosse contar-lhe tudo que me tem acontecido, precisaria horas — Apareça, sim? Quarta-feira ás oito. Tenho coisas para dizer-lhe...

— Quem é aquellè sympathico que está no automovel?

— E' o primo Armando. Armando Rios, de Sorocaba. Até breve, ouviu? Apareça.

Trocam tres beijos. Dois para lá, um para cá.

— Bye, Baby.

— Bye!

E Mlle. X vae pela rua João Pessoa, na tarde incendiada de sol.

E' a terceira vez que passa por alli. Aquelle guarda civil lhe está dando o que pensar.

Moreno, alto, de hombros largos, bigodinho a Dick Powell, o guarda dá signal no coração de Mlle.

Elle sorri.

Ella corresponde. Morde o labio inferior e murmura baixo, muito baixinho, somente para seu coração:

— Pena o bandido ser grillo!



Angustia

A' Maria Moscoso — Inspirados no
mais bello quadro de sua collecção



Mercêdes Silveira num desenho
de Oswaldo Storni

Este retrato inacabado!
Que mysterio te envolve,
sombra muda

No olhar velado?
Quantas vezes um labio
ancioso e leve

Roçou na tua bocca pequenina
Sentindo alta emoção?
E eu sonho as mãos do meu amado
As mãos miraculosas

Em ancia divina
A perpassarem qual anceios de amorosas
Em grande commoção
No teu collo de jaspe...

Quantas vezes seus dedos te tocaram!
Penetraram de manso, devagar,
Num carinho macio
Em silencio, falaram,
Fremindo de desejos

Nos cabellos dourados
da tua frente!

Retrato inacabado!
Que dôr immensa te impediu o termo?
Como um cyclone

Que magua atroz não lhe feriu
partiu o seu pincel!
o nobre coração

A aspiração de artista
Na alma do poeta!
Não quero te ver mais, maldita imagem!
Viveste a sua vida
Elle foi teu.
Sentiste

Que agora me possue.
Feu corpo se integrou na vibração do estheta
Serenos, estremeceu

No anhelos dos seus braços.
Nos meus labios, sorrindo, o espectro sombrio
Dos teus beijos gelados
Eu sinto em sua bocca!

Retrato... quem és tu?
Evocação?
Um phantasma erradio a divagar sosinho,
Em cada pedacinho
Do lar do meu amôr?

A esperança longinqua que palpita
Na imaginação?
Um resquicio?
A alegria incontida, um só momento
Audaz, no pensamento?

Uma saudade?
Uma recordação?
Ou cinzas do passado,
Pó... nada mais?
Oh! que ancias tenho eu de ver-te aqui, despedaçado
Sem vida e sem valôr!

Retrato... quem és tu?

Mercêdes Silveira





sol parecia feito de fogo. Como é que se podia aguentar aquillo durante annos e annos? Sol, sol, sol... A's vezes, chuva para variar. E a vida sem geito nenhum de melhorar. E Chico Bento ia mal mesmo.

Chico Bento precisava de casar. Mas casar com quem, meu Pae do Céu? Só havia uma mulher no mundo que serviu para elle. E essa (sujeito pesado!) era de outro. Ha muito tempo. E agora?

A verdade é que elle gostava mesmo de Maria Rita. Isso desde uma noite inesquecível que o passado escondeu para toda a vida. Uma noite cheia de sonhos, de musica. Um baile... Quanta coisa acontece num simples baile!

E ella com aquelle corpo cheio de perigos. Todo moreno, com um cheirinho engraçado de folha verde amassada. Chico Bento bem que poderia ter casado com ella. Mas era uma época muito ingrata. Elle, coitado, era um sujeito sem eira nem beira. Ganhava uma miseria. Tinha a mãe para sustentar. De que geito havia de chegar perto do velho e pedir para levar Maria Rita para casar? Com que cara aturar todos os desaforos que o homem ia dizer? Não.

E Maria Rita foi parar nas unhas do outro. O tal, o maldito Zé Ribeiro, crioulo desempenado, dente de ouro, bigodevistoso, lenço cheio de ramagens no pescoço forte.

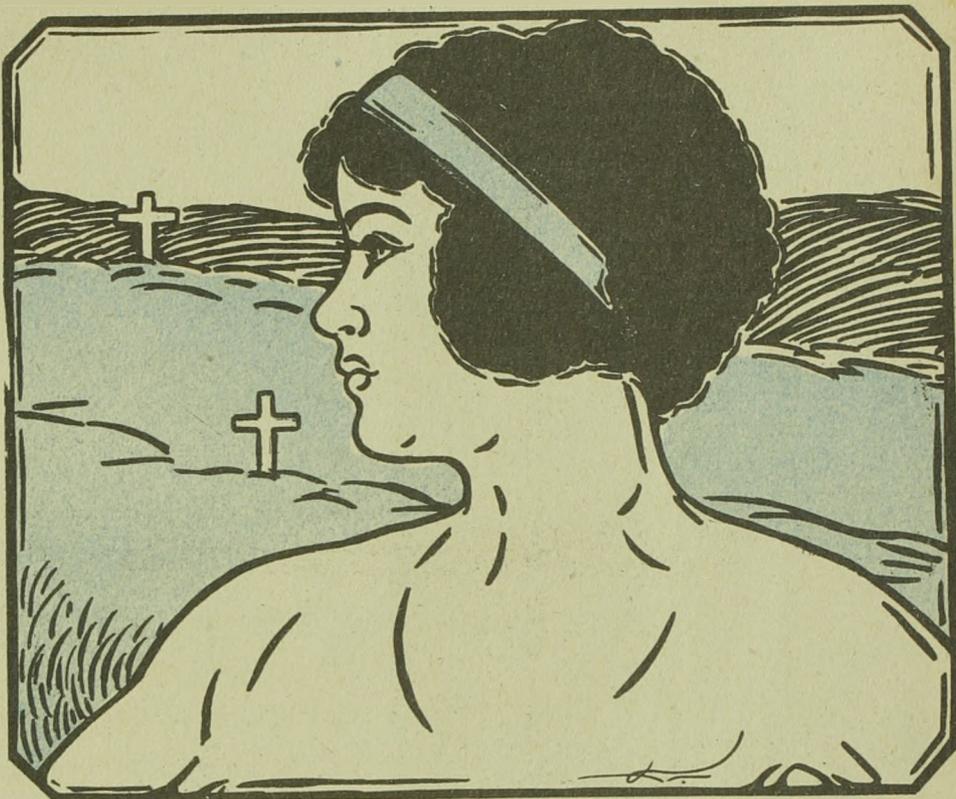
E o damnado do sol queimando que nem brasa. O sol, minha gente! Depois vinha a noite. Ah! a noite!... Aquillo sim, é que era o inferno. Casa vazia, cama vazia. Chico Bento mesmo vasio de idéias, de vida, de tudo. Não. Não estava direito. Aquillo nunca foi vida. Nem aqui, nem onde a coisa-ruim perdeu o nariz. Chico Bento tinha de casar. Mas de que modo? Só matando o raio do Zé Ribeiro. Matar? Cruz! Não. Assim não serve.

.. Mas deixa estar que é bem facil a gente mandar um batuta para outro lado, hein, seu compadre? E' só: bumba na cabeça... Um firinho à toa... Uma facadinha de nada no bucho. Coisa sem importancia. Mas, o diabo é que o Zé Ribeiro é crioulo meio arteiro. Sei lá se elle morre de facada? Não é negócio, não.

Preciso é de falar com a Maria Rita. Ageitar a mulher. Cantar umas baladas para ella. Coisa escondida. Que mal pode haver? Nenhum. A não ser que algum intromettido vá dizer ao marido. Aí é que a coisa ia mudar de figura. Se o crioulo sabe... Adous Chico Bento! Por causa daquella mulher, muito negro troncado já comeu poeira. Uma piscadella, uma palavrinha com cheiro inconveniente, e prompto. E' quanto basta para o damnado do homem virar onça. Não. Não vale a pena mexer com casa de maribondo. O unico geito aí é acabar com o Zé Ribeiro. Mas... é o diabo!

O sol chega a doer lá por dentro. Os cinco camaradas batem sem cessar as pedras duras. Duras que nem o inferno.

E as costas largas do Zé Ribeiro viradas para o pobre do Chico Bento. E que homem forte! Virgem! Quando elle passa a mão no malho, nem me digam. Pedra vòta que é mesmo que se fosse de gelo. Chico Bento precisa de perder essas idéias, deixar de mão essa mania de casar com Maria Rita. Ha tanta mulher no mundo!



CHICO BENTO PRECISAVA CASAR...

CORRÊA DE MIRANDA

Chico Bento abaixa-se e trabalha em silencio.

Chico Bento parece que se esqueceu por um dia, da malvada da Maria Rita, depois... Foi numa tarde. Quasi na hora de largar para o almoço. Subiram lá em cima para despencar umas pedras. Zé Ribeiro fez parte do grupo. Chico Bento chegou lá em cima botando a alma pela bocca, Amarraram uma corda na cintura do Zé Ribeiro. Chico Bento e mais dois ficaram segurando a outra ponta. O crioulo ia bem cantando uma modinha. O damnado com certeza pensava em Maria Rita. Desceu. Ficou que nem um cabrito grudado numa beiradilha assim de pedra. Chico Bento desceu depois. Zé Ribeiro ainda deu a mão para elle. Depois mandaram as alavancas. Começaram a trabalhar em silencio. Botaram a baixo umas pedras menores. Havia um grande bloco enorme amollecido pelo dynamite da vespera. Alavanca daqui e dalli. Calços. E a bruta se mexendo de vez em quando. Balanceando.

— Bem. Acho que a gente deve subir um pouquinho. Não demora essa damnada se despencar por ahí abaixo.

Subiram. A pedra ficou dependendo de um nada. Um empurrãozinho. Chico Bento ficou esperto. Subiu que nem gato com seu corpo magrinho. Zé Ribeiro volteou a pedra para trepar do outro lado. Com aquelle seu geitão descansado, Zé Ribeiro parecia um mosquitinho perto daquella mundão de pedra. Chico Bento (que diabo deu nelle?) escorregou. Firmou o pé na borda da pedra e ella se largou por cima do Zé Ribeiro. Os dois rolaram lá para o fundão da grotta. Dizem que o Zé nem teve tempo de gritar. Ou então ninguém escutou. E o barulho?

Tremendo de medo Chico Bento desceu lá de cima. No chão havia uma confusão incrível. Quando procuraram o Zé, acharam uma porção de carne moída. A pedra tinha plantado o crioulo entrando com elle pela terra a dentro.

Mas o pior de tudo é que a vida continuou na mesma. Agora, Chico Bento tem Maria Rita. Maria Rita anda diferente. Não é nem a metade do que elle, o bôbo, andou imaginando. Que esperança! Está diferente da sua Maria Rita ideal. A's vezes fala no Zé. Com uma bruta saudade nos olhos medrosos. Não pagou a pena matar o crioulo. Mas será que foi elle mesmo que matou? Não. A pedra é que rolou. Isso nem se discute. A pedra... ora, tanto podia ser o Zé, como elle, Chico Bento. O destino...

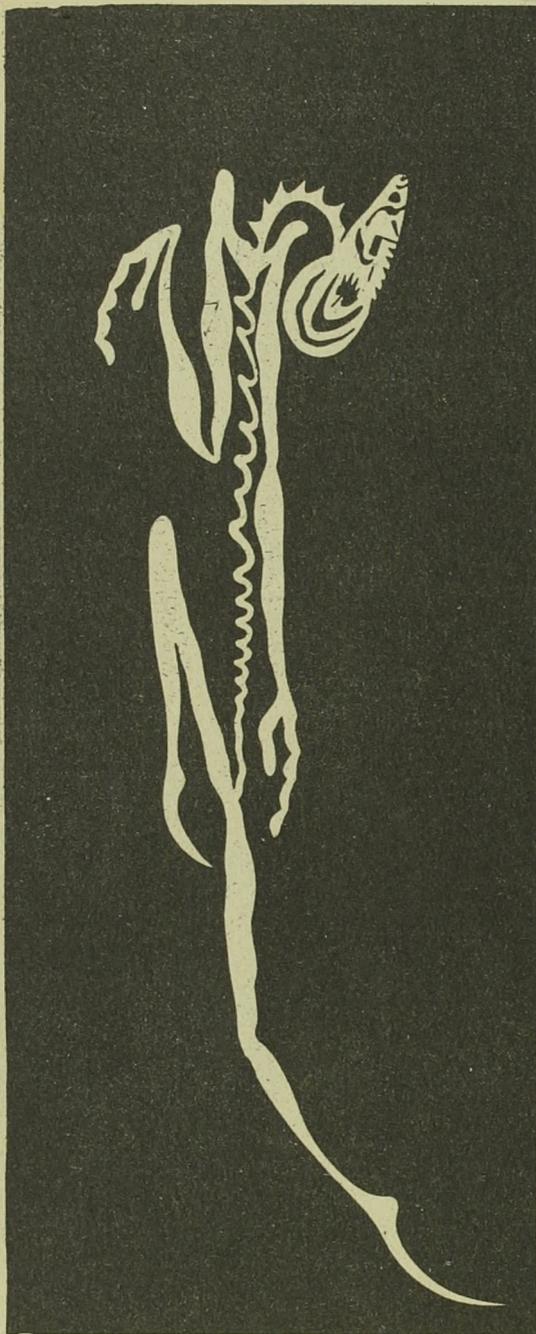
Chi! Mas que barulho que elles fizeram. E como ficou moído o corpo do sujeito! E a cara de Maria Rita quando elle disse que vinha morar com ella! Nem disse que sim, nem que não. Elle chegou, tomou conta. Ella nem pio. Parece que havia de fazer assim com qualquer um outro pé rapado.

Ante essa peste tivesse ficado com Zé Ribeiro.

Ninguém nunca ha de saber porque, um dia, acharam Chico Bento espatifado lá na pedreira. Dizem que elle sobrou lá (de cima. "Sô" Justino, que é mais entendido nessas coisas de morte é que falou:

— Foi a alma do Zé Ribeiro que chamou o caboclo pra lá.

Ninguém entendeu. Que é que tinha o Chico Bento com Zé Ribeiro? Só se foi por causa da Maria Rita. Ciume. Isso, sim. Não é de admirar, não. Do geito que elle gostava della!



Alguns cortes de tesoura e eis um gnomo em pleno movimento.

Nunca falta expressão ás figuras de Reifer. Mesmo ás mais bizarras. Esta por exemplo.



Os curiosos desenhos que em prestam a esta pagina uma feição tão bizarra foram feitos de recortes de papel branco, collados em fundo negro.

Seu autor, Reifer, um jovem artista europeu, cortando e recortando assim, com prodigiosa habilidade, figuras em papel branco, conseguiu se tornar famoso nos quatro cantos da terra.

Não é, de certo, o iniciador do genero.

Foi Silhouette que primeiro se dedicou a tal trabalho, compondo com recortes de papel preto sobre fundo branco delicadas composições que alcançaram muita voga no seculo 18, passando mesmo o nome do autor a designar, dahi por diante, essa nova modalidade artistica.

Reifer agora operando em papel branco, aperfeiçoa o systema cada vez mais e nos deixa perceber as possibilidades multiplas da nova technica.



Um personagem fantastico. E' de se admirar a minucia da mão direita sobre o peito.



Um prodigioso recorte. Prova exuberante do talento de Reifer . . .

REIFER

UM TALENTOSO ARTISTA DO RECORTE



DE *Cinema*

PAULETTE GODDARD



BÔA VIDA! — O senso do conforto allia-se nos Estados Unidos, frequentemente, ao lado do bom gosto artistico ou esthetico. Ahí temos Brenda Marshall em um pittoresco recanto de sua bella residencia nas montanhas vizinhas de Hollywood.

O MEXICO proxima produção de Alexandre Korda para a United Artists será "The Conquerer", com Merle Oberon. Esse film, que deverá ser iniciado dentro em breve, reproduzirá na tela a conquista do Mexico por Hernando Cortez. Miss Oberon desempenhará o papel pe Marina, uma bella india que serviu de guia e de interprete a Cortez. A acção se desenrola desde o começo da campanha de Cortez, em Novembro de 1518, até a queda da Cidade do Mexico em 1521. O manuscrito está sendo feito por Frank Beecham, dramaturgo inglez, sob a direcção pessoal de Alexandre Korda, que voltou de Londres em avião, ha poucos dias. Todas as scenas ao ar livre serão filmadas nos lugares onde verdadeiramente se desenrolaram os factos historicos no Mexico.



O MALHO

PAULETTE GODDARD

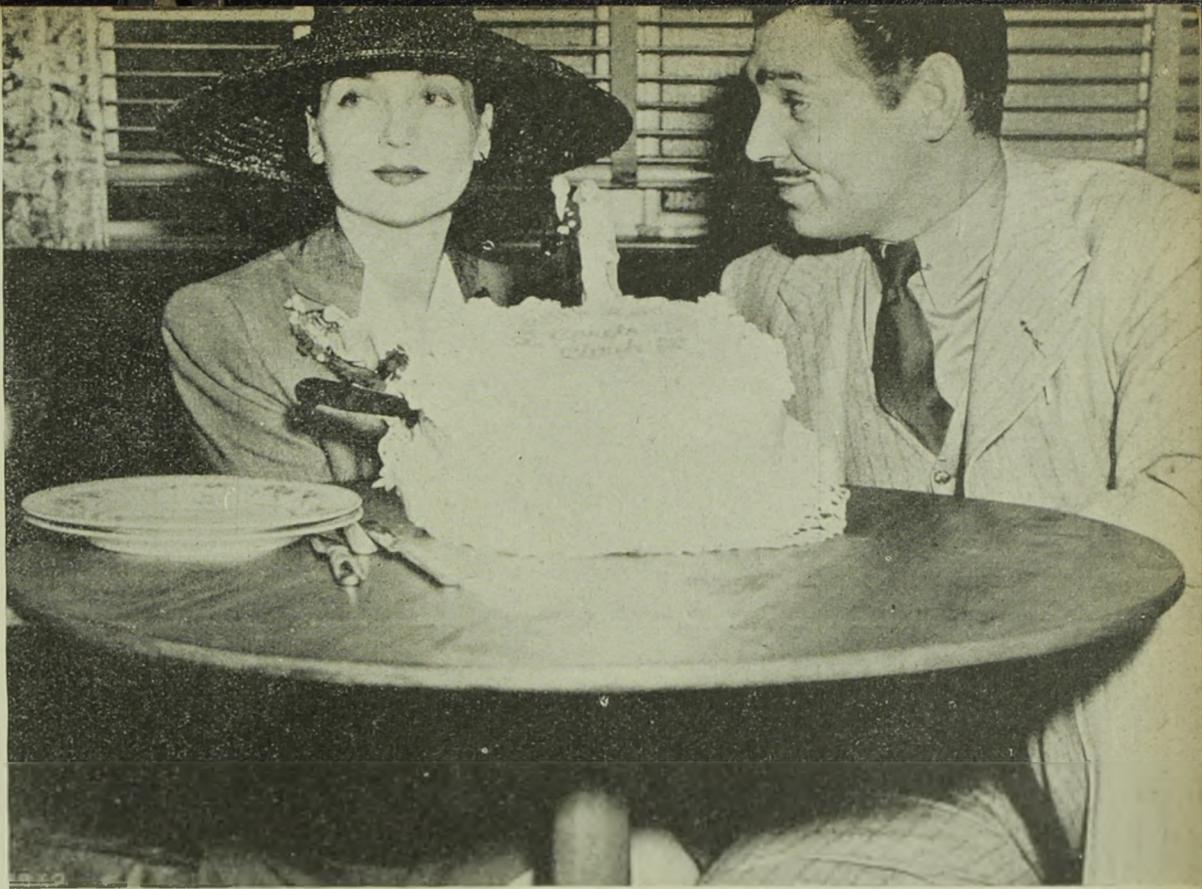
NASCEU em Whitestone, Long Island, N. Y. e menina ainda, seus paes separaram-se. Paulette ficou em companhia de sua mãe e como esta não permanecia por muito tempo em um só lugar, sua educação fez-se aos pedaços, em variadas escolas. Ser actriz era a sua ambição e, assim, estudou arte dramatica, dança e canto. A oportunidade surgiu quando tinha quatorze annos. Em casa de um tio seu conheceu o grande Florenz Ziegfeld e, este, tomou-a a seus cuidados e fel-a estrear em "Rio Rita", que foi cartaz de successo na Broadway. A seguir contractou-a Arcand Selwyn, mas a peça em que figurou fracassou. Conheceu logo apoz Edward James, presidente da Shouthern States Lumber Co. e com elle se casou, indo para North Carolina. Antes de completar dois annos de casada, separou-se do marido e



UMA JOVEN MAMA... — Betty James casou-se no anno passado com Douglas Mc-Pheil e, parece, seu proposito era ter um filhinho. Pois já o tem e apresenta-o orgulhosa ao publico... nesta photo. Se o leitor deseja identificá-la veja-a em "Sangue de artista" ao lado de Mickey Rooney e Judy Garland.

NA VIDA DO PALCO — No palco da vida Iren Harvey e Allan Jones são casados e isso, desde 1936. Pela primeira vez apparecem juntos em um film, "The Boys from Syracuse", extrahido da peça de igual nome, ruidoso successo theatral. Trajados á grega, á espera da hora de filmar, estudam, no studio, seus papeis.

depois de uma viagem á Europa, foi morar em um "rancho" do Arizona. Hollywood começou a attrahil-a e depois de varias tentativas frustradas foi contractada por Hal Roach sem lograr ser filmada, porém. Seu agente afinal, arranhou-lhe um lugar de figurante de *The Kid from Spain* da Goldwyn com Eddie Cantor. Fez, então, relações de amizade com Charlie Chaplin. Abriu-se-lhe a porta da fortuna. Foi *leading-woman* do maior artista da tela e depois de outros sucessos chegou a ser escolhida para encarnar a Scarlet O'Hara de "*E o vento levou...*", mas razões técnicas fizeram com que David O. Selznick desse o papel a Vivien Leigh. Paulette supportou o choque e convenceu-se, vendo o film depois, que fôra melhor assim. Vimol-a ha pouco em "O gato e o canario", papel que lhe foi dado como consolo e em que vae lindamente.



PRIMEIRO ANIVERSARIO — Pois é, leitora querida, Clark Gable festeja com Carole Lombard, sua esposa, o primeiro anniversario do casamento que maior sensação causou em Hollywood... e no mundo inteiro, onde houve verdadeiro simoun de suspiros de desalento... Foram, por certo, muito cumprimentados.



UM AJUDA O OUTRO — Não se sabe bem se é o encanto do traje esportivo se o encanto da figurinha que prende nossos olhos ao retrato... O que é certo é que Brenda Joyce assim nos apparecerá em "*Maryland*". O desenho da blusa é de Travis Banton, que a imaginou em setim rosa morto e verde musgo, a saia de um tom rosa mais fechado.

AVISO AOS COLLECCIONADORES — Em Lua Nova figura uma chávena de porcelana que é uma preciosidade. Nelson Eddy submete-a á apreciação de Buster Keaton. Este ingenuamente para lhe avaliar o preço perguntou se Jeannette Mac Donald, que é a heroína do film, havia tocado nella com os labios... Nelson Eddy, suspirando, respondeu afirmativamente.

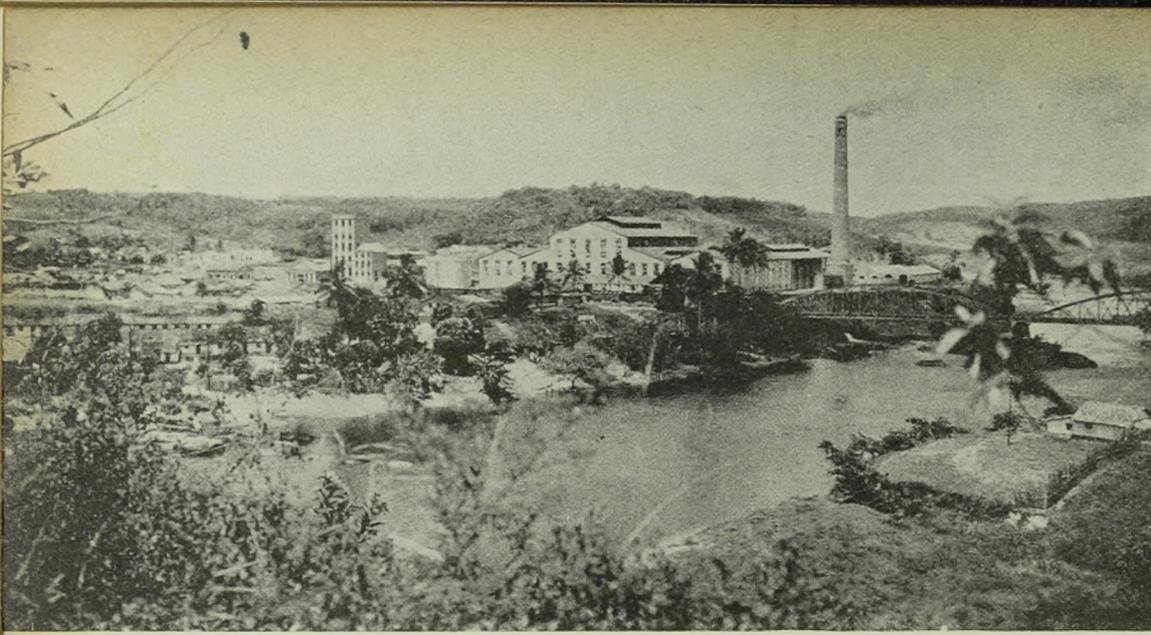
A Metro-Goldwyn-Mayer prepara uma nova serie de "shorts" desses que vem apresentando, com agrado geral, sob o titulo de "O Crime Não Compensa". O primeiro versará sobre crimes precoces, com um elenco todo infantil. O segundo (Mercadores do Crime) mostrará como agem os contraventores das leis de imposto. Ambas estas miniaturas serão produzidas com a collaboração de Jack Chertok e Richard Goldstone.

PARA OS "FANS" DA FAMILIA HARDY

Sabe-se que Cecilia Parker (Mrs. Dick Baldwin, na vida particular) — a sympathica e graciosa interprete de *Marian* na série que o mundo inteiro conhece e applaude — espera um bebé lá para o mez de Novembro... o qual, talvez, venha tambem a formar parte do famoso "cast".

Fay Holden, ou *Mamã Hardy*, que fôra da tela tambem faz as vezes de mãe de Cecilia, já está tecendo touquinhas, casaquinhos e sapatinhos de lã para o nenê, cujo nome, insiste Mickey Rooney, deverá ser "Andy" se fôr menino... A actriz contenta-se com responder: "Veremos, quando fôr tempo..."





Vista geral da "Usina Central Barreiros"

A situação de proeminência que Pernambuco exerce na produção açucareira, vem sendo brilhantemente mantida em face do aumento cada vês maior de suas culturas e das modelares instalações de suas fábricas.

Detêm o grande Estado do Norte o primado da produção do açúcar brasileiro, apesar do aparecimento de novos e importantes centros da mesma cultura e da mesma industria em outros recantos do território nacional.

Si a lavoura canavieira atingiu ali uma situação em verdade magnífica, por outro lado o equipamento técnico das usinas pernambucanas representa um paradigma de progresso.

A "Usina Central Barreiros" é uma notavel expressão do adiantamento industrial de Pernambuco e da potencialidade economica da terra brasileira.

Situada no municipio de Barreiros, foi fundada em 1930, pelo saudoso dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, para substituir a velha Usina Carassú, que não dispunha mais de capacidade para dar vasão às canas da grande zona em que estava localizada, porque havia sido montada ainda ao tempo da monarquia, em 1888.

Si o dr. Estacio Coimbra, — nos altos cargos que exerceu sempre deu sobejas demonstrações de um alto descortino e senso das realidades nacionais, tambem como industrial se revelou um espirito lucido e eminentemente capáz, projetando a "Central Barreiros" que é atualmente uma das mais modernas usinas de açúcar do Brasil.

A APARELHAGEM D'A USINA CENTRAL BARREIROS

A maquinaria da "Central Barreiros" é quasi toda holandesa, da Fábrica Werkspoor. O edificio principal ocupa uma area de 5.200 m², tem tres andares e é servido por elevador de grande potencia. E' a unica, no Estado, toda eletrificada, inclusive as moendas que são 4, de 32" x 66', além de jogo de facas e esmagador. Mais de 100 motores eletricos acionam as diferentes maquinas. Os motores eletricos das moendas e esmagador são de 200 HP cada um. O conjunto de 14 rôlos, é de grande maleabilidade, com a facil modificação da ciclagem e todo controlado por

um unico operador, que imprime facilmente a velocidade que fôr necessaria a cada uma das moendas. Esmaga normalmente cêrca de 1.600 toneladas de cana em 23 horas, podendo ainda aumentar essa produção com o aumento da velocidade das moendas. A eletricidade é produzida pelo proprio bagaço, que alimenta diretamente as caldeiras.

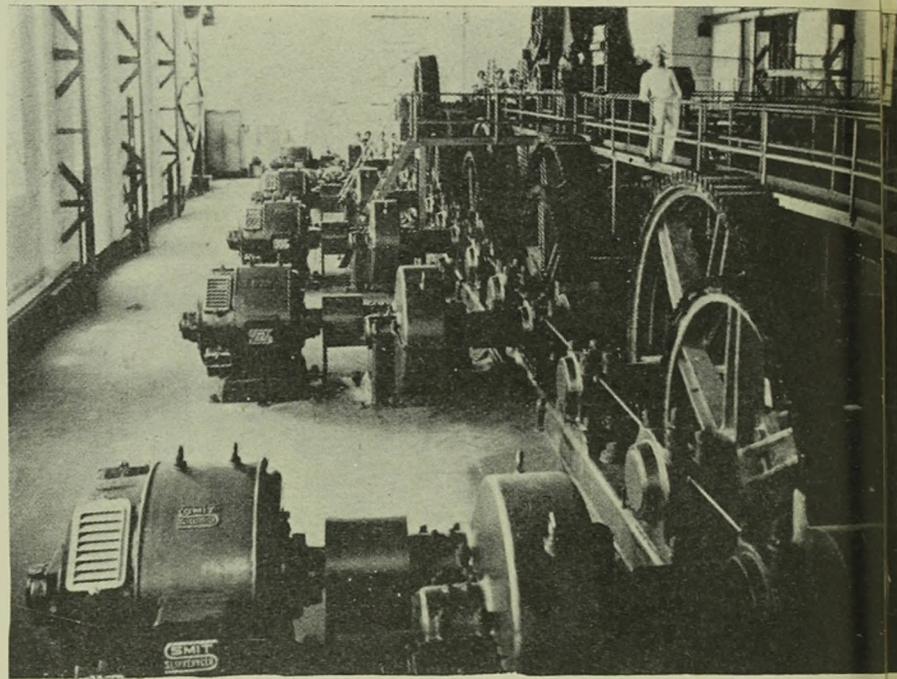
As canas são descarregadas automaticamente dos vagões de transporte por meio de basculador elétrico.

Para alcanização do caldo existem 3 tanques com capacidade de 10.000 litros cada um, com medidores de cal, helices para agitação e um aparelho de extinção de cal. O caldo ainda é sulfitado numa enxofreira de fôrro duplo de camara com secador, refinador e filtro para gaz sulfuroso. O aquecimento é feito em 5 grandes esquentas-caldos e a clarificação em dois aparelhos "Dorr" com capacidade para 2.200 toneladas. Possui ainda a "Central Barreiros" uma instalação de filtros Wal-
lez.

Para filtração da cachaça existem dois aparelhos rotativos do tipo "Oliver Campbell". A evaporação é conseguida de um aparelho quadrupilo-efeito que tem 2.000 metros quadrados de superficie de aquecimento. Dispõe de 4 vacuos, sendo 2 do tipo de calandra e 2 do tipo de serpentina, tendo cada um 250 hectolitros de capacidade e 150 metros quadrados de superficie de aquecimento. Para a cristalização existem 14 cristalizadores de 280 hectolitros cada um. A seção de turbinas compõe-se de 26 turbinas eletricas, sendo 18 de 20 x 42" com capacidade cada uma para 360 quilos de massa, e 8 de 18 x 36" com capacidade cada uma para 150 quilos de massa. Completa o edificio da Fábrica um armazem que comporta 42.000 sacos de

açucar. A "usina Central Barreiros" pode fabricar 3.000 sacos de açúcar por dia. Dispõe de todos os aparelhos de "control" para turbo-geradores, vácuos, caldeiras, gazes dos chaminés, etc.

O serviço d'água para a Usina é feito por 2 bombas elétricas com a capacidade de 20.000 litros por minuto cada uma. Possui ainda secador de açúcar, bateria de filtros, baterias de sulfitação, balanças automaticas para caldo, mel e açúcar e maquina para costurar sacos. Tem tambem 1 tanque para mel final com capacidade para 1.500.000 litros e dois outros de 1.000.000 e 500.000 litros para alcool anidro.



Aspecto da Seção de moendas

Uma instalação completa de serraria supre todas as necessidades da Usina e da Seção Agricola, com a fabricação de moldes para fundição, vagões, carroças, portas, janelas, moveis, etc.

Funciona ainda plenamente uma grande olaria á margem do rio Una, trabalhando com barro de primeira ordem, analisado no Rio de Janeiro, e fabricando têlhas, manilhas, jarras e até tijolos refratários com que constrói os fôrros das suas grandes caldeiras de alta pressão.

Uma oficina completa, inclusive seção de fundição de ferro e bronze, facilita a Usina todos os reparos com os recursos próprios.

A "Usina Central Barreiros" possui uma estrada de ferro de bitola de 1 metro, com trilhos de 30 quilos por metro corrente, numa extensão de 125 quilometros, já tendo atingido o porto próprio de Gravatá, que dista cerca de 16 quilometros da fábrica. Póde atingir o movimento a 1.000.000 de sacos de açúcar, por safra, em anos normais. Em Gravatá, para facilidade do serviço, construiu a Usina um armazem para 22.000 sacos, cortado internamente pela linha férrea e uma ponte com 90 metros, onde se encontra tambem um guindaste.

O material da linha férrea é composto de 180 carros basculadores, de aço, de 15 a 20 toneladas de capacidade. As locomotivas são em numero de 14, sendo que a maior é de força de 400 HP, pesando, em

UMA BRILHANTE EXPRESSÃO DA GRANDEZA INDUSTRIAL DE PERNAMBUCO

ordem de marcha, 66 toneladas. Sua linha telefonica, com 40 aparelhos e em enorme extensão, facilita o tráfego e tem ligação com as das usinas Catende e Santa Terezinha.

Possue a "Central Barreiros" uma casa de força com a potencia de 3.500 HP composta de 3 tubos-geradores de 1.000 HP cada um e mais um outro auxiliar. Dispõe ainda de 6 caldeiras "Hanomag", de 500 metros quadrados de aquecimento cada uma, que fornecem vapor super-aquecido de 200 libras.

A "Central Barreiros" foi a primeira empresa que montou uma destilaria de grande produção para alcool anidro. E' das mais aperfeiçoadas e tem capacidade para 30.000 litros diarios, para a coluna de alcool retificado; cultura de fermentos selecionados, fermentação em cubas de ferro fechadas. A coluna para alcool anidro já atingiu o limite de produção de 40.000 litros em 24 horas.

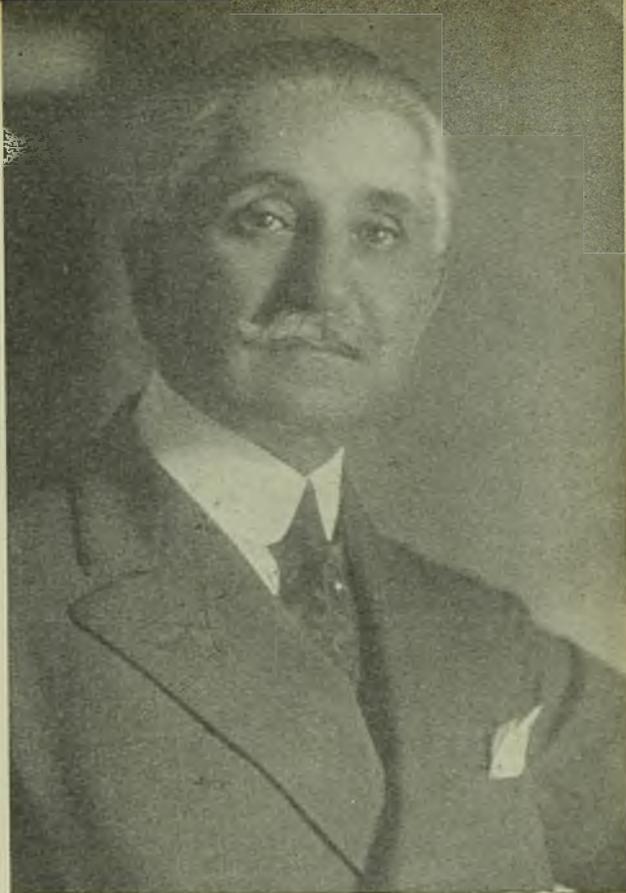
Em zona própria a Usina pôde safrejar cerca de 100.000 toneladas de canas. Além

irrigação das suas propriedades mais secas, dado que a Usina dispõe de grande extensão de terras baixas e férteis, que por enquanto dispensam a irrigação. O limite dado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool para a sua fabricação, inclusive o de varios engenhos banguês de sua propriedade, é de 300.000 sacos por ano, bastante inferior à capacidade média de seus aparelhos, que poderão produzir até 400.000 sacos de açúcar cristal por safra.

A "Central Barreiros" vem também intensificando gradativamente o serviço de reflorestamento.

Dezenas de toneladas diarias de bôrra, dos filtros "Oliver Campbell", ricas em detritos das canas, em enxofre, em cal, são aproveitadas como adubo para as terras. Já existe grande sementeira de canas 2874, 2714 e P. O. J. Nos engenhos da Usina a percentagem de cana P. O. J. já atinge 90%.

A "Usina Central Barreiros" dispensa ao seu operariado uma assistência social completa e eficiente. Todos os seus auxiliares e operarios, além de segurados contra acidentes do trabalho, dispõem de serviço medico, dentario e farmaceutico inteiramente gratuito. Para os seus auxiliares de categoria tem a Usina casas confortaveis e a sua vila operaria, moderna e higienica, vem sempre aumentando consideravelmente em construção.



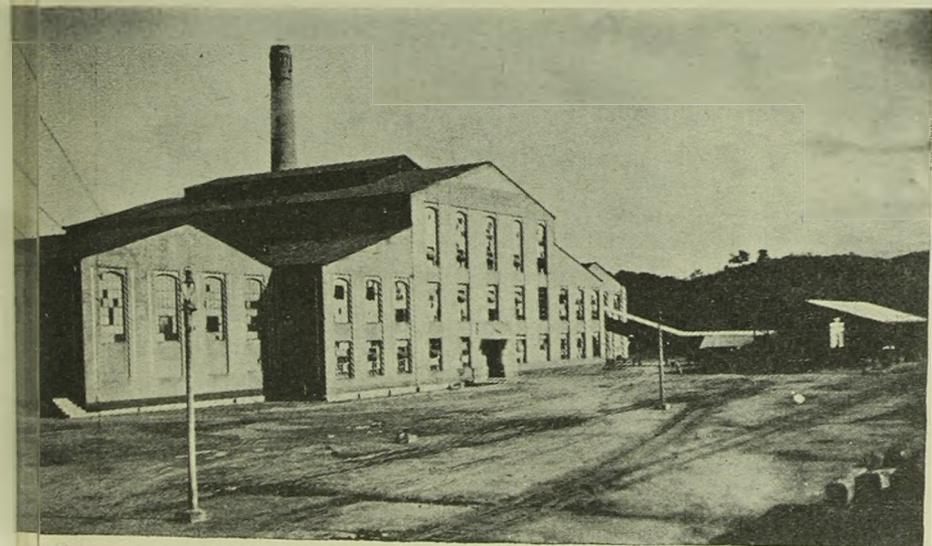
Dr. Estácio Coimbra, fundador da "Usina Central Barreiros".

Cerca de 800 alunos, filhos de empregados e operarios, frequentam as escolas mantidas pela Usina, recebendo gratuitamente não só instrução como livros, roupas e calçados. Projeta ainda a "Central Barreiros" realizações de vulto com a abertura de novos grupos escolares, igreja, campos de esportes, cooperativas, cinema, etc.

A administração da Usina está dividida em tres seções: — a industrial, sob a gestão do dr. Jaime Coimbra, que também dirige a parte juridica; a agricola, gerida pelo dr. João Coimbra Neto, ambos filhos do dr. Estacio Coimbra, e a comercial, confiada ao dr. Julio Miguel de Freitas Filho.

Eis, em traços gerais, a "Usina Central Barreiros" que, pelas suas proporções, magnificas instalações e capacidade, constitue, sem favor, uma eloquente demonstração do progresso alcançado pela indústria açucareira do país e uma afirmação esplendida das nossas grandiosas possibilidades economicas.

O moderno conjunto da destilaria



Edifício principal da "Usina Central Barreiros"

dos seus engenhos, fornecem canas à Usina de 38 propriedades pertencentes a terceiros, tendo, ainda, transações diréttas com a Usina, inumeros pequenos fornecedores.

A cultura da cana está sendo feita por processos modernos e racionais. Diversos tratores, arados, grades e cultivadores dos ultimos tipos, trabalham a grande area de plantações próprias, que é composta de 35 propriedades ou antigos engenhos, com o maximo de eficiencia. Já está sendo praticada a adubação, estando em projeto a





Coronel
ANTONIO PALADINO

ENTRE as homenagens prestadas a Caxias, no dia 25 de Agosto ultimo, destacou-se a dos addidos militares estrangeiros no nosso paiz, depositando no monumento do grande soldado, uma palma de flôres.

O Coronel Antonio Paladino, addido militar da Argentina, foi o interprete de seus collegas, pronunciando ao pé do monumento, com aprimorada eloquencia, expressiva oração.

A proposito da magnifica parada militar de 7 de Setembro, o Ministro da Guerra baixou o seguinte aviso :

"Mais uma vez as forças armadas do paiz puzeram em evidencia o seu entusiasmo civico, a fé inabalavel que anima seus corações na certeza do futuro risinho que espera sua Patria estremecida. É assim que deixaram transparecer um intenso patriotismo e o alto espirito militar de que se acham possuidos, atravez do garbo impressionante, da correcção perfeita na formatura, e da marcha im-

peccavel com que desfilaram na presença das altas autoridades da Republica e dos paizes amigos, que nos honraram com sua visita, bem como em face do povo que se agglomerava para victoriar os seus soldados, os principaes responsaveis pela defesa da Patria. E essa belleza marcial reflecte, innegavelmente, o trabalho surdo, mas intenso e quotidiano de nossas casernas, a intelligencia e o methodo adequado no desenvolver a instrucção militar em todas as suas modalidades e, bem assim, o trabalho meticuloso do Exmo. Sr. General Francisco José da Silva Junior, commandante da 1.ª Região Militar, e de seus dignos auxiliares para essa demonstração de civismo e de pujança de nossas corporações armadas, no dia magno que relembra a Independencia de nossa Patria.

É com vivo prazer e satisfação indisarçavel que, por essas razões, torno publico meus francos louvores aos Srs. Generaes Francisco José da Silva Junior,



General
SILVA JUNIOR

Heitor Augusto Borges, Firmo Freire do Nascimento, Mario José Pinto Guedes, Antonio Fernandes Dantas, João Bernardo Lobato Filho e Coroneis Al-

varo Fiuza de Castro e Odilio Denis.

Autorizo o Sr. General Commandante da 1.ª Região Militar, a elogiar todos os officiaes e praças que merecerem, pela cooperação que prestaram ao maior brilhantismo dessa parada."



General
ALMERIO DE MOURA

NA Ordem do Merito Militar foi promovido ao gráu de "Grande Official" o General de Divisão Almerio de Moura, Inspector do 1.º Grupo de Regiões Militares.

A Aeronautica do Exercito participou das comemorações anniversarias da Independencia do Brasil, realizando, á tarde do dia 7, um desfile aereo com 83 aparelhos.

Referindo-se á magnifica demonstração, disse o General Isauro Reguera, Director da Aeronautica :

"Tanto o conjunto da Escola de Aeronautica, como o do 1.º Regimento de Aviação, passaram em formação perfeita, traduzindo o progresso alcançado na instrucção desses dois centros. Felicito o Coronel Duncan, os Tenentes-Coroneis Roszany e Ararigboia, e Major Cabral, pelo exito

obtido e os autorizo a elogiar os seus commandados, que tão bem collaboraram nessa demonstração de zelo e disciplina."

COMMEMOROU o Exercito, no dia 16 de Setembro ultimo, o primeiro centenario do nascimento do saudoso João Vicente Leite de Castro, soldado dos mais illustres do Brasil.

SERÁ inaugurada, em breve — possivelmente a 12 de Outubro proximo — em frente ao quartel do C. P. O. R., na avenida Pedro II, a herma do Tenente-Coronel Corrêa Lima, idealizador e pioneiro da criação, nos moldes actuaes, da Reserva em officiaes do Exercito.

FOI nomeado Director do Archivo do Exercito o Coronel da Reserva de 1.ª classe Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, escriptor militar de reconhecidos meritos.



General
NEWTON CAVALCANTI

General Pedro Cavalcanti, Inspector Geral do Ensino do Exercito, no *Dia do Soldado*, pronunciou, a convite da Secretaria Geral de Educação e Cultura, uma eloquente oração exaltando a figura do Duque de Caxias. A palavra do General irradiou-se por todo o paiz por intermedio da Radio Diffusora da Prefeitura do Districto Federal.



General
PINTO GUEDES

SEGUIU para o Paraguay, em avião *Lockeed* do Exército, afim de representar o Brasil nos funeraes do General Estigarribia, Presidente daquelle Paiz e grande amigo nosso, uma Delegação Militar, chefiada pelo General Mario José Pinto Guedes, Sub-Chefe do Estado Maior do Exército e constituída dos Majores Floriano Peixoto Keller e Rubens Vieira da Cunha. Com a Delegação seguiu uma esquadrilha de cinco aviões *Vultee*, commandada pelo Tenente-Coronel Corrêa de Mello.



General
PEDRO CAVALCANTI

POR decreto do Chefe do Governo foi nomeado Director de Motomechanização e Transportes o General de Brigada Newton de Andrade Cavalcanti.

EMPOSSOU-SE no alto cargo de Director de Cavallaria, Trem, Re-

monta e Veterinaria, o General Firmo Freire do Nascimento.

FOI commemorado com o maior brilhantismo o 2.º anniversario da administração do Tenente-Coronel Medico, Dr. Oscar Pinto de Carvalho, á frente da Polyclinica Militar.



General
MEIRA DE VASCONCELLOS

Á frente do Club Militar o General Meira de Vasconcellos vem dando sobejas provas de sua admiravel capacidade de acção e de seu entranhado amor ao Exército. Preoccupa-se agora o Presidente da pres-

tigiosa associação de classe com a construcção da nova séde social, projectando erguer em breve prazo, no local da actual séde um sumptuoso edificio de 21 andares, orçado em nove mil contos de réis.

REGRESSANDO de Portugal, onde, na qualidade de membro da Embaixada chefiada pelo General José Pinto, representou o Exército Brasileiro nas commemorações dos centenarios, reassumiu a direcção da revista "Nação Armada", o Major Affonso de Carvalho.

REVESTIU-SE de excepcional solemnidade a cerimonia da entrega dos espadins aos novos cadetes da Escola Militar, levada a effeito na manhã do dia 10 de Setembro ultimo no Realengo, na presença do Chefe do Governo, Corpo Diplomatico e altas autoridades civis e militares. Os seis primeiros cadetes da turma: — Francisco Boa-

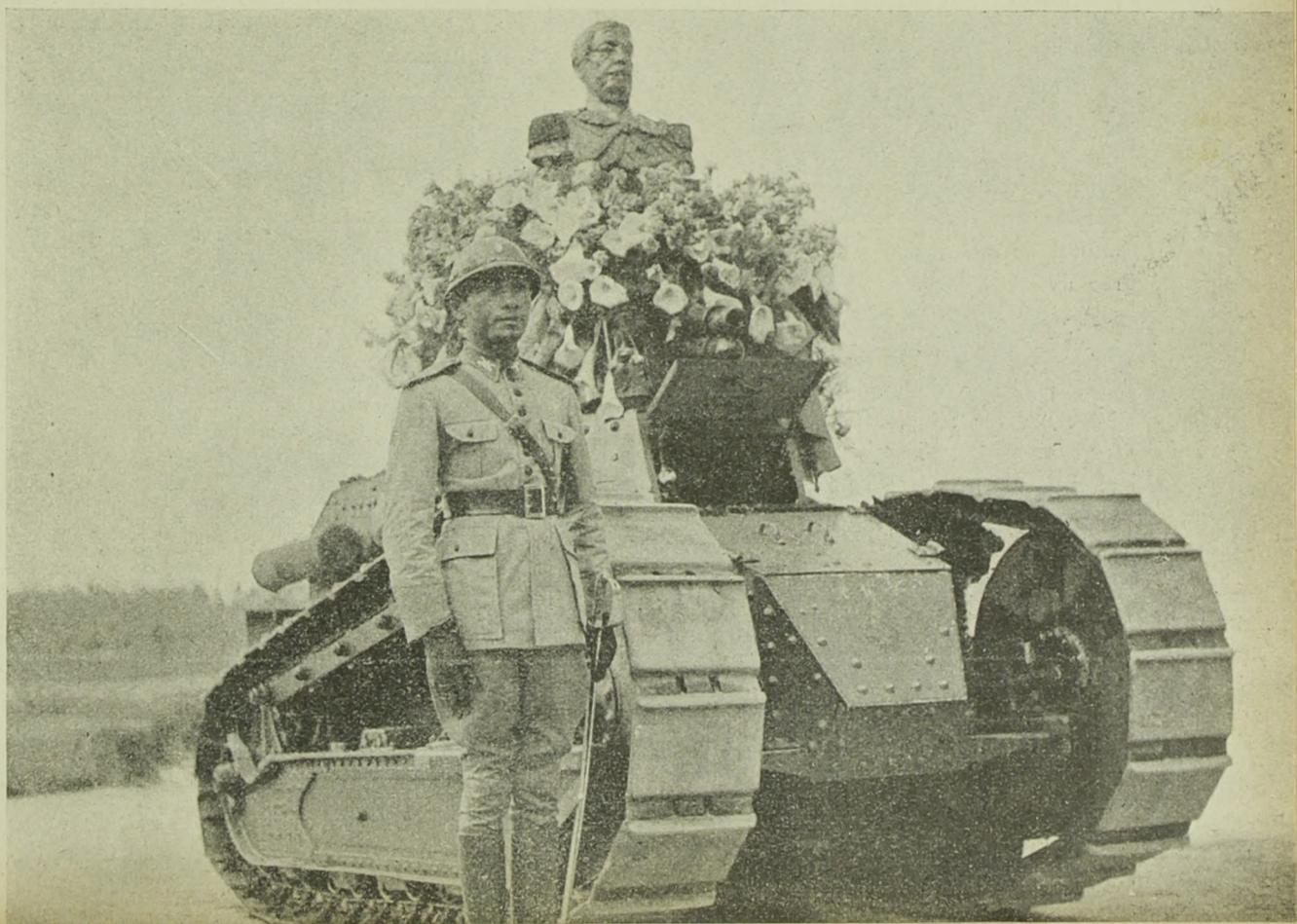


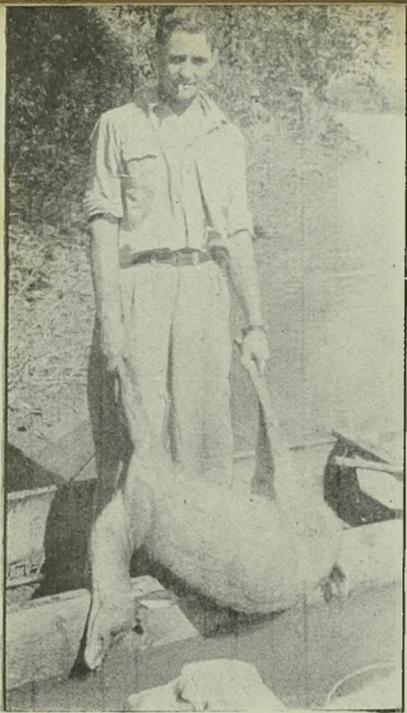
Coronel
FIUZA DE CASTRO

ventura Cavalcanti Junior, José Teixeira de Carvalho Filho, Gernes da Silva Costa, Mario Victor Carmo de Faria, Valdo Russo e Dalmo Leme Pragana — receberam os seus espadins das mãos das altas autoridades presentes.

O Coronel Fiuza de Castro, Commandante da Escola, foi muito cumprimentado pelo insuperavel brilhantismo que caracterizou toda a cerimonia.

O "DIA DO SGLDADO" foi commemorado com toda a pompa na Villa Militar. Durante o desfile das tropas, o busto de CAXIAS foi conduzido num tank do Exército





Um veado pardo do Rio Paraná

to, dividíamos o tempo entre a caça e a pesca, e registrando as nossas impressões daquelles logares pouco visitados pelos nossos patricios. Em todo esse periodo fizemos uma safra de seiscentos kilos de peixe, approximadamente: dourados, pacús, pintados e jahús, todos de carne saborosíssima e nutritiva. E' tão variada e rica a fauna acqúicola dessa região que justificaria a sua exploração industrial em larga escala.

Ahi começa o narrador a descrever-nos a caçada aos veados e ás antas:

— Caçamos cinco veados e uma anta. E' interessante a péga desses bichos. Soltamos os cães no rastro dos veados e estes se esforçam por atravessar o rio. Os caçadores ficam de alcatéia na lancha ou na canoa promptos para laçal-os. Laçado o veado, atira-se, sempre procurando alvejar-o na cabeça para não estragar a pelle. O trabalho de laçamento é indispensavel, porque do contrario o veado ferido desaparece no fundo das aguas.

Desse ponto subimos uns 60 kilometros no Ivahy. Novo acampamento e nova colheita. E' tambem interessante o processo de perseguição da anta. E' bem mais difficil e mais penoso do que o do cerco

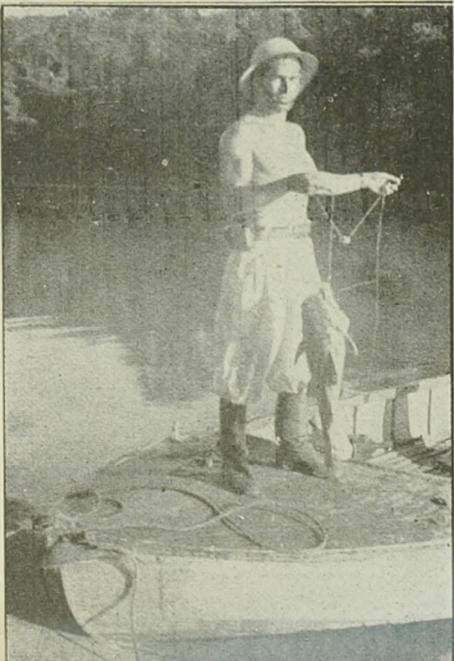
UMA CAÇADA NAS BARRANCAS DO PARANÁ

AS PERIPECIAS DA PEGA DE ANTAS E VEADOS

Um grupo de rapazes cariocas dados a aventuras venatorias, emprehendeu ha pouco uma excursão ás barrancas do rio Paraná, entre o Estado desse nome e o de Matto-Grosso, nos dominios da companhia Matte-Laranjeira. Foi uma viagem cheia de peripécias, de mais de quinze dias, e da qual participaram, como caçadores, os srs. Ivan Barcellos, e Sergio e Renato da Rocha Miranda Filho. Eis como o primeiro nos descreve os tramites desse passeio de florestas, de descampados e nas aguas do grande rio fronteiriço:

— Embarcamos em Porto Epitacio, no limite de Matto-Grosso com São Paulo, no navio "Dom Pancho" da Matte-Laranjeira. Iam connosco, além do presidente da empresa, dr. Ricardo, e do dr. Santos Lobo, um cozinheiro de campanha, um guia, dois conductores de matilha e mais dois ajudantes. Acampamos durante dez dias na embocadura do Ivahy, depois de uma viagem impressionante, vendo os mais lindos aspectos da floresta das margens e passando por pontos accidentados das barrancas. No acampamen-

Uma proveitosa pescaria



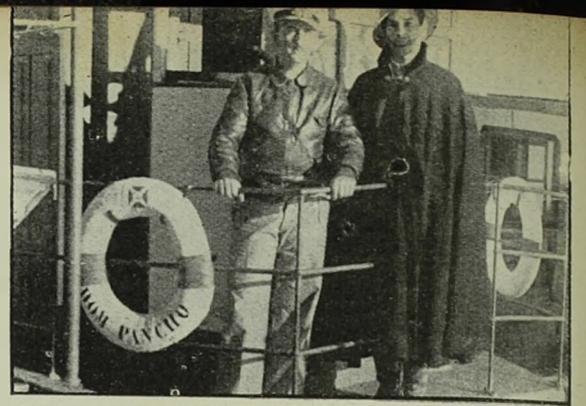
to ao veado. Os cachorros fazem por obrigar a anta a atirar-se á agua. Ella tenta fugir. A' aproximação do barco mergulha para reaparecer mais longe. E' preciso arpoal-a e impedir que ella galgue o baranco. Se ella alcança a terra, só a tiro é possivel pegal-a. E é preciso ter boa pontaria, porque a anta só morre ferida perto do ouvido. Conseguimos algumas, e uma dellas foi abatida com um tiro que lhe dei de uma distancia de cem metros.

As nossas pescarias foram ahi bastante ricas. No Ivahy pescamos muitos pacús e jahús, cada um delles com peso variando entre 10 e 50 kilos. Na caçada da anta ha ainda outro ponto interessante: os cães gastam perto de cinco horas para forçal-a a entrar no rio. Durante a caçada abatemos: dez veados, uma onça pintada, quatro antas, uma capivara e diversas ariranhas que perdemos porque foram todas para o fundo do rio. Trouxemos vivo um urubú-rei.

E concluindo a sua narrativa o sr. Ivan Barcellos, mostrando-nos as photographias que a documentam, disse:

— No acampamento, naquellas paragens desertas e fóra da civilização não ficamos fóra do mundo. Não nos faltaram noticias do resto do globo. Graças a um radio de ondas curtas e a uma instalação de electricidade ouvimos boa musica e somos da marcha da guerra na Europa. Aliás, eu aconselharia aos moços do meu tempo, pelo menos aquelles que se gastam na vida frivola e improductiva das cidades, as incursões desse genero que enrijam os musculos e enfibram a alma. Nesses contactos aspeos com a natureza é que nós comprehendemos o valor da acção humana e o merito do trabalho.

Contando os dentes de uma onça



A bordo do navio "Dom Pancho"



O Senhor Ivan Barcellos na montagem do acampamento



O mestre dos pitús

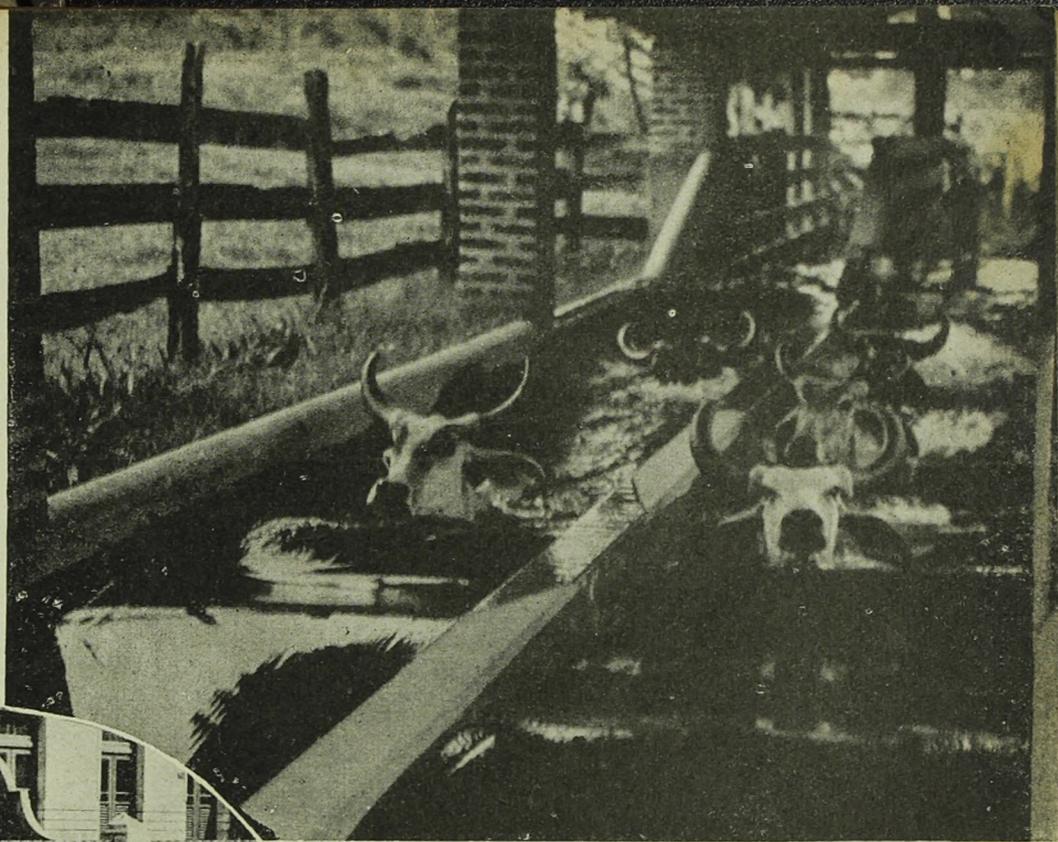


Preparando a caçada com arpão

O Sr. Renato Rocha Miranda Filho, com uma anta do Ivahy



A' HORA DO BANHO — Por meio desse processo são as rezes banhadas em carrapaticida, nas fazendas criadoras. Estas são da fazenda Itaóca, em Cantagallo, no Estado do Rio



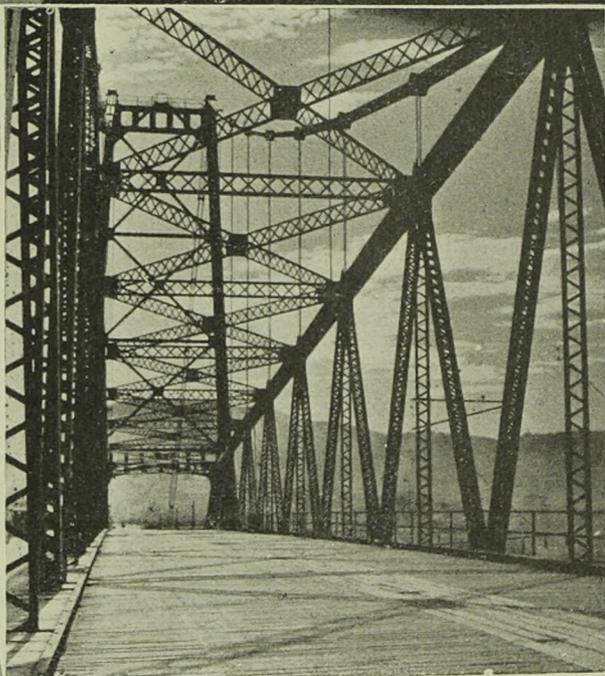
O BRASIL EM REVISTA



O HOMEM DAS CABRAS — Este é um typo popularissimo na capital bandeirante. Leva ás residencias as suas cabras, que ordenha "á vista do freguez", vendendo saboroso leite

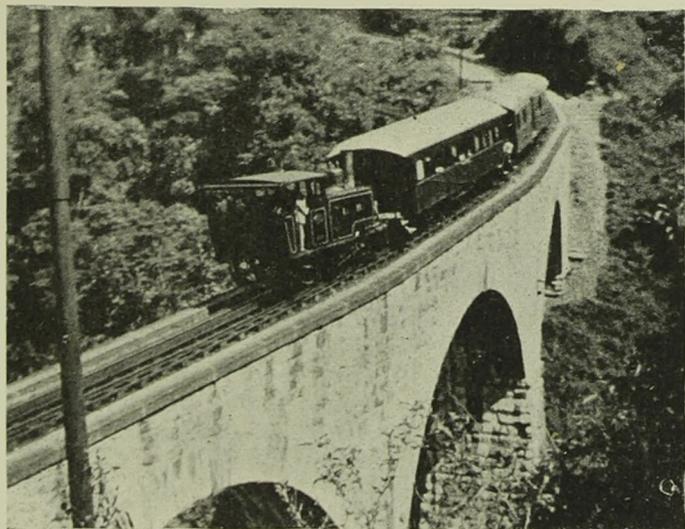


CÔCO DA BAHIA! — Vendedor ambulante de deliciosos côcos verdes, na Bocca do Rio, (São Salvador) preparando a sua mercadoria para attender a um freguez... de bom gosto

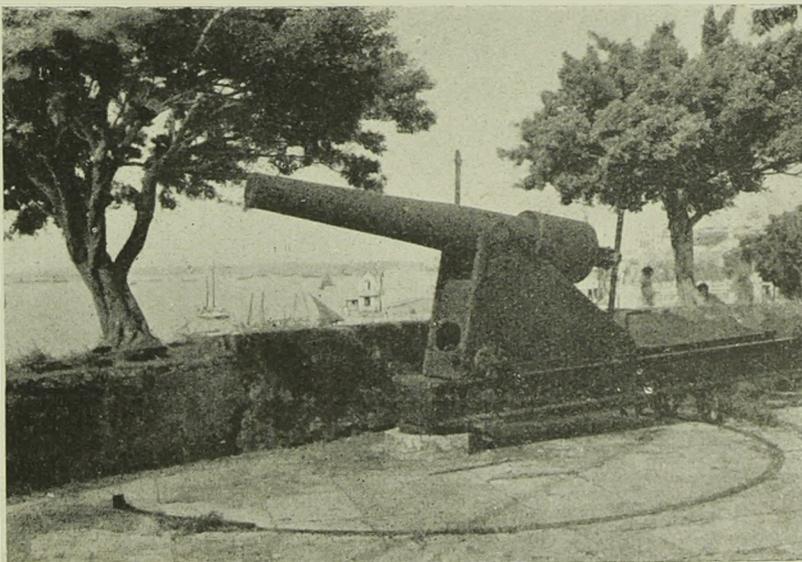


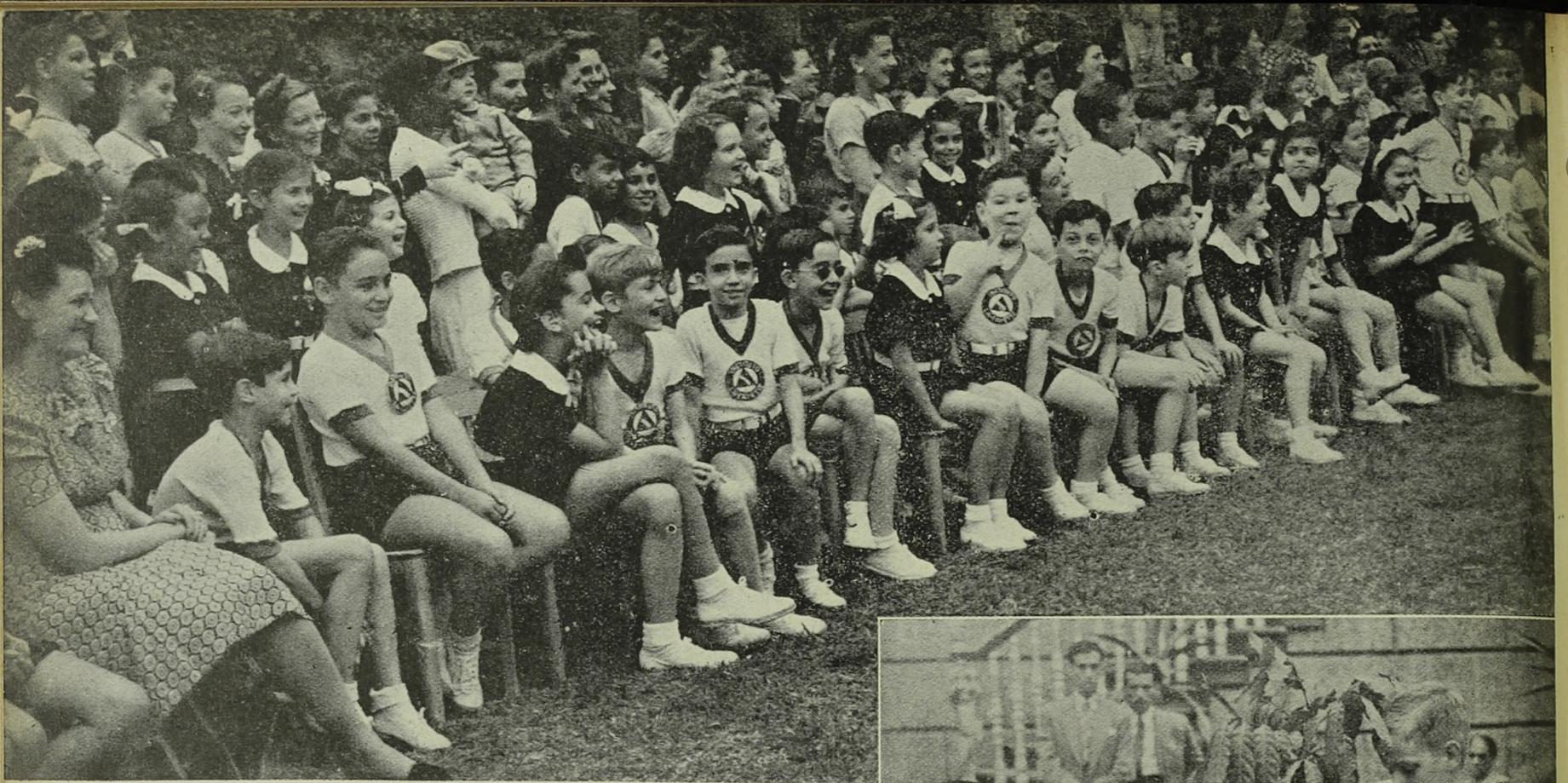
PONTE HERCILIO LUZ — Uma das notaveis obras de engenharia do paiz é a ponte Hercilio Luz, que liga, sobre o Atlantico, a ilha em que está Florianopolis, capital de Santa Catharina, ao continente

DE HONTEM — Velho canhão da defesa de Belém, Pará, hoje reformado com todas as honras militares



RUMO A' MONTANHA — Este é um dos viaductos da Estrada de Ferro do Rio a Petropolis, no Alto da Serra





UMA BELLA FESTA INFANTIL NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Conforme vem sendo feito desde varios annos, o Instituto La - Fayette, a modelar casa de educação e ensino que obedece á direcção geral do Professor La - Fayette Côrtes, realizou, por occasião da entrada da Primavera, uma interessante festividade infantil, que já é conhecida tradicionalmente como *Festa das Aves e das Crianças*.

Nesse bello espectáculo ao ar livre, que teve lugar em um dos Departamentos daquelle grande educandario, tomaram parte varios alumnos do Instituto, perante grande assistencia de professores e familias, especialmente convidadas.

O exito dessa linda festa, de que damos aqui alguns aspectos, foi completo, e a sua realização serviu de pretexto para, mais uma vez, ser evidenciado o carinho e o desvello com que se dedicam á infancia o Professor La - Fayette Côrtes e seus auxiliares do grande estabelecimento de ensino.



A "USINA BRASILEIRO", UM POSITIVO INDICE DO NOSSO ADIANTAMENTO INDUSTRIAL E AGRICOLA

A situação que attingiu, nestes ultimos annos a industria nordestina do assucar é o resultado de um admiravel esforço que nunca será demais destacar e applaudir.

É uma obra de puro nacionalismo e de civilização, com profunda repercussão economica e social.

Lutando, embora, com difficuldades de toda ordem do meio ambiente, apesar de tudo, mantêm as usinas do Nordeste a liderança da produção assucareira do paiz.

A "Usina Brasileiro" é um desses magnificos exemplos.

Situada no municipio de Atalaia, no Estado de Alagoas, apreciavel é o seu contingente á valorização da terra e do homem do Nordeste, em beneficio da Patria commum.

Adquirida em 7 de Maio de 1933 pelo Dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha, figura do maior realce da sociedade pernambucana, data dahi a phase de renovação material e expansão agricola que a colloca agora em lugar destacado no parque agro-industrial da Nação.

Experimentado homem de negocios e estudioso dos problemas relacionados com o desenvolvimento das nossas possibilidades, o Dr. Oscar Berardo projectou de logo a remodelação technica daquelle centro industrial e a cultura intensiva de suas terras que transformou a "Usina Brasileiro" na esplendida organização que hoje em dia constitue um dos mais expressivos indices do nosso progresso economico.

A execução dessa ardua e meritoria tarefa confiou-a o Dr. Oscar Berardo aos seus filhos, Agenor e Malebranche Berardo Carneiro da Cunha.

Da somma consideravel de esforços dispendidos, do intenso trabalho desenvolvido nesse sentido, da capacidade e pertinacia desses jovens capitães da industria, dil-o eloquentemente o magnifico estado actual daquelle centro productor.

Um, na parte industrial — Agenor Berardo — o outro, na exploração agricola — Malebranche Berardo — os dois se conjugaram para a realização de uma obra que representa o padrão de um labor fecundo, bem dirigido e melhor inspirado.

Nada escapou á acção renovadora. A fabrica propriamente dita foi quasi inteiramente reformada. As moendas tiveram a sua capacidade augmentada de 850 para 1.500 toneladas. Foram introduzidos 1 basculador hydraulico e uma esteira metallica. Foi feita a reforma radical para o systema de fabricação por gravidade, sendo adquiridas todas as plataformas metallicas. A Usina foi provida tambem de uma nova esteira alimentadora.

Foram installados 18 crystallizadores de 250 hectolitros cada um ; 2 quadroplo effeito ; 2 vacuos de Milles Watson, de

Um aspecto do serviço de irrigação, realizado em terras da "Usina Brasileiro", vendo-se os seus Directores-Gerentes, — Agenor e Malebranche Berardo Carneiro da Cunha —



A exuberancia dos cannaviaes da "Usina Brasileiro"

250 hectolitros cada e mais 2, do typo Squier, de 160 hectolitros cada.

Ainda foram introduzidas 14 turbinas de 22 x 42", do fabricante Watson Laidlaw e 5, de 24 x 48", de Pott, Cassell & Williamson ; uma bomba de ar secco para 2.000 tonelladas de canna em 22 horas e um seccador de assucar de 3.500 toneladas em 22 horas ; 1 aparelho Dorr, para 1.500 toneladas, com 4 compartimentos ; uma bomba centrifuga de abastecimento d'agua com machina a vapor Milles Watson, de 150 HP e um aparelho de sulphitação, afora outras numerosas alterações technicas.

Tudo foi, assim, remodelado com o objectivo de imprimir ao aparelhamento da "Usina Brasileiro" o maximo de efficiencia e rendimento, o que a situa agora entre as usinas de maior capacidade da terra alagoana, quiçá, do Nordeste brasileiro.

Na parte agricola, o serviço não foi menor. Muito pelo contrario, ahi a actuação se fez sentir mais intensamente. Um verdadeiro trabalho de valorização economica foi brilhantemente levado a termo.

Uma vastidão territorial, integrada de milhares de hectares, antigamente verdadeiras caatingas relegadas á desolação e ao abandono, foi mudada por meio de uma technica racionalmente orientada, em extensos e magnificos campos de cultura cannavieira.

Para se ter bem uma idéa do valor desse serviço, basta dizer que a "Usina Brasileiro" até 1933 não possuia nenhum hectare de terra irrigado. A sua area cultivada era de 1.400 hectares, produzindo apenas 24.500 toneladas de canna.

Actualmente, possui uma area irrigada, na extensão de 3.528 hectares e o total de suas terras cultivadas é de cerca de 6.000 hectares.

O serviço de irrigação louvado por technicos que o têm apreciado e que constitue uma das mais positivas demonstrações de intelligencia e capacidade, consumiu a quantia de 3.530:705\$340.

A produção da "Usina Brasileiro" que, em 1933, era de 82.600 saccos de assucar, actualmente é de 286.896 saccos e se mais não produz é em obediencia á limitação imposta pelo Instituto de Assucar e do Alcool, porque, em verdade, dispõe de capacidade e materia prima para fabricar cerca de 400 mil saccos.

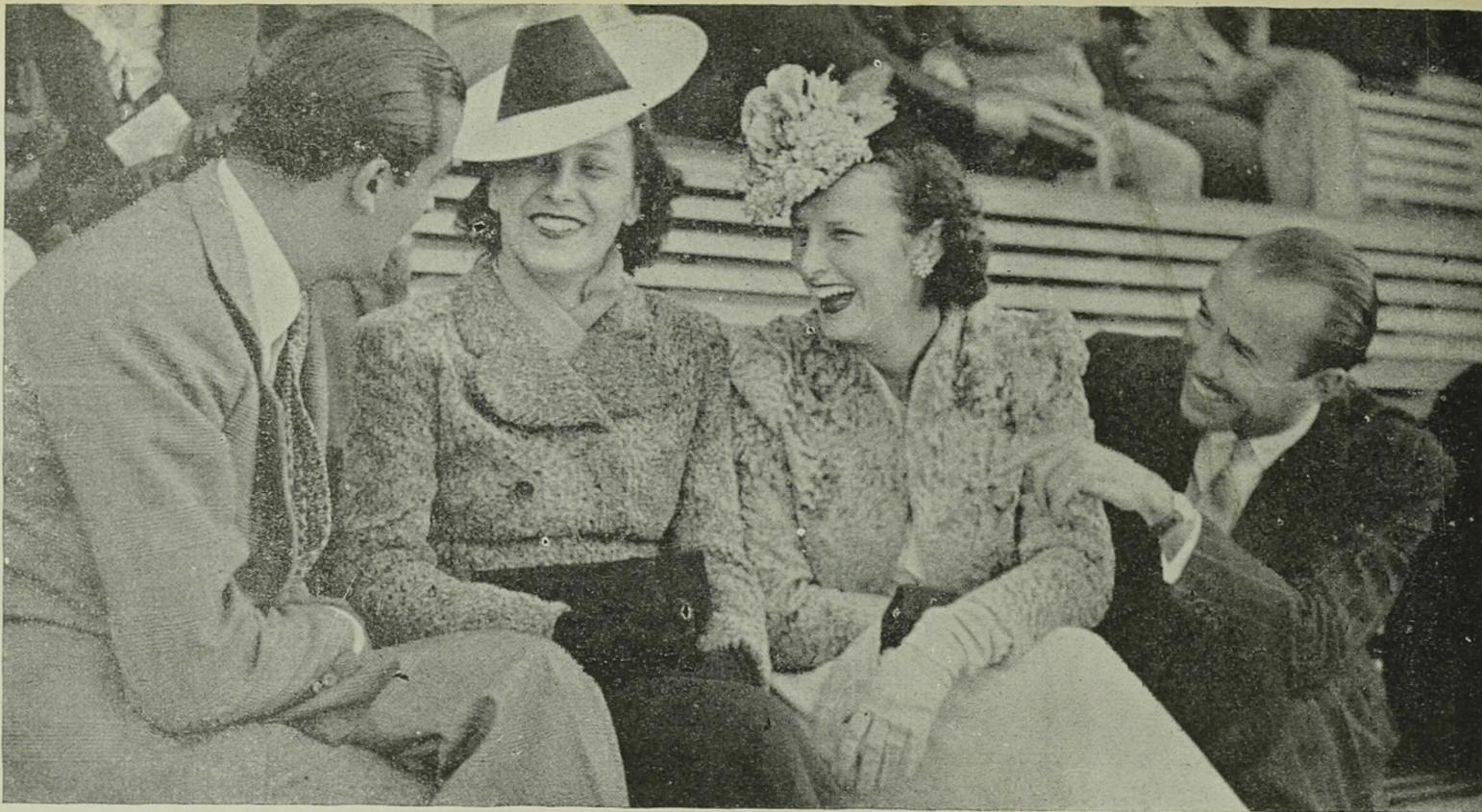
Como complemento dessa obra admiravel e de tão alto sentido social e economico a "Usina Brasileiro" inaugurou este anno a sua distillaria.

Montada em bello edificio, construido especialmente para esse fim, sob todos os rigores da technica, a distillaria, pelo perfeito acabamento e aparelhamento, é uma das mais modernas e efficientes do paiz.

Tem capacidade para produzir cerca de 18.000 litros de alcool por dia. A parte commercial da "Usina Brasileiro" está confiada ao Dr. Oscar Berardo Filho e ao Sr. Rubens Berardo, dois elementos igualmente capazes e emprehendedores, que muito têm concorrido para a maior grandeza e perfeita finalidade da organização.

A Usina Brasileiro S./A., constituida para exploração agricola, industrial e commercial, da "Usina Brasileiro", tem a seguinte directoria : — Directores-Gerentes : Agenor Berardo Carneiro da Cunha e Malebranche Berardo Carneiro da Cunha ; Director-Thesoureiro : Dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho e Director-Secretario : Rubens Berardo Carneiro da Cunha.





Boa piada

O JOCKEY CLUB MUNDANO



Juventude Brasileira

NÃO ha duvida. O Jockey Club Brasileiro está na ordem do dia. Suas reuniões são o thema palpitante do momento e, em todos os meios sociaes, as tardes das corridas do Hyppodromo da Gavea são aguardadas com indizível anciedade.

As costureiras não têm mãos a medir... e os alfaiates tambem. Natural... onde o bello sexo estabelece seu throno, os cavaheiros começam logo a cuidar mais das gravatas e a ter mais cuidado com a indumentaria...

E' que, no nosso tempo, os homens chegaram á conclusão de que não basta ter intelligencia ou distincão mas que a apparencia é tambem um grande factor de exito, principalmente junto ao bello sexo...

A. K.

Não me olhem assim

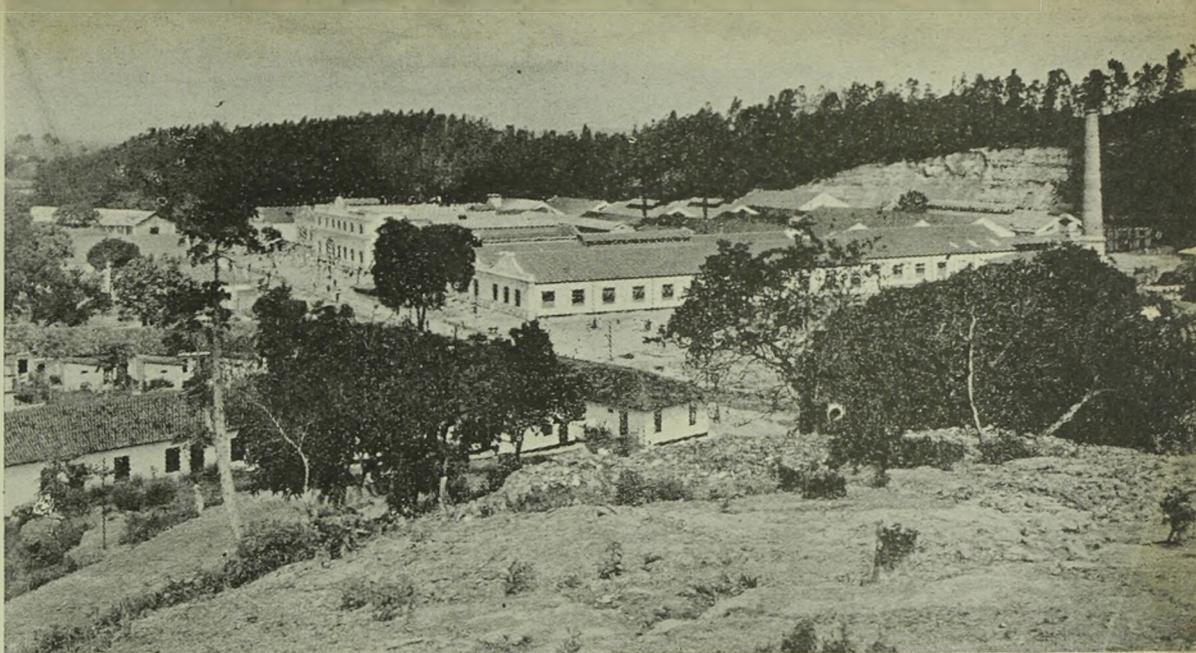


Hip! Hip! Hurrah!



UM GRANDE EXEMPLO DE INICIATIVA E DE TRABALHO

O "Cotonificio Othon Bezerra de Melo S. A." e sua admiravel Função Economica e Social.



Um aspecto da Fábrica de Apipucos do "Cotonificio Othon Bezerra de Melo S. A."

ENTRE as organizações que integram o parque industrial de Pernambuco e constituem pela sua importancia, finalidade e modelares instalações um índice bastante expressivo do progresso econômico da Nação, o "Cotonificio Othon Bezerra de Melo" ocupa uma posição de acentuado relevo.

Fundado pelo sr. Othon Lynch Bezerra de Melo, elemento de marcado destaque na vida econômica e social brasileira, que alia à capacidade de trabalho e espírito de iniciativa, brilhantes atributos intelectuais e apurada sensibilidade artistica, o mesmo Cotonificio é bem assim uma demonstração evidente daquelas admiráveis características de empreendimento, inteligência e ação do homem do nordeste na luta pela valorização da terra comum.

O "Cotonificio Othon Bezerra de Melo S. A." é constitui-

mentos técnicos, pela perfeição e beleza do produto fabricado com o caroá, e realizou obra do mais puro nacionalismo valorizando pela sua industrialização uma das nossas reservas, até ha bem pouco tempo inexplorada.

Os brins de caroá marca "Othon", manufaturados em suas fábricas, mercerizados e absolutamente sem pêlo, constituem a melhor e a mais perfeita imitação dos brins de linho irlandês. Aliás, a técnica e a perfeição de todos os produtos do "Cotonificio Othon Bezerra de Melo S. A." são notórias e inconfundíveis, porque possui a melhor e a mais moderna estampa-ria do Norte do Brasil.

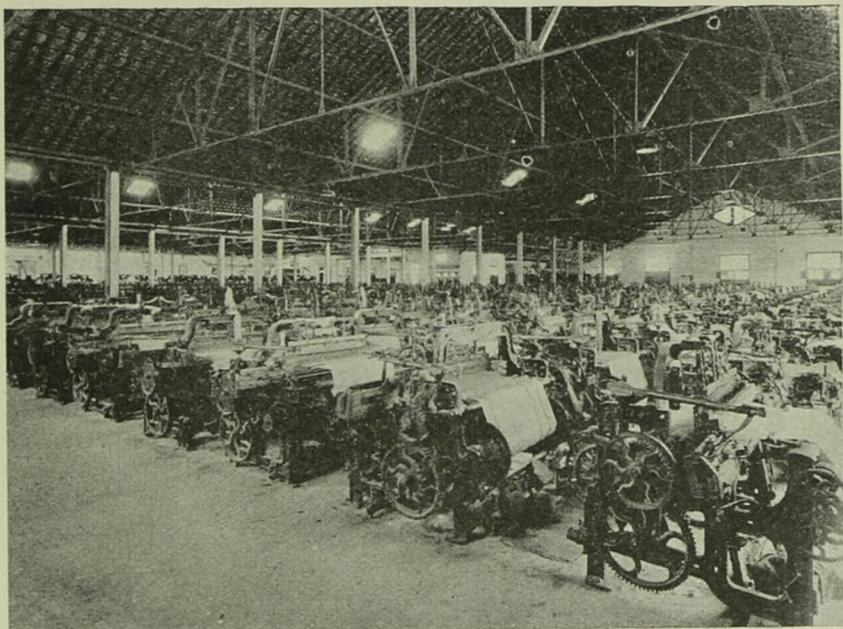
Os seus brins brancos e de côres, os seus voiles estampados e lisos e as fantasias estampadas e lisas tem uma grande aceitação nos mercados nacionais e estrangeiros e daí o alto volume de sua exportação para todas as repúblicas das Américas Central e do Sul, principalmente para a Argentina.

Há ainda a destacar a esplendida obra social realizada pelo "Cotonificio Othon Bezerra de Melo S. A.", muito antes da vigência da nossa legislação trabalhista. A assistência prestada ao proletariado tem um sentido eminentemente cristão. Serviços médicos e dentários, bem como o fornecimento de remédios é inteiramente gratuito para os operários e suas famílias.

Diversas escolas, regidas por competentes professoras, são mantidas para os filhos dos seus trabalhadores. E como complemento dessa admirável obra de assistência social o operariado de suas fábricas rurais não habita em infretos mocambos, mas, em casas sadias e higienicas, perfeitamente compatíveis com a dignidade humana.

A diretoria do "Cotonificio Othon Bezerra de Melo S. A." está assim constituída: Diretor-Presidente, Luis Brito Bezerra de Melo; Diretor-Vice Presidente, Evaristo Novais; Diretor-Gerente, dr. Othon Lynch Bezerra de Melo Junior; Diretor-Tesoureiro, Alberto Brito Bezerra de Melo; Diretor-Secretario, Artur Brito Bezerra de Melo; Diretor-Técnico, James Loynd; Diretor-Comercial, Jaime Feijó de Melo e Diretor-Adjunto, Artur Faernley.

Uma das seções de tecelagem

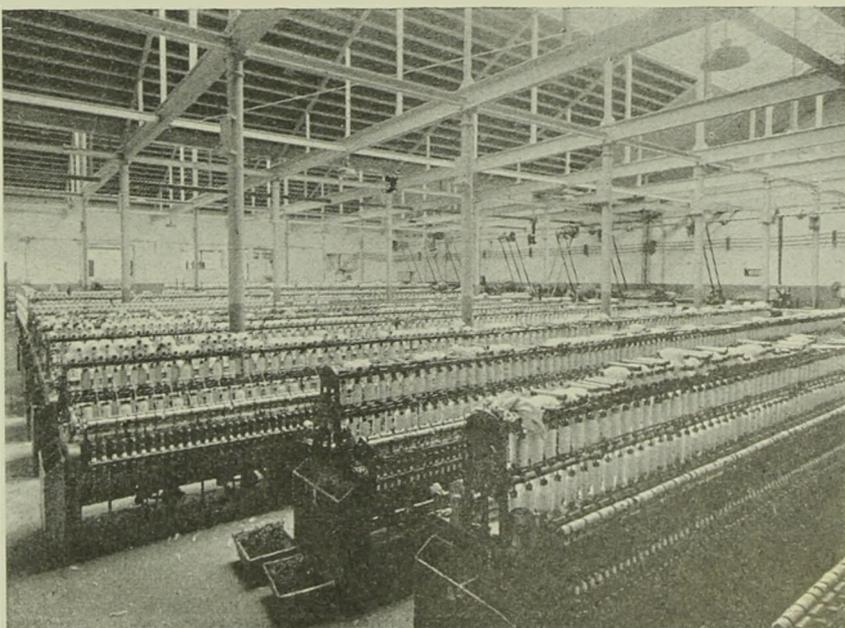


Uma das seções de fiação

do dos seguintes estabelecimentos, por onde se pôde aferir o grau de sua expansão: — Fábrica de Apipucos, situada à Avenida Norte, 7695; Fábrica Bezerra de Melo, à praça Sergio Lorêto, 1110; Fábrica Maria Amalia, à travessa do Gusmão, 91 e Fábrica Maria Anita, à Avenida Afonso Oliendense, 1513, todas localizadas no Recife.

As instalações das referidas fábricas, que são providas dos mais modernos e eficientes maquinarios, servem como um esplendido atestado da situação progressista a que attingiu a indústria de fiação e tecelagem no Brasil, exercendo uma função da maior importancia na vida do Nordeste como grande consumidor de um dos seus principais produtos. E, para se ter uma idéa dessa atuação basta dizer que anualmente as suas fábricas consomem cerca de 2.500.000 de quilos de algodão, no valor aproximado de 6.500.000\$000, quantia esta sómente dispendida com materia prima.

Tambem na campanha em favor do aproveitamento dessa fibra, que é o caroá, cuja utilização nas tecelagens vem de ser tornada obrigatória pelo Governo Federal, a cooperação do Cotonificio se fês sentir de modo decisivo e interessante, através da fabricação, desde muito tempo, de tecidos com a mesma fibra. Deu, assim, o referido estabelecimento uma demonstração positiva de seus re-



O "BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO", A SUA SINGULAR SITUAÇÃO E ADMIRAVEL SURTO DO SEU DESENVOLVIMENTO

OS institutos de crédito que opéram em Pernambuco, concorrendo para o fomento de suas riquezas, para o impulso de novas e promissoras atividades, enfim para a obra de progresso economico indispensavel aos nucleos de trabalho e produção, nenhum decerto, em prazo tão relativamente curto adquiriu uma situação florescente e invejavel como o "Banco Comércio e Indústria de Pernambuco".

A expansão dos seus negócios, o seu crescente movimento e absoluto crédito que desfruta é resultado, sem dúvida, daquela orientação criteriosa, equilibrada e inteligente com que a diretoria do referido estabelecimento vem norteando as suas atividades.

Integrada de figuras da maior projeção na vida economica e social do Estado, a sua diretoria por si só constitue uma garantia da lisura de suas transações e exito da instituição.

Daí o aumento cada vês maior de seus negócios, que a par com a firmeza e honestidade de suas diretrizes asseguram ao "Banco Comércio e Indústria de Pernambuco" essa posição de marcado prestigio que mercê do continuado esforço e constante preocupação do seu atual corpo dirigente desfruta hoje em dia no meio das torças produtoras do Estado.

O surto admiravel do seu desenvolvimento data de 1936, quando foi transformado em sociedade anonima, sendo o seu capital elevado de 600 para 1.500 contos de réis.

Até então a soma de suas operações em tres anos de funcionamento tinha atingido sómente a cifra de Rs. 2.623:589\$621.

Passando o "Banco Comércio e Indústria de Pernambuco" nesse momento por uma radical transformação na sua vida social e financeira, foi chamado a ocupar a Gerencia do estabelecimento um elemento invulgar como homem de negocios, doublé de banqueiro moderno e perfeito gentleman, o sr. Jaime Ferreira dos Santos, que então se encontrava à frente da Gerencia do Banco Nacional Ultramarino do Rio de Janeiro e já exercera identica função na Agencia do Recife do mesmo estabelecimento.

Espirito infatigavel e empreendedor, sendo, sem favor, uma brilhante vocação no seu metier, imprimiu novos e adequados rumos ao "Banco Comércio e Indústria de Pernambuco" organizando-o devida à função de proeminencia a que logo se propôs e que até hoje vem brilhantemente exercendo na vida economica do grande Estado do Norte.

Desde então maiores e mais continuados têm sido os seus progressos. Já em 31 de dezembro de 1936, isto é, quatro meses após a transformação operada no estabelecimento, o movimento global de suas operações ascendia a quantia de 11.146:934\$338, impulso jamais constatado na vida bancária do Estado. A linha ascencional de suas atividades foi cada vês mais acentuando, até que em 31 de dezembro de 1939 o seu balanço se encerrava consignando o total de seus negócios a expressiva cifra de 34.425:958\$307.

Já em 28 de junho ultimo esse movimento atingia a quantia de 39.674:872\$652, para em 31 de julho se elevar ainda a.... 40.081:093\$830. O Fundo de Reserva que até a transformação do Banco em sociedade anonima, em agosto de 1936, era de 25:000\$000, em 31 de dezembro do mesmo ano passou a ser de 41:000\$000. Em 31 de dezembro de 1939 se elevou a 750:000\$000 para agora, em 28 de junho do corrente ano, alcançar a quantia de 1.000:000\$000.

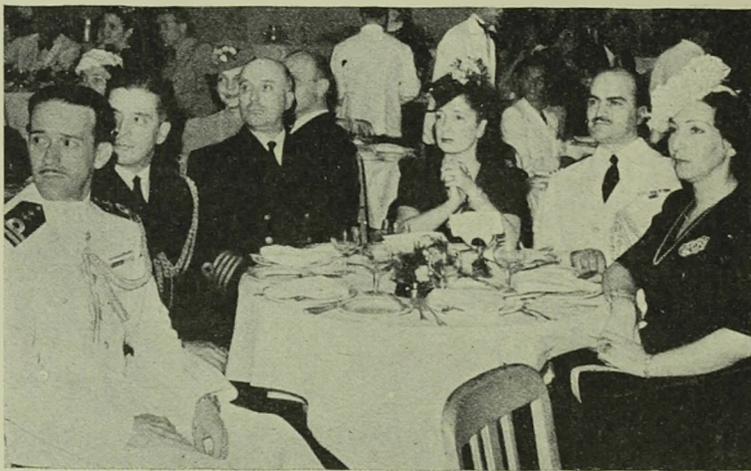
Por outro lado, o aumento sempre crescente dos depósitos ali efetuados e numa proporção sem paridade com outros estabelecimentos bancários, representa um indice por demais expressivo do crédito que o "Banco Comércio e Indústria de Pernambuco" goza entre todas as classes sociais daquele grande Estado Nordeste.

Sendo em agosto de 1936, de 512:264\$400 a soma de depósitos feitos no mesmo Banco, logo em 31 de dezembro do referido ano, se elevava a 3.990:775\$670, o que dá bem uma nitida idéa da confiança inspirada pela nova direção do estabelecimento. Pelo balanço de 31 de dezembro de 1939 se constata que o volume depósitos atingira a quantia de 15.254:423\$095, para agora em 31 de julho ultimo ser de 19.613:835\$113.

Pela demonstração acima chega-se à evidencia da magnifica situação que o "Banco Comércio e Indústria de Pernambuco"



NO INSTITUTO NACIONAL DO MATTE — Flagrante da visita feita ao Instituto Nacional do Matte pelo Embaixador do Chile, Sr. Fontecilla, em companhia da poetisa Gabriella Mistral, consuleza do Chile em Nictheroy. Vê-se no grupo o Dr. Diniz Junior, presidente do Instituto e o Sr. Alfio de Carvalho, chefe da Divisão de Propaganda, mostrando um mappa aos illustres visitantes.



A MISSÃO URUGUAYA NA URCA — Photographia da Missão Uruguaya, jantando no grill da Urca e assistindo ao show da Semana da Independencia.

BRAILOWSKY NOS ESTADOS UNIDOS

Fixando residencia nos Estados Unidos, Brailowsky, o grande pianista de fama universal que o Rio tanto admira e aprecia, escolheu um pittoresco recanto, onde se entrega inteiramente à sua arte. Aqui vemos a sua casa de campo em Washington, Connecticut.



vem desfrutando nos circulos comerciais e industriais dali e da excelente obra que vem realizando em favor do progresso economico do Estado. Tudo isso, porém, se deve à experiencia e à idoneidade de seus diretores, a cuja frente se encontra como presidente, desde agosto de 1936, a figura veneranda do sr. Marcelino Ferreira Passos, elemento do maior realce no comércio pernambucano, o qual juntamente com esse espirito capaz e organizador que é o sr. Jaime Ferreira dos Santos, dotou a praça do Recife com um estabelecimento de crédito perfeitamente a altura de sua importancia e necessidades, prestando, desse modo, a mais eficiente e decisiva cooperação à causa da expansão economica de Pernambuco.

SENHORA

SUPPLEMENTO FEMININO

POR SORCIÈRE

Em Agosto, que é, segundo dizem, quando o Diabo anda às soltas, o vento soprou tanto, tão forte e tão morno que havíamos já perdido a esperança de aproveitar as roupas feitas para o inverno, embora com certa parcimonia, filha dilecta dos bicudos tempos que vivemos.

Por fim choveu.

E foi alegremente que envergámos de novo os trajes escuros e de lã.

Era ainda cedo para mudar de traje, pois, em sendo o estio a estação mais prolongada aqui, — porquanto ella rouba um bocado da primavera e se insinúa pelos primórdios do outono —, não nos devemos apressar no uso de tecidos claros, bonitos sem duvida, mas impacientando-nos o amor persistente á deliciosa arte de variar...

Por certo a primavera, inaugurando-se nos fins de Setembro, trouxe-nos as primeiras modificações de indumentaria, inauguradas pelos chapéus, ponto em que reside a nota inicial do aspecto elegante da mulher.

E elles, chapéus, usados quase uniformemente pretos durante o frio, são agora de tons pastel, constituindo maior successo os de tonalidade gritante, com especialidade escarlata ou rôxo púrpura.

E' natural que se executem em palha misturado a feltro, ainda em feltro porém guarnecido de flores. São de palha por inteiro, de "faillé", prestando-se esta materia a modelos innumeros, com especialidade ás boinas altas e "turbans".

O chapéu completa a elegancia. Precisamos usal-o antes que o verão de novo nos obrigue a cabeça a descoberto, gastando no cabelleiro o que economisámos na chapeleira.

— E o feitio?

O feitio...

Como nos vestidos, um pouco de tudo, exemplo dado aqui e em duas paginas integrantes desta secção.

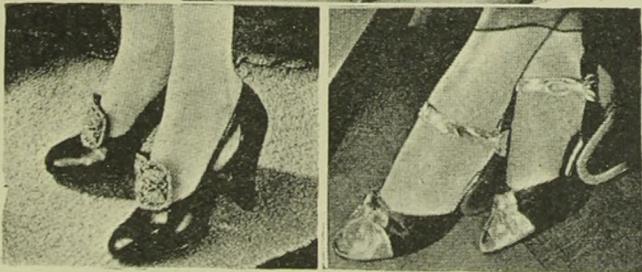
A' medida, porém, que o tempo avança e o fim do anno se aproxima, o sol augmenta de calôr, e as praias significam a melhor attracção.

Apromptemo-nos para o estio, pensando desde já nos trajes brancos, e nas estamparias de algodão destinadas a vestidos de toda classe e para qualquer idade.

Deixemos a seda mais para os "maillots". Setim brilhante e pelie curtida ao sol formam um conjunto de pôr agua na bocca...

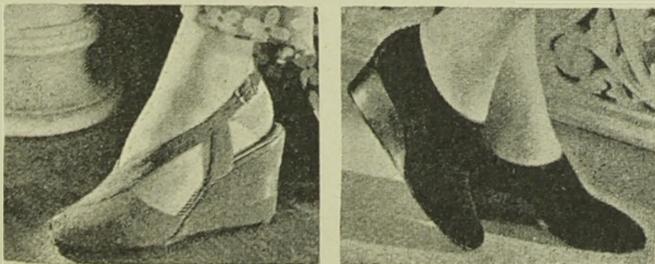
Com um vestido "toilette" de crêpe fôsko branco, um "turban" do mesmo panno. Miss Francis sabe que o branco valoriza um typo moreno, principalmente se é bonita.

KAY FRANCIS ainda é admiravel de formosura e elegancia. E admiravel o feitio deste "turban" de setim "lamé" branco que completa um traje do mesmo tecido, destinado á noite. O "turban" continua, assim, em grande moda.



Sapatos "toilette"

Sapatos esporte



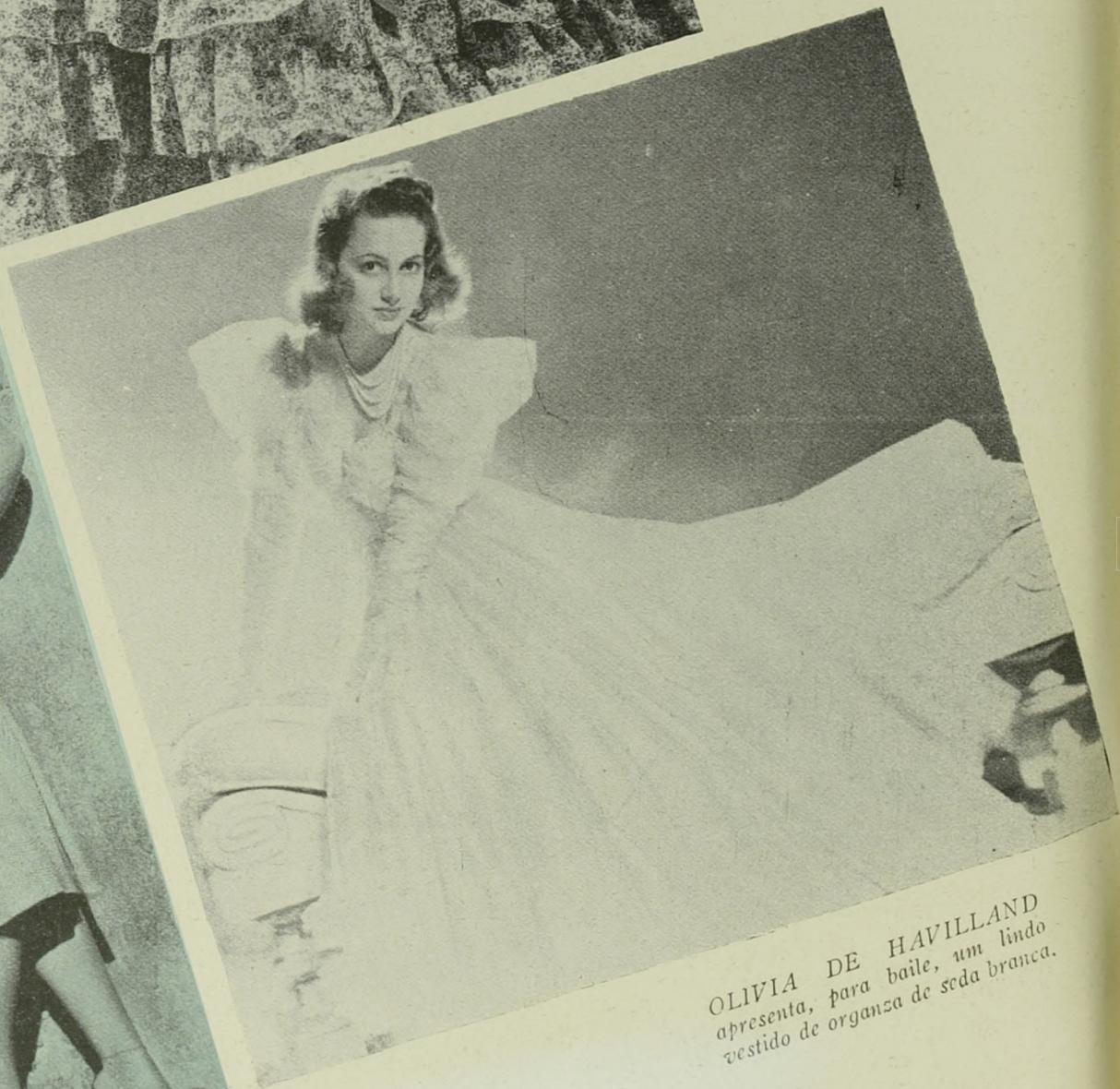
COMO VESTEM AS "ESTRELLAS,"



Este modelo estampado, para de noite e durante a temporada de sol, foi feito para Anne Magel. Póde ser copiado em seda, organdy ou algodão.



O "tailleur" primavera da graciosa "star" da Warner Bros — Priscilla Lane — é de seda cinza claro, finamente quadriculado de preto. Golla de justão branco.



OLIVIA DE HAVILLAND apresenta, para baile, um lindo vestido de organza de seda branca.

Borda-se com lan-
teoulas cõr de pur-
pura este bello tra-
je branco de Wen-
dy Barrie.

DO CINEMA

Ainda ha uma
pontinha de frio
durante a prima-
vera, depois que o
sol se esconde. As-
sim, faça um ca-
saco de "maro-
cain" de seda rô-
xo batata, azul
anil ou mesmo
preto, para acom-
panhar qualquer
traje estampado,
a exêmplo desta
linda Ann Sothern
cuja silhueta com-
porta uma saia
em babadinhos.



Priscilla, como
a carioca ele-
gante, adora tra-
jes "sport". Aqui
ella veste uma
saia em escocês
de fundo verde,
"sweater" cõr de
areia.



BRENDA MARSHALL —
outra boniteza da Warner —
veste saia marinho, blusa
branca, bolero "gris" azulado,
chapéo escolar — figurino á
Mrs. de Winter...



A contar da esquerda e para de tarde: Vestido de setim flexível preto, estamparia branca, vestido de "lorganza" branca estampada de preto; vestido de surah marinho, correntes prateadas ao pescoço; vestido de "lorganza" marinho estampada de branco, colar de contas multicôres.

VESTIDOS GRACIOSOS



Elegante traje de seda
estampada em escossez



Paulette Godard sugere, para dias quentes, este feitiço de vestido de panno listrado.

CHAPÉOS



Talbot, Suzy e Molynoux executaram estes chapéus respectivamente feitos de faille verde e fita branca, no genero boina; de palha branca, fita de veludo e véo preto, e boina de veludo vermelho.



"Canotier" é sempre ideal em qualquer rosto. O de Olivia de Havilland executa-se em "faille" branca para a aba, a copa de feltro vermelho, motivo de "faille" cinza imitando penna por enfeite.

NOVOS



Linda é miss Haviland — a formosa "star" da Warner — quem atesta o "chic" deste "coiffant" de "faïlle" róxo batata, zêo azul electrico sobre o rosto.

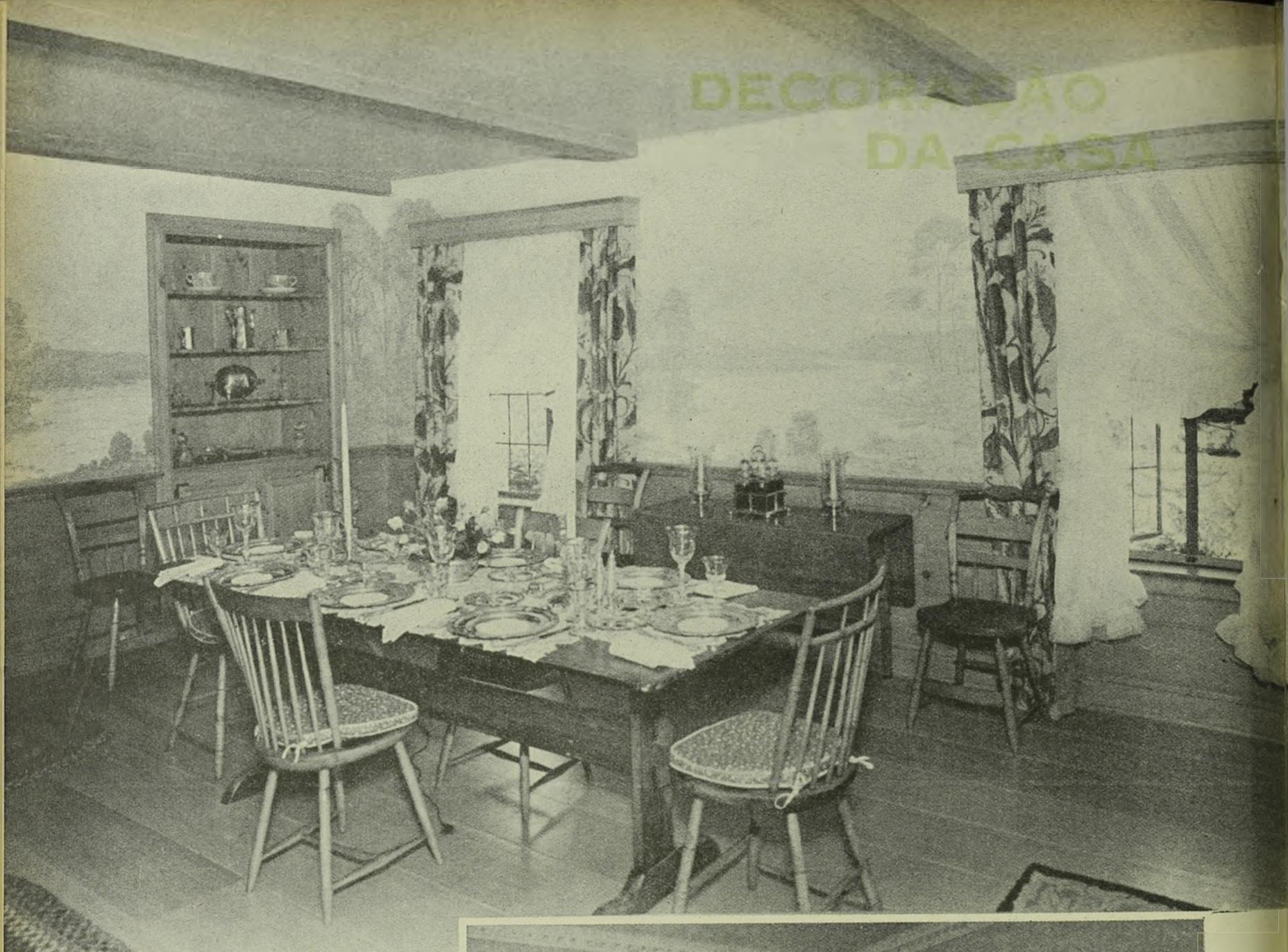


E' da autoria de Schiaparelli este chapéo de palha rosa secco, bordado à beira com a mesma materia, e fêcho de um "tailleur" de linho e seda azul anil.



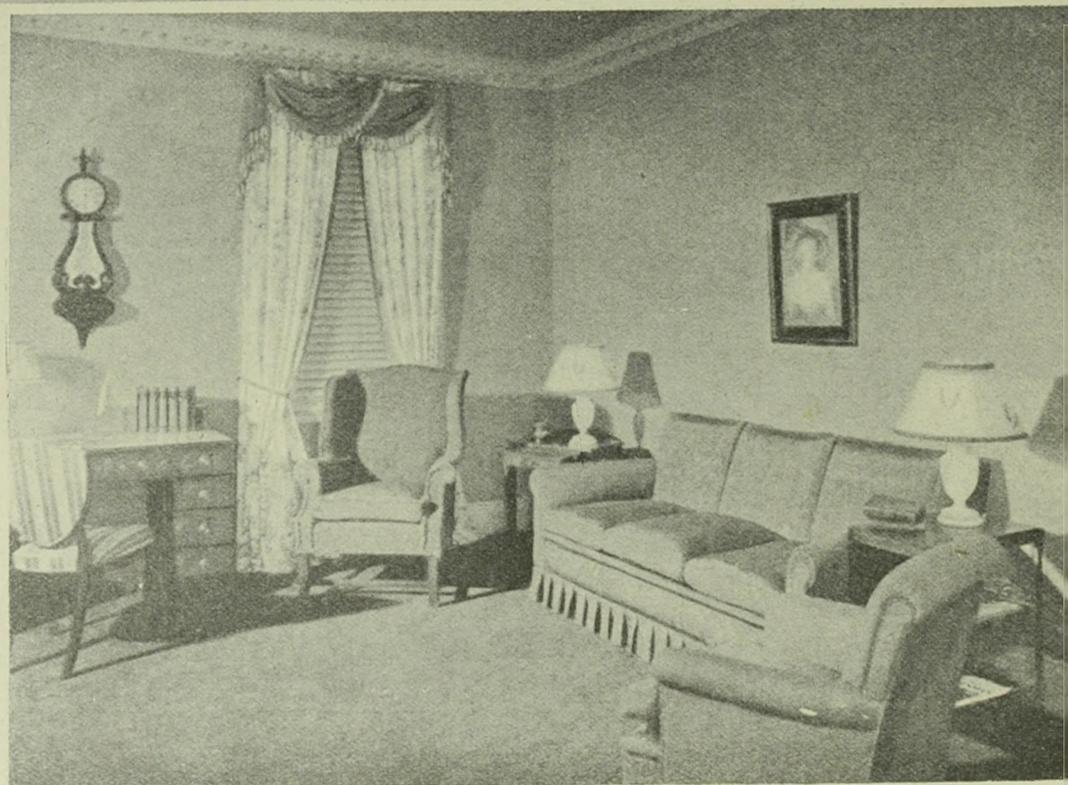
Um chapéo de "classe" este de palha preta e "faïlle" vermelha cereja, exhibido por Jane Gilbert, da Warner.

DECORAÇÃO DA CASA



JAMES CAGNEY, "star" da Warner Bros possui uma linda casa. Aprecie aqui a sala de refeições no estylo rustico, muito bonita, clara, alegre, alvas cortinas de organdi nas janellas, ladeadas de chitão com desenhos grandes e de côres vivas. As mesmas côres reproduzem-se na estamperia meúda das almofadas das cadeiras.

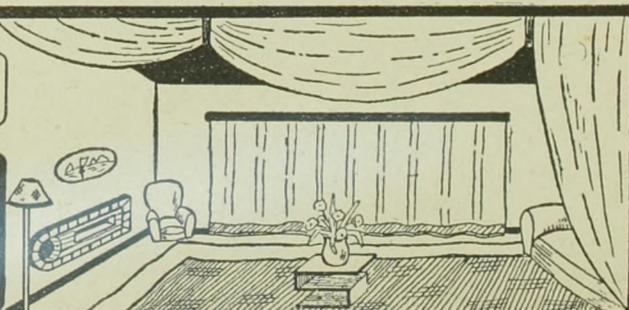
Bem tradicional é este canto de sala de estar onde os moveis levam fôrro de seda adamacada e reps velludoso, um e outra em tons diferentes, porém harmônicos, guarnecem a alta e estreita janela da antiga residencia, tão grata às gerações que se succedem...

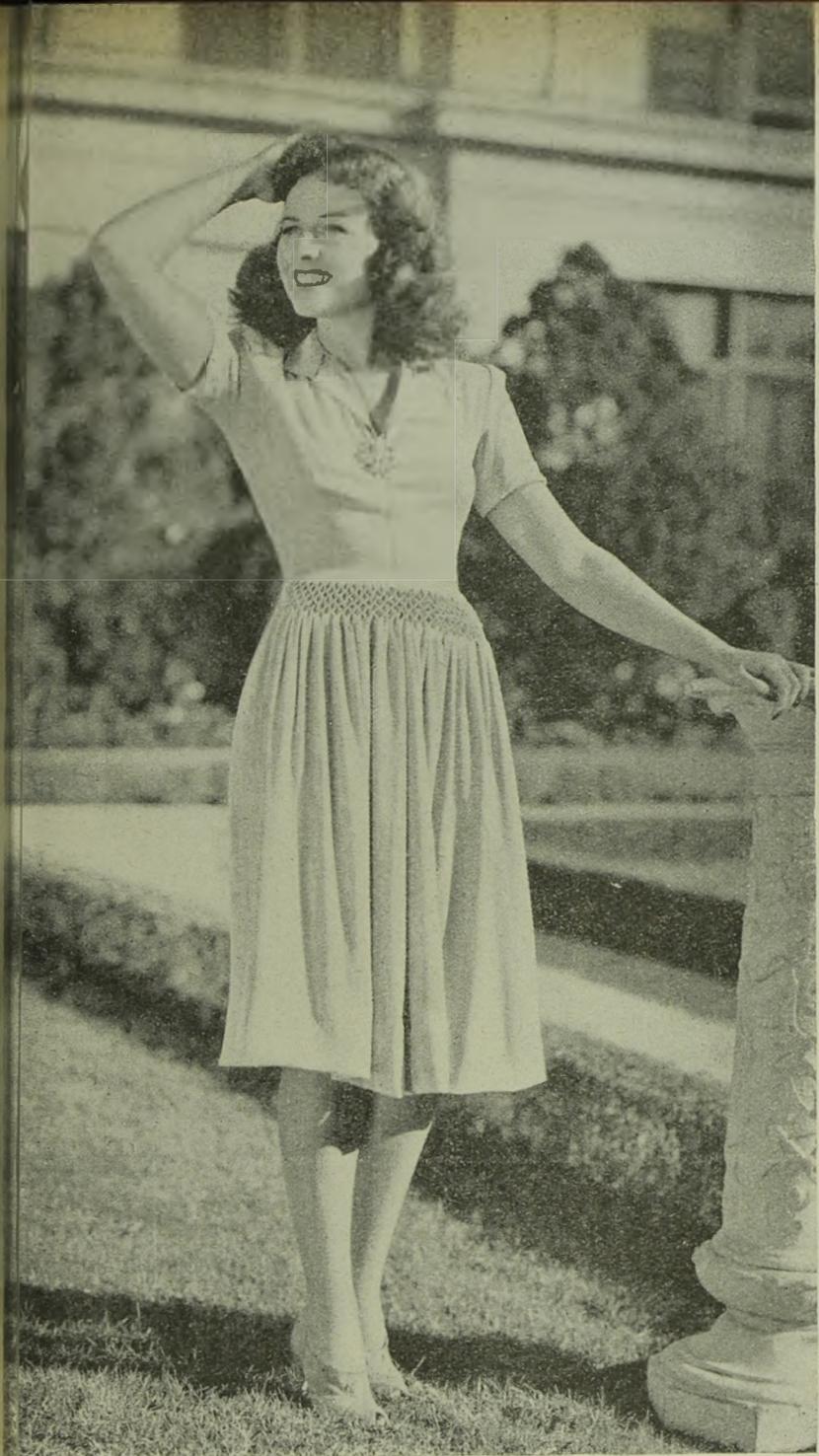


TAPETES — CORTINAS — TECIDOS
Linóleos CALMAR e SERVICE-BOND, os melhores do mundo
— á venda em todas as boas casas, por preços populares.

ASA UNES
82 - RUA 7 DE SETEMBRO - 82 (JUNTO A AVENIDA)

Muito breve, TAMBEM á rua da Carioca, 65 e 67





PAULETTE GODARD veste um simples e bonito traje esporte, de linho e seda azul-verde, muito apropriado ao verão e a gente moça.

BASES DO ENCANTO FEMININO

Os pés constituem, figurada e litterariamente, as bases fundamentaes do encanto feminino. Ainda assim, formam a parte do corpo mais descuidada, apesar de ser factó evidente que uma mulher não pod exhibir todos os requintes de sua elegancia, se o seu pensamento estiver absorvido pelos pés doloridos.

Uma illustração viva desta verdade pode ser dada pelas personalidades estellares de Hollywood, não só na sua vida intima, como tambem em todos os films onde apparecem.

"DUAS VIDAS"

Para exemplo vamos entrar em considerações sobre cine-drama "Duas Vidas", da RKO, que nos apresenta Irene Dunne e Charles Boyer nos papeis principaes.

Esta pellicula se distingue pela graça re-luzente e a espontaneidade de suas scenas romanticas. E essa maravilhosa fita teria perdido todo o seu valor, se Miss Dunne e Mr. Boyer

Segredos de Belleza de Hollywood

POR MAX FACTOR JR.

houvessem que prender aos pés a attenção que devotaram aos bem escriptos dialogos. Ninguem pode ser supinamente romantico, mesmo na mais expressiva scena de amor, com pés doloridos. Menciono Miss Dunne e Mr. Boyer porque nenhum dos dois é dansarino profissional.

ELEANOR POWELL

Todos nós deviamos saber automaticamente que dansarinos da estirpe de Eleanor Powell, Ginger Rogers, Fred Astaire, Bill Robinson, Vera Zorina e Veloz and Yolanda observam estrictamente as boas condições dos pés que lhes rendem milhões.

Mas desejo accentuar que este cuidado tem sido igualmente observado por artistas como Dunne e Boyer, apesar de não depender dos pés seu grande successo. E' evidente que o primeiro requisito para a boa condição dos pés deve ser a limpeza systematica e escrupulosa. A aspensão de um pouco de pó antiseptico é outro passo dado na obtenção do conforto. A maioria dos pés soffredores representa uma consequencia do tratamento improprio dispensado ás unhas, as quaes merecem o mesmo cultivo das unhas das mãos.

TRATAMENTO

Technicos chiropodistas opinam que o melhor modo de cuidar das unhas dos pés é cortal-as rectas, com o maximo escrupulo em não as dilacerar ou deixal-as muito rentes. Depois, declaram as mesmas autoridades, os pés devem ser merqulhados em agua morna, por alguns minutos, tanto melhor se o forem em agua e sabão, em seguida lavados e enxutos.

Este procedimento em muito se parece com o das manicuras. O removedor de cuticulas applicado num pouco de algodão enrolado ao palito de lorangeira, convém ao tratamento da base das unhas. Serve para remover a pelle morta que se torna visivel quasi sempre e tem, além do mais, a vantagem de deixar as unhas com uma bella apparencia.

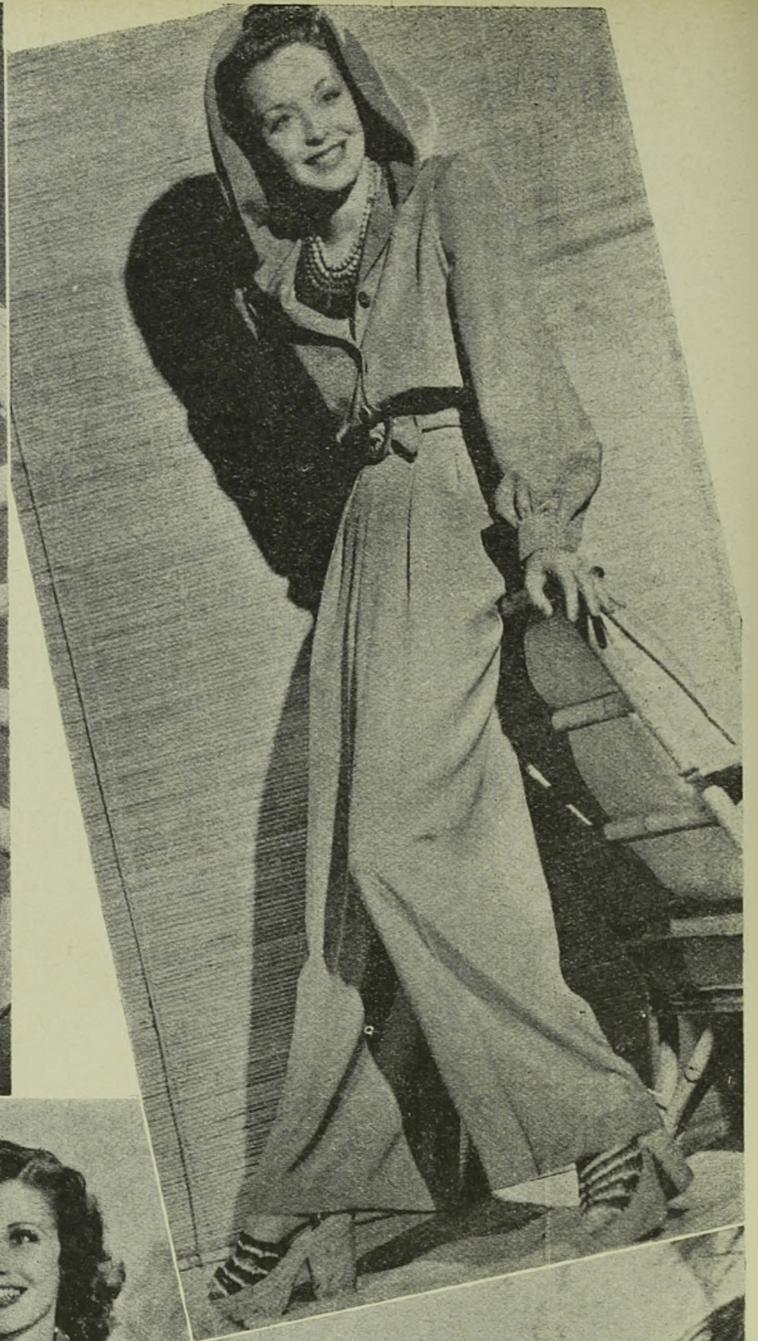
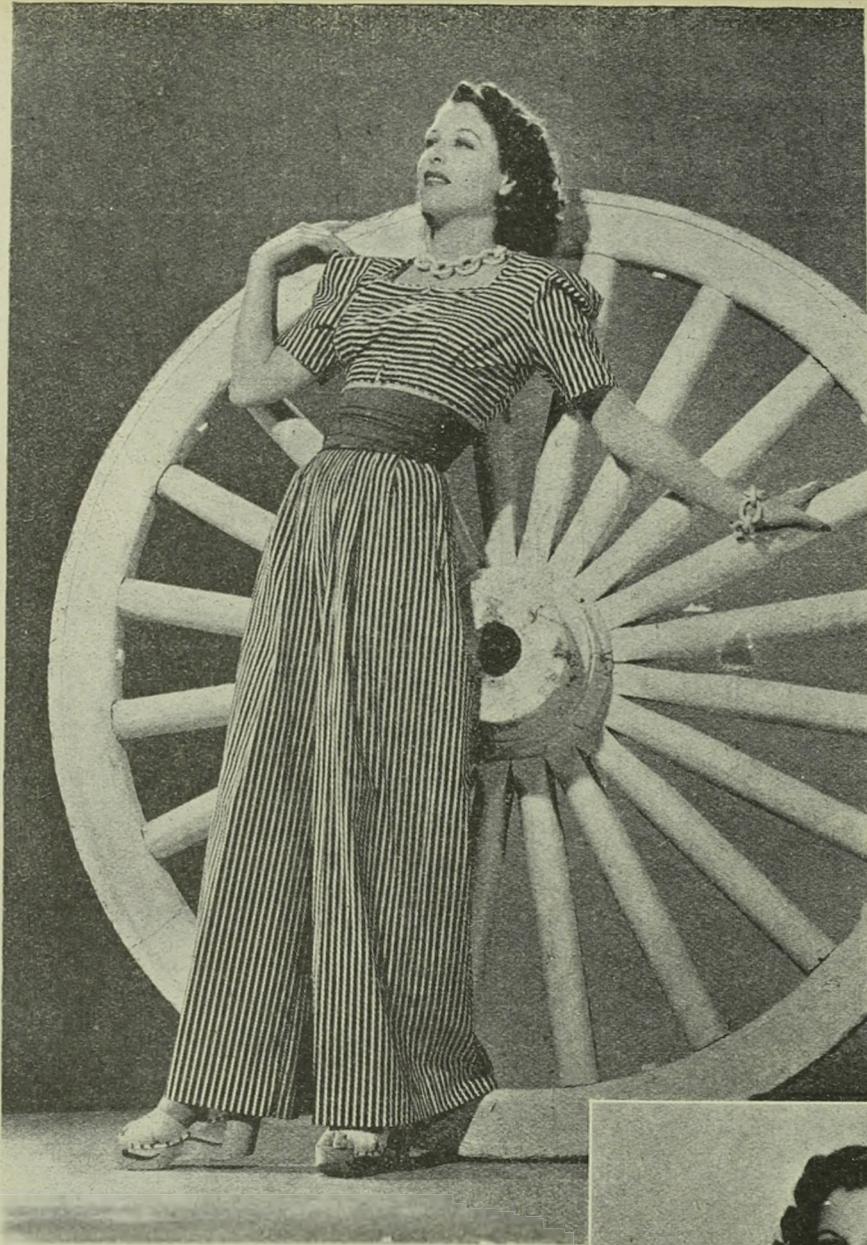
Pode dar-se o toque final com uma massagem em todo o pé, plantas incluidas, por meio de um refrigerante ou loção.

Este cuidado se estende de modo essencial ás mulheres que usam calçados abertos.

Ha casos conhecidos de callos e joanetes que requerem maiores attensões que os simples tratamentos caseiros descriptos acima. Ahi se impõe a presença de um perito pedicure.

Futuros callos ou joanetes podem ser evitados com a medida muito simples do uso de calçado orthopedico ou feito sob medida.

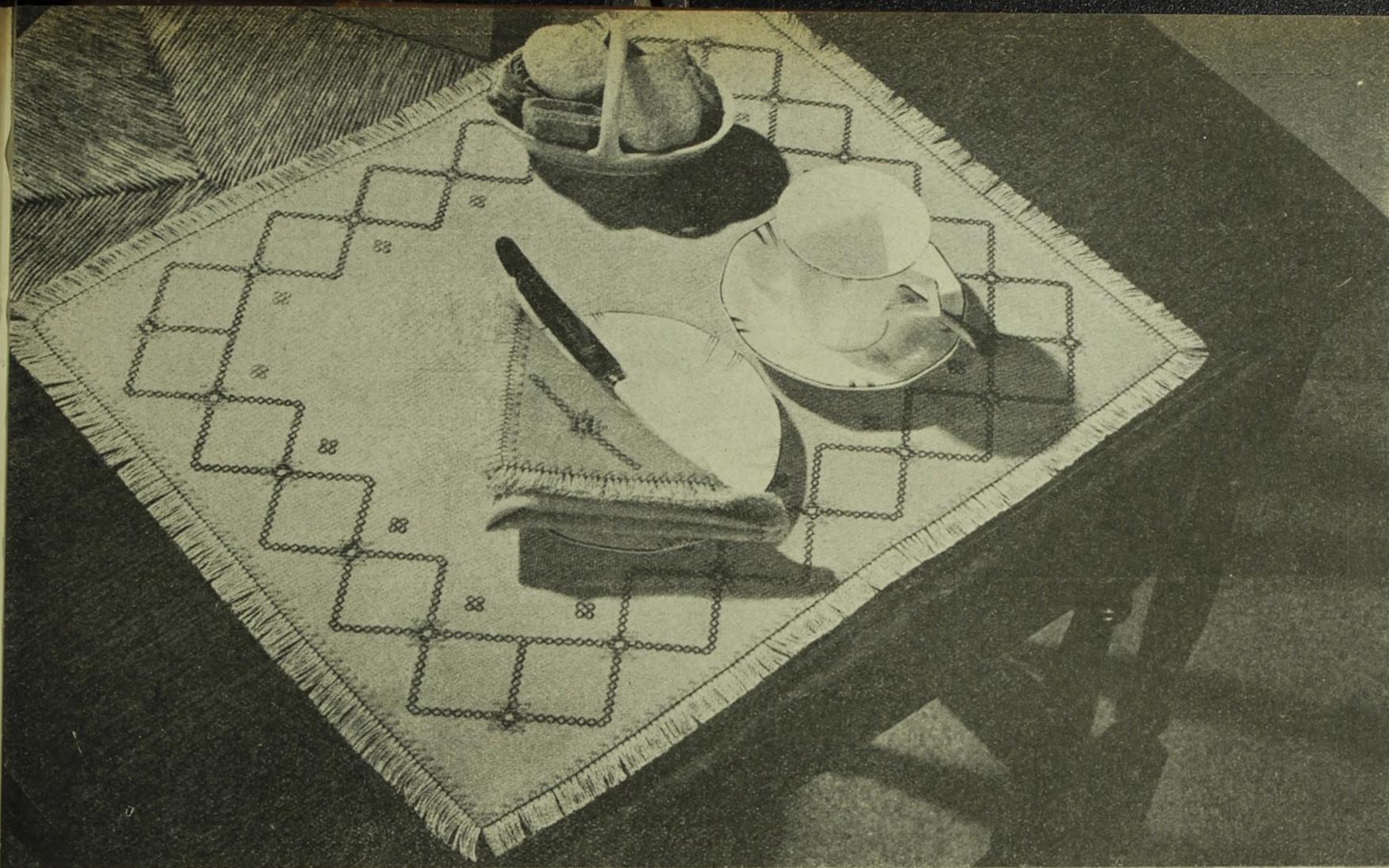
Ambos os males citados são, numa média de 80 %, resultantes do uso de calçados menores que o pé, ou com o bico demasiadamente fino. Representam um dos grandes detractores da belleza feminina nos bastidores e devem ser prevenidos, ou debellados, quando já existentes.



PYJAMAS ELEGANTES

Destinados à casa, à praia, ao campo, a jogos esportivos durante a manhã são os pyjamas desta pagina. O de listras brancas e pretas, faixa verde, sapatos brancos e sola de cortiça é apresentado por ANNE NAGEL, artista da Universal. — O que leva um gracioso capuz é de panamá de seda verde folha tem a completal-o um collar de contas multicôres, sandalias de panno verde garrafa e branco e o corpo ideal de JOAN PERRY, da Columbia. — Chama-se IRIS MEREDITH a dona do pyjama branco, golla azul com bolas vermelhas, sapatos de couro trançado, sola de cortiça.

(Photo Columbia)



JOGO PARA O CAFÉ DA MANHÃ

Material necessario: — 4 meadas de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA" F 486 (azul pavão bem escuro). 3 meadas de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA" F 382 (vermelho papoula). 60 cms. x 1 metro de talagarça azul celeste ou qualquer outra fazenda de tecido igual e que 9 fios da mesma sejam iguaes a 1 centimetro. Agulha de bordar tapeçaria marca "Milward" n. 23.

(Usar 3 fios de linha para o ponto de cruz e ponto atraz e 2 fios para o ponto de bainha.)

Cortar o guardanapo na dimensão de 36 cms. quadrados e a toalha para bandeja na de 48 cms. x

60 cms. O desenho é trabalhado sobre fios contados, trabalhando todos os pontos sobre tres fios de cada lado da fazenda. O diagramma I figura A dá um quarto do guardanapo e a figura B um quarto da toalha para bandeja (as setas indicam as linhas do centro).

Começar o desenho no canto 3 1/2 cms. distante das beiradas em ambas as peças e seguir o diagramma I e a chave para a distribuição das côres e dos pontos. Cada quadradinho do fundo representa tres fios da fazenda.

Diagramma II — Ponto atraz diagonal.

Figuras 1 e 2 — mostram os dois movimentos da agulha executando o ponto. Figura 3 — A agulha passada para começar a segunda carreira. Figura 4 — O trabalho virado e a segunda carreira continuada na mesma maneira da primeira (as linhas ponteadas indicam a direcção da linha atraz).

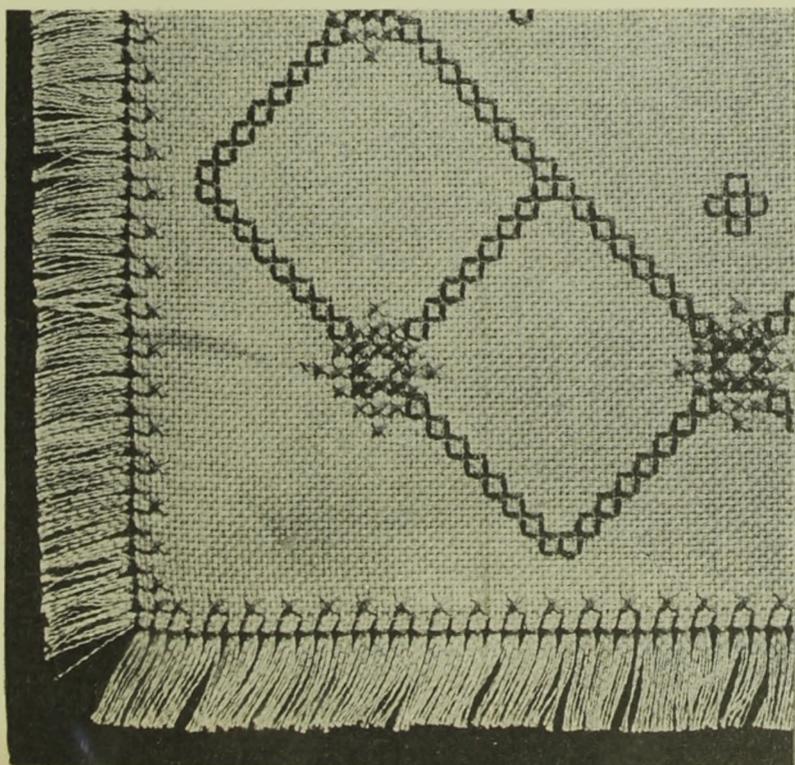
FRANJA: — Depois de terminado o desenho, pular 3 fios da fazenda distante da carreira externa de ponto de cruz e desfiar 1 fio em toda a volta. Trabalhar uma carreira de ponto de bainha com a côr azul pavão bem escuro no lugar do fio desfiado, trabalhando sobre os tres fios pulados e pegando 3 fios em cada ponto. (Ver o diagramma III).

Fazer franja do restante da fazenda além da bainha desfiada e igualar a franja na altura de 2 cms.

Material necessario em linha Brilhante Perola marca "ANCORA" n. 8: — 1 novello (10 grammas) de cada F 486 (azul pavão bem escuro). F 382 (vermelho papoula).

Material necessario em linha Brilhante de J. & P. Coats n. 8: — 1 novello (10 grammas) de cada F 485 (azul pavão bem escuro), F 2028 (vermelho papoula).

(Vide o risco e a indicação do ponto na revista *ARTE DE BORDAR* de Outubro de 1940.)





Marília e Henrique Baptista. Dois nomes que muito têm feito pela memória de Noel Rosa, e pela defesa da nossa musica popular "Samba e Outras Coisas" é, aos domingos, um programma dos melhores do radio. A gente fica com vontade que elle fosse feito diariamente...

Acredite se quizer

Houve quem dissesse que a musica popular brasileira, sempre disposta a encontrar inimigos em toda a parte, não teve muitos admiradores nos Estados Unidos, na temporada de Carmen Miranda.

O americano gostava era de rumba. Ora, muito bem.

Todavia veiu ahi Stokosvoski e gravou mais de trinta musicas de Donga, Nasser, Kid Pepe, e outros.

Musica bonita do Brasil, nascida do povo, vinda dos mórros, sambas gostosos da terra bonita que temos.

Como teriam ficado os inimigos do samba que teimam em deprecial-o, sem ver que, de envôlta, depreciam o proprio Brasil?...

FRANCISCO GALVÃO

Antennas

Ha artistas brasileiros que se encontram no estrangeiro fazendo successo. Luiz de Gonzaga que todos nós conhecemos como desenhista dos mais modernos, se acha numa estação das mais possantes dos Estados Unidos irradiando em portuguez. Candido Botelho tambem canta em Nova York. Dilú Mello e Leticia Figueredo, alegam os ouvintes das musicas brasileiras em Buenos Aires.

— Se se realizar a ida de Carolina Car-

O MALHO

doso, da Tupy, para a Nacional, será caso de alegria para a estação do vigesimo segundo andar.

— Sonia Barreto está ainda na Radio Club. Fala-se que essa estação vae reformar o seu elenco.

— Era de se esperar que Radamés Gnattali, com o talento que tem, fizesse lindos arranjos com a musica popular.

— Julio Barata ainda se encontra animado de boas intenções sobre o radio brasileiro.

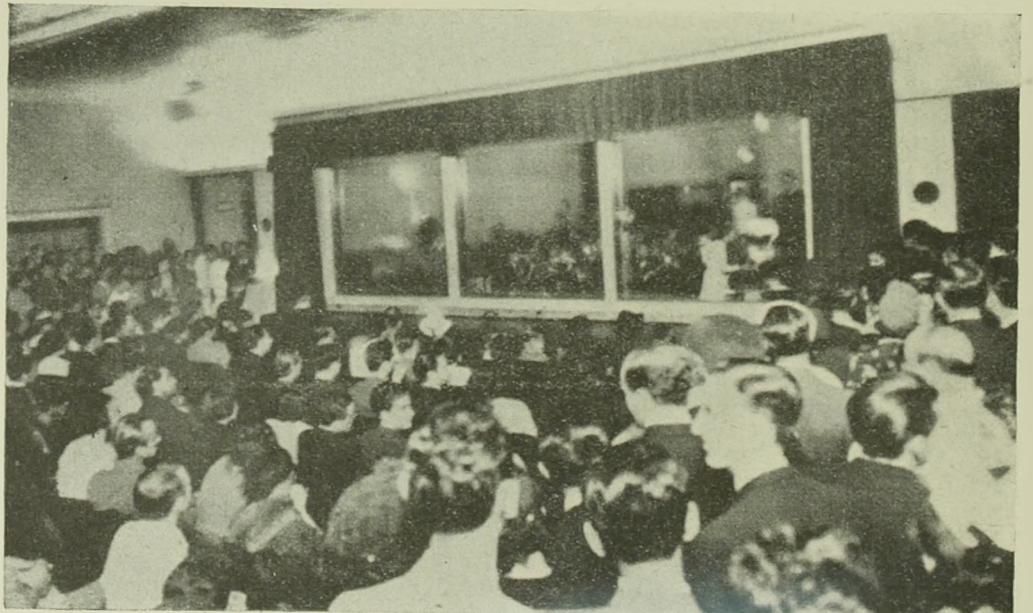
Ao que dizem estuda convenientemente as medidas que devem ser postas em pratica.

— A declamação pelo radio não deixa de ser interessante. Mas as ultimas que temos ouvido merecem reparos.

— O programma infantil da Guanabara não deixa de ser uma escola de radio das mais interessantes.



Baptista Junior é um artista dos mais prestigiados do microphone com os seus bonecos articulados. Numero de agrado geral, que anda affastado injustificavelmente, do radio, depois de uma temporada inesquecivel na Mayrink Veiga.



Um estudio de radio. O leitor sabe que elles vivem cheios de publico. Não ha quem não deseje vêr, bem de perto, o artista famoso, ou estrella notavel. Temos aqui, o da Nacional, numa das noites movimentadas dos programmas de Almirante



— Louvemos os programmas literarios que ainda se escutam pelo radio.

— Zolachio Diniz remodelou, com elementos inteiramente novos, o "cast" da Transmissora.

— Zolachio Diniz apresenta um programma literario dos mais bem feitos quasi ao findar a sua programmação na Educadora.

Gravações

— Assis Valente prepara coisas admiraveis para a temporada carnavalesca.

— Silvio Ca'da; tambem trouxe, do Nordeste, muitas novidades para a cera dos discos.

— Ha quem assevere que Heleninha Costa vae gravar na Columbia.

Será possivel?

— Dyrzinha Baptista vae gravar, "Ella voltou arrependida", de Christovam de Alencar e Felisberto Martins.

— Augusto Calheiros, injustificavelmente affastado do microphone, gravou recentemente "Trinta minutos de felicidade", de J. Portella.

— O que será que Carmen gravará no Brasil?

— Gilberto Alves, ao que nos disse, vae gravar musicas bem bonitas.

— Violêta Cavalcanti gravará na "Victor", outro disco.

— O "Bando da Lua" vae entrar num periodo intenso de gravações.



Alda Verona era, na velha guarda do radio, uma voz das mais lindas. Urge o seu reaparecimento, reclamado pela grande maioria de seus fans.

Seria uma iniciativa das mais felizes a que concluisse pela sua volta ao microphone.

Breques

— A Escola de Radio dos irmãos Vitale não deixa de ser uma grande coisa para os que desejam ingressar ao microphone.

— Podia ser mais bem feito o resumo do noticiario estrangeiro que certas estações nos impingem.

— Almirante continúa a trabalhar, brilhantemente, pelo desenvolvimento do radio.

Os seus programmas na Nacional definem muito bem o valor de suas iniciativas.



Luiz Ceciliano, um dos novos compositores que promette animar com seus sambas a proxima temporada carnavalesca

— Sylvinha Mello devia cantar motivos folkloricos mais interessantes.

O Brasil é tão grande.

— Christina Maristany vae gravar modinhas brasileiras.

A noticia é das mais agradaveis.

— O Carnaval ainda está longe, mas os compositores entregaram os seus originaes aos artistas que vão gravar-os.

— Cynara Rios precisava de mais popularidade.

Caso igual ao dessa admiravel Emilhina Borba, que se encontra presentemente na Tupy.

— Admiraveis os programmas de Adhemar Casé, feitos na Mayrink.

— Gramury tem feito muita coisa original na PRA-9. Seria, entretanto, interessante que acabasse com o classico "Ella e Elle", que vem cansando os ouvintes.



A Ipanema conta em seu "cast" com a voz bonita de Guita Yambowchi, de certo uma das artistas mais brilhantes da musica slava.

Xavier Filho fez muito bem em contracta-la, em face do seu valor definido e do numero consideravel de "fans" que conta no paiz.

Para os Radio-amadores

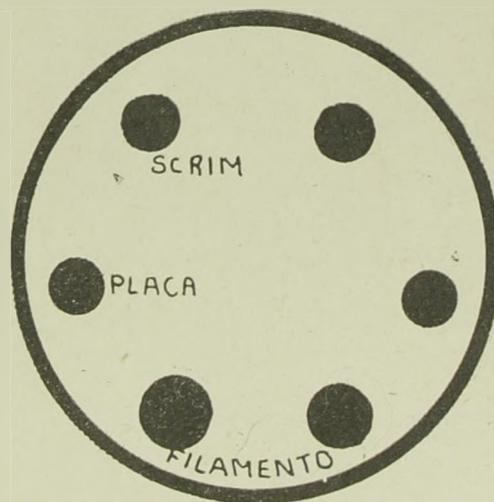
Por MINTON GIGLIO

Para os que conhecem um pouco de radio-recepção, damos aqui a maneira de se examinar um aparelho que silenciou. Principia-se pelo filamento da rectificadora, a vêr se tem corrente. Depois, a sahida do campo. Si não der corrente nessas partes, é que existem condensadores furados. Si no filamento existe corrente, e na sahida do campo não, pôde tambem este estar aberto. Em caso de existir corrente, passa-se adiante, ás placas das valvulas seguintes. A valvula de sahida, se não dér cor-



A B. B. C., de Londres, sempre teve programmas em portuguez dos mais lindos. E o seu noticiario sobre os acontecimentos internacionaes é muito ouvido. Damos aqui o retrato do sr. F. W. Ogilvie, director geral da possante emissora inglesa.

rente em placa, pôde o condensador estar furado ou o transformador de sahida aberto. Continua-se em caso de existir corrente. Verificam-se então as placas das valvulas de radio-frequecia. Si em uma dellas não houver corrente, a frequecia correspondente deve estar aberta ou a bobina inter-étapa, si houver. Em caso de estar tudo em ordem, verificam-se as scrim, que podem estar com o condensador furado ou a resistencia aberta, bem entendido, depois de "testar" as valvulas. As



Base das valvulas, olhadas por baixo

ultimas cousas a se examinar são os catodios, pois os defeitos que ahi se originam são muito poucos. Na valvula osciladora verifica-se a grande oscilladora, pois esta tambem tem a sua bobina que se pôde abrir. Em casos muito especiaes existem outros defeitos que, com o decorrer destas lições, iremos apontando...

TEXTO ENIGMATICO

1 *LnSa* d *A Ra* *o* *E* *o* *2*

Em *2* *ssi* *o*

ha *U* *-P* *d cep* *+C* *m*

COO UM *-P* *R* *o* *e* Em

P *2* *f* *-m* *to* *-o* *a*

Qm *nta* *a* *o* *e* é

q d' *-P* *R* *do* *d* *toda*

-m *-P* *o* *-o* *P* *R*

(Solução no proximo numero)

Pilot a Caneta Tinteiro que



A 2.000 METROS DE ALTURA pilota a escrita como em TERRA FIRME

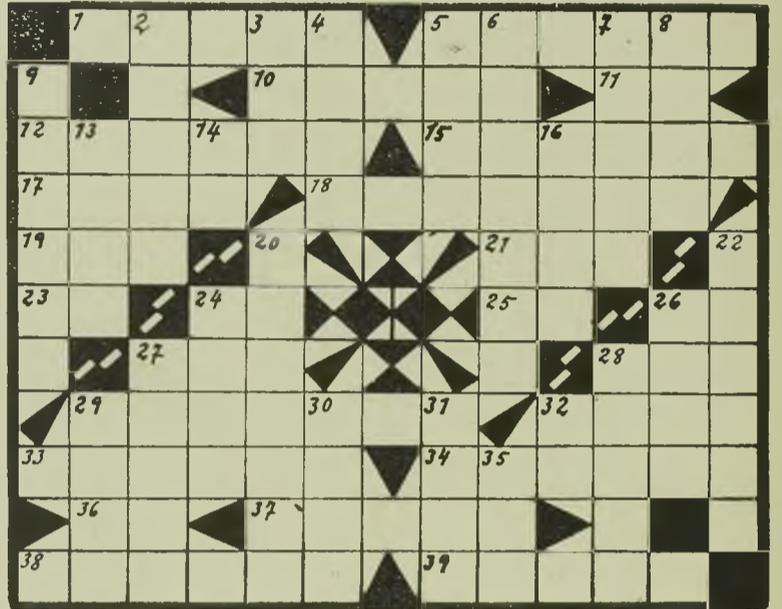
Possue um duplo tubo de celuloide, que limita os efeitos da pressão atmosferica. Por isso num avião, evita o vasamento da tinta. Garantida por 10 anos. Cada PILOT é acompanhada por um tinteiro especial grátis.

Encontra-se nas Casas Cruz, Casa Mattos, Caneta Carioca, Casa Marzullo, Casa Bruno e Casa Maritima.



JOGOS E PAS

CRUCIGRAMMA



CHAVES

HORIZONTALAES: 1 — Fig. Logro, cilada; 5 — Especie de Falcão; 10 — Caverna; 11 — Medida do Japão; 12 — Carneiro bravo da Siberia; 15 — Astron. Ruga luminosa, que se cruza com outras na superficie do sol; 17 — Cid. da Suissa; 18 — Mortalha; 19 — Deusa; 21 — Destituída; 23 — Preposição; 24 — Pronome; 25 — Rio da França; 26 — C. R.; 27 — Arvore da Asia; 28 — Certo peixe; 29 — Vento brando do poente; 32 — Jornalista brasileiro, nasc. no Rio de Janeiro (1847-1928); 33 — Que canta harmoniosamente; 34 — (bras.) Especie de sapo grande, com duas saliencias na cabeça; 36 — Nota; 37 — Prevenção; 38 — O mais illustre anatomista do seculo XVI; 39 — Nome dos dois mais antigos monumentos da literatura escandinava.

VERTICAES: 2 — Forma exacta; 3 — Assim; 4 Cid. mythologica; 5 — Compositor musical portuguez; 6 Peixe do Purús, no Brasil; 7 — Fig. Espirito Superior; 8 — Cabello enrolado; 9 — Fig. Deliciar; 13 — Cid. da França; 14 — Prefixo; 16 — Genero de cucurbitaceas do Brasil; 20 — Relativo ao figado; 22 — Borbotar; 24 — Poet. desumano; 26 — Medida da Cochinchina; 27 — Designação de qualquer sujeito que se não quer, não se sabe ou não se deseja nomear; 28 — Grosseiro instrumento musical, no Brasil; 29 — V. e cab. de conc. (Braga), Portugal; 30 — Numero; 31 — Rio da França; 32 — Nota; 35 — Medida do Sião.

DICIONARIO de Séguier e Guia do Charadista.

Composição de "MONTECHRISTO" (Porto Alegre).

(Solução no proximo numero)

Dr. Bengué, 16 Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

RHEUMATISMO-GOTA

NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

PASSATEMPOS



SOLUÇÕES DOS PASSATEMPOS DO NUMERO PASSADO:

ENIGMA PITTORESCO:

"O diabo, depois de velho, se fez frade".

ENIGMA PITTORESCO:

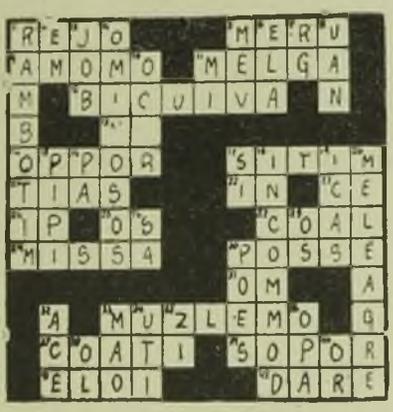
"Cavallo grande, besta de pau".

ENIGMA: "Esperança".

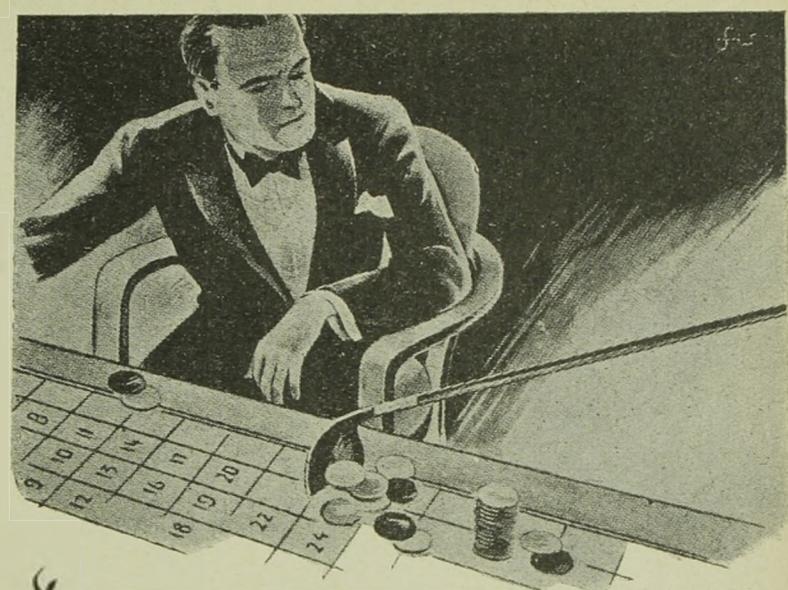
TEXTO ENIGMATICO:

"CURIOSIDADE

A pulga pôde dar saltos de 12 cms. Si o homem pudesse saltar na mesma proporção, facilmente galgaria um edificio de 100 metros de altura".



CRUCIGRAMMA:



Despreze o dinheiro...

MAS NÃO DESPREZE A SAÚDE...

Ha quem despreze o dinheiro e o perca a todo... Perde-o porque poderá ganhar depois... Mas a saúde perdida pôde não voltar jamais. Não perca a saúde que vale uma fortuna. Conserve-a, assim como a daquelles que lhe são caras. Muitas familias ha quasi 70 annos tomam a Emulsão de Scott com pleno exito. Rica em vitaminas e calcio. Prefira o vidro grande que é mais economico.



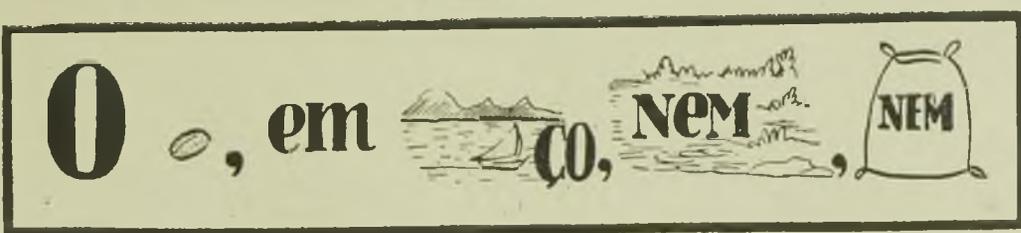
TOME EMULSÃO DE SCOTT QUE CUSTA POUCO, PARA NÃO PERDER A SAUDE QUE VALE MUITO

EMULSÃO DE SCOTT

TONICO DAS GERAÇÕES

VAE SER UM SUCESSO!
O ALMANAQUE D'O TICO-TICO PARA 1941
A SAHIR EM DEZEMBRO

PROVERBIOS ENIGMATICOS



(Soluções no proximo numero)

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dispepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
Depositarios:
JOÃO BAPTISTA DA FONSECA
Vidro 2\$500, pelo Correio 3\$000
Rua Acre, 38 — Rio de Janeiro

MAGNESIA S. PELLEGRINO

À SAÚDE DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS



O MALHO MEDICO

OS TOXICOMANOS

A medicina tem mostrado quanto o sistema nervoso é sensível aos tóxicos e quanto bem lhe faz o oxigênio do ar. Os psicopatas e os neuropatas têm um sistema nervoso ainda mais sensível que os indivíduos normais. Os toxicomanos correm à procura de um prazer fictício e falso. Neles encontraremos o caleidoscópio dos males morais.

São impulsivos, ansiosos, não dormem, fazem juras e a elas faltam, trapaceiam, furtam, a memória se apaga e a inteligência, que ficticiamente teve um maior brilho, entra em franco declínio e, dentro de pouco tempo, surgem as perturbações psíquicas, com os seus delírios e interpretações morbidas. Os toxicomanos ou são degenerados mentais ou são indivíduos que recorreram às drogas mortíferas para fugir a um conflito íntimo, a uma decepção, a uma derrota na vida. Examinai socialmente o alcoolatra e tereis oportunidade de observar que muitos podem voltar ao equilíbrio normal dentro da sociedade. Estudai a sua personalidade e procurai afastar os sofrimentos tremendos que lhe atormentam o espírito, afastai-os das más companhias e tereis obtido resultado produtivo.

Austregesilo Filho.
Da Universidade do Brasil.



Dr. Joaquim Vidal

GALERIA DOS NOSSOS MEDICOS



Dr. Genesio de Souza Pinto



Dr. João Penido Sobrinho



Dr. Ademar Soares da Rocha



Dr. Damasceno de Carvalho



Dr. Waldemar Paixão



Dr. Pedro Gouveia

CONGRESSO DE GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA

Em meados de Setembro último, realizou-se, no Rio de Janeiro, o primeiro Congresso Brasileiro de Gynecologia e Obstetricia, onde se debateram theses de grande interesse para aquella especialidade, tendo comparecido grande numero de medicos estrangeiros e nacionaes. Foi seu presidente o prof. Arnaldo de Moraes, que teve como secretario o dr. Alkindar Soares.

DR. PAIVA GONÇALVES

O dr. Paiva Gonçalves, docente da Universidade do Brasil e da Escola de Saude do Exercito, publicou excellente livro sobre o diagnostico e tratamento das Doenças Oculares, prefaciado pelo prof. W. Berardinelli. O manual do dr. Paiva foi feito especialmente para o medico pratico, tendo causado optima impressão no meio medico.

CONFERENCIAS DO PROF. DECIO PARREIRAS

Com um numeroso auditorio, na Radio Prefeitura e Radio Ministerio da Educação, o prof. Decio Parreiras realizou uma conferencia sobre o Serviço Social sob o ponto de vista da Hygiene. O illustre cientista, que occupa a direcção da Saude Publica do Districto Federal, abordou o problema nos seus pontos essenciaes, salientando a preciosa collaboraçao que lhe vem prestando o Serviço Social da Prefeitura e os Districtos Sanitarios.

FORMIDAVEL
ALMANAQUE

D'O TICO TICO

A sahir em Dezembro

Sanatorio Santa Alexandrina

Situado na encosta do morro de Santa Thereza, em bosque com 70.000m². Direção tecnica: Drs Claudio de Araujo Lima e Edgard Almeida.

Convalescentes — Exgotados — Nervosos

R. SANTA ALEXANDRINA. 365
(Rio Comprido)

TELEFONE: — 28.2153

OS TERMOMETROS

PRISMATICOS PARA FEBRE

“BRASIL”

“OKIDURE”

“CASA MORENO”

SÃO DE CONFIANÇA

CONSTRUIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA NOSSA FIRMA

CASA MORENO

(Fundada em 1830)

MORENO BORLIDO & C.

Rua do Ouvidor, 142 — Rio, — Avenida Affonso Penna, 342.

BELLO HORIZONTE

BANCO BÔA VISTA

DEPOSITOS, DESCONTOS,
CAUÇÕES

RUA 1.º DE MARÇO, 47
AVENIDA RIO BRANCO, 137
AVENIDA PASSOS, 40
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 23

RIO DE JANEIRO

SANATORIO HENRIQUE ROXO

Exclusivamente para senhoras e crianças

Contrôle científico do professor *Henrique Roxo* e do *Dr. Eurico Sampaio*.

Para doentes nervosos e mentaes.

Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinoterapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados.

Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790



ESTA asthma que chega quasi a suffocal o e que lhe deixa o peito a doer, póde sarar! Tome o Xarope Anti-Asthmatico de Camargo Mendes, que reúne em sua formula todos os principios curativos da asthma. Usado durante alguns mezes o Xarope Anti-Asthmatico de Camargo Mendes domina o mal de uma vez para sempre.

XAROPE

**ANTI-ASTHMATICO
DE CAMARGO MENDES**

ENCHA ESTE COUPON:

e envie-o para o Lab. Camargo Mendes, C. Postal 3413, São Paulo e receberá um folheto explicativo sobre o tratamento da asthma.

Nome _____
Rua _____
Cid. _____
Est. _____

DOENÇAS NERVOSAS
e CLINICA MEDICA

Dr. Austregesilo Filho

Consultorio: Edif. Rex, 9.º,
s. 907 3as., 5as. e sabbados
às 15 horas.

Residencia: 27.8030

TODAS AS NOIVAS
DIZEM:

— Quero um enxoval lindo! Nada mais fácil do que realizar esse sonho, seguindo as sugestões e os conselhos do GUIA DAS NOIVAS — a magnifica publicação da "Biblioteca de Arte de Bordar".

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

**REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA**



**INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS**
e demais Afecções do Couro Cabeludo

CLINICA DAS VIAS URINARIAS
PROSTATA TRATA COM INJECCOES LOCAES

(Processo Moderno e Sem Dôr)

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

RINS — BEXIGA — URETHRA — VESICULAS
CIRURGIA GERAL E ENDOSCOPIAS

RUA DA QUITANDA N.º 3 - 3.º — Das 16 às 19 h.
Tel. 42-1607

Pelles — Modas e Novidades

Importação directa

Belmode Rio

I. Harry Steinberg & Irmão

Rua Sete de Setembro, 130 — Telefone 22-7404
(entre Uruguayana e Ramalho Ortigão)

Tem as mais variadas aplicações

— Poderoso desinfetante de uso geral —
 SUBSTITUE COM VANTAGEM O IODO, O ACIDO
 PHENICO E A AGUA OXYGENADA
 Indispensavel no tratamento das feridas, cortes, arranhaduras, frieiras, exalações e coceiras.
 Indicado nos partos, na toalete intima das senhoras e para depois da barba.

GYROL
 EM LIQUIDO E PÓ

“PEROLA”

SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

O melhor assucar refinado

PACOTES DE 1 E 5 KILOS

FABRICAÇÃO ESPECIAL DA

COMPANHIA USINAS NACIONALES

MATRIZ

Rua Pedro Alves, 319

Tel. 43-4830

RIO DE JANEIRO

FABRICAS :

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

SANTOS

TAUBATE

BELLO HORIZONTE

JUIZ DE FORA

NITEROI

CAXIAS (E. do Rio)

ENTRE RIOS (E. do Rio)



Depositos e Agencias nas principaes cidades do Paiz

LIVROS E AUTORES

TRES CLASSICOS A Editora Martins, de S. Paulo, da FRANCEZES agora, ao publico avido do Brasil, tres livros que são tres primorosos trabalhos materiaes, dignos dos autores traduzidos: Montaigne, Voltaire, Rousseau.

Nunca, em nenhuma época, a influencia dos classicos mais prementes se fez sentir, do que nesta de hoje, em que os cerebros, exauridos pelo desassocego da decadencia mental do mundo, pedem, sedentamente, aos homens do passado a recordação dos aureos tempos, limpos do tumulo que envelhece a vida, que mata a existencia.

A limpidez do conceito humanistico, a clareza da imagem nesses homens que escreviam com autoridade de quem cumpre um dever religioso; a meditação que os tornava mestres de experiencia, professores de moral, de esthetica, de psychologia, de logica, pois os seus escriptos não visam outro lucro que não a utilidade pratica de tantas gerações; tudo isso recordamos na leitura sempre contemporanea desses espiritos eternamente accessos na nossa lembrança intellectual.

Não passam os seus nomes, não fenecem as suas obras.

Outros autores vão nascendo, tambem grandes, mas nunca mais sob o influxo hemfazejo do ambiente antigo, em que os poetas, os philosophos, os dramaturgos, eram deuses e as suas palavras inspiradas, vaticinios, voz sagrada, que alimentava a chamma do espirito de fé nos corações.

Voltaire, Rousseau, Montaigne: marcos da França no mundo!

Desses autores é que necessitamos fazer longa leitura; esses é que são os livros eternos. A Editora Martins, aqui representada por Zelio Valverde, com esses tres volumes ganhou tres tentos bibliographicos.

“O Anão da Floresta” e “Auto dos Centenarios”

Alberto Rebello de Almeida, um admiravel poeta de Portugal e do Brasil, acaba de publicar dois livros: “O Anão da Floresta” e “Auto de Portugal”.

O primeiro é como uma historia para creanças, mas esta é apenas a forma externa de uma das mais formosas obras poeticas que têm sahido ultimamente. A poesia ahi é como deve ser: feita de simplicidade, de pura e ingenua belleza.

A leitura deste livro eleva o espirito, não sómente pela pulchritude da arte, mas tambem pelo tom, ao mesmo tempo, mystico e humano, do thema.

As creanças podem comprehender e gostar desta linda historia. Os homens ainda a comprehenderão melhor e ainda melhor a apreciarão.

“Auto dos Centenarios” é uma apothose a Portugal sob a velha forma theatral. Nelle se cantam a eterna grandeza da Patria Lusa, seus heroes, santos e poetas. Nelle vibra a serena alegria da raça que cumpriu seu grande destino no mundo e se sente capaz de viver e remoçar num novo cyclo heroico.

Nos dois livros, Alberto Rebello de Almeida se mostra, como realmente é, um verzejador seguro e um artista de extraordinaria sensibilidade.



SOFFRE DE
 SURDEZ?

Experimente o aparelho
 PHONOPHOR da

CASA LOHNER S. A.
 RIO DE JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 133
 SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 216

PEÇO ENVIAR CATALAGOS PHONOPHOR

Nome.....
 Rua.....
 Cidade..... Est.....

O Malho

Exija QUALIDADE...



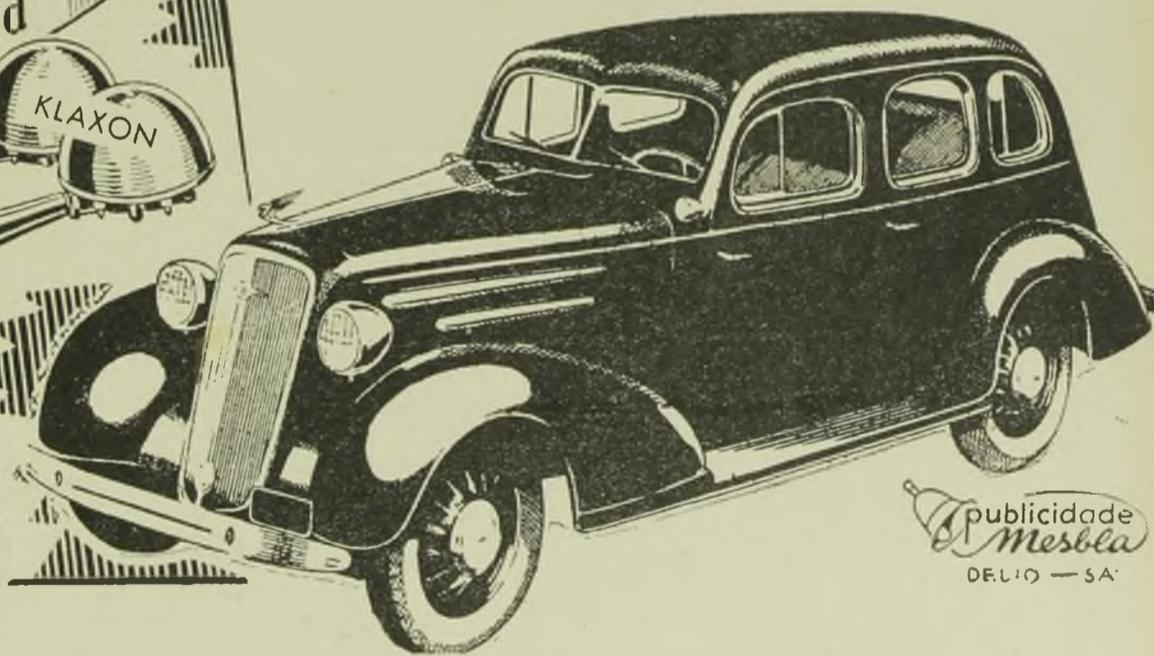
Sr. Automobilista! Exija qualidade acima de tudo! Todo mundo pôde oferecer preços baratos mas o comprador cauteloso deve desconfiar de tais pechinchas e lembrar-se que o barato, muitas vezes, sahe caro!

Sô uma casa grande, de muito movimento, que compra em larga escala e vende por atacado, só esta poderá oferecer vantagens nos preços sem sacrificio da qualidade! Comprar, pois, numa casa grande e de confiança, de nome firmado no nosso commercio, de reputação acima de qualquer duvida, eis o verdadeiro caminho a seguir; ahi está como defender os interesses proprios.

Esta é a razão porque as Casas Mesbla encontram a preferencia dos amadores e profissionaes do volante. Seus artigos são sempre os melhores e os mais modernos - seus preços sempre convidativos - suas vantagens de venda sem igual - illimitada a confiança que seu nome evoca!

Conscias de sua responsabilidade perante o distincto publico brasileiro, é esta a garantia que as Casas Mesbla primam em oferecer a seus freguezes, a par de um serviço perfeito: - QUALIDADE ACIMA DE TUDO!

Visite as novas installações das Casas Mesbla, á Rua do Passeio, 48/56
CINELANDIA



publicidade
Mesbla
DELIO - SA

PEÇAM CATALOGOS
MESBLA S/A

RUA DO PASSEIO, 48/56
FILIAES: S. PAULO — B. HORIZONTE — NICTHEROY — PELOTAS — P. ALEGRE

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE: 22-7720

A CORPULENCIA EXAGERADA É UM MARTÍRIO

As pessoas excessivamente gordas podem ser consideradas fóra não só das leis de Hygiéa, a festejada rainha da medicina na Mitologia grega, como do código moderno do Belo aplicado á Arte. E a advertência constante, a respeito desta má situação, se faz sentir nas ruas, no auto-onibus, nas praias de banho, por toda a parte, enfim, ás vítimas de olhares indiscretos, ironicos, e até de comentari-



os mordazes dos que se divertem com os males alheios. A gordura morbida acarreta ainda disturbios graves em todas as funções importantes do organismo: a respiração, a circulação, o regime de trocas organicas, etc., ficam seriamente comprometidas. Valha, porém, a atividade frutuosa da Ciencia que apresenta aos martires da adiposidade, o generoso "Leanogin", composto de estratos glandulares, essencias de algas marinhas e de vegetaes terrestres, que exerce ação eficiente na extinção da gordura patologica e normalisa a distribuição equitativa dos tecidos gordurosos.

Distribue-se literatura elucidativa e vende-se este produto nas principais drogarias, bem como no Departamento de Produtos Cientificos, á Praça Floriano, 55-3.º andar, Rio de Janeiro.

Saibam quantos se encontram sob o infortunio da gordura, que Leanogin dá ao corpo, permanentemente, saúde, graça e beleza.

Leanogin é inteiramente inofensivo porque não contém tiróide.

QUANDO FALOU NICASIO

(Conclusão)

Relatou o encontro com Dom Roberto, ao qual secretamente havia oferecido o seu coração e a sua coragem, porque o havia supposto gaúcho. O chamado que lhe fez o "ídolo" depois do informe do bolieiro; a peleja pouco antes dos comícios, com os tres adversarios de Dom Roberto; a perda do olho e dos dedos.

— E o homem no qual eu acreditava me disse: — "Ahi tem essas moedas. Mais não posso fazer, Gaúcho!"

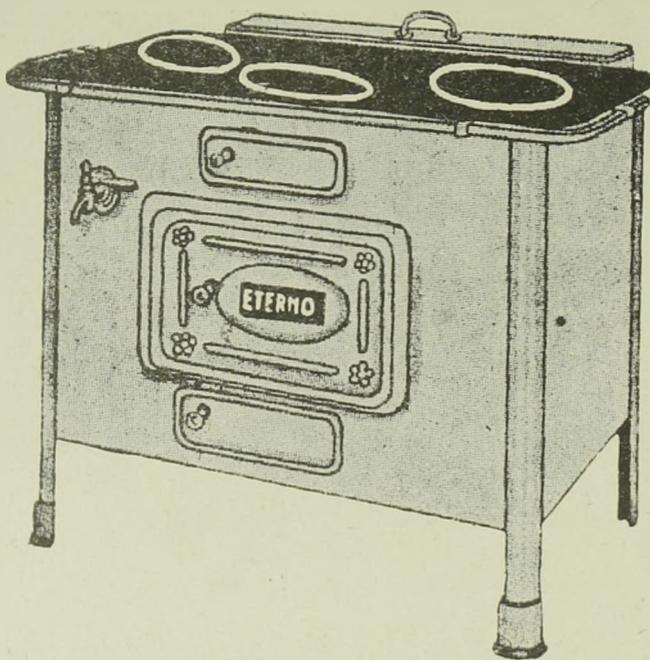
— Não houve remedio senão voltar pelo caminho. Não e veria como antes; não poderia localizar as cousas, nem distinguir as côres como antes, porém... Corilito Grizera me disse um dia ao ver que não acertava com as peças: "Chi, que te custa estribar! Parece que estás ruim para a pontaria!" Tinha treze annos o mocito e não se dava conta de minha desgraça. Não obstante, a lembrança da moçoila de Papalguem o empurrava para o rastro... E accitei outra roupa... De repente, entrei a pensar: "Eya me falou dos olhos", Acerquei-me do capataz e disse: "Veja, sinto, porém não vou..." Os outros fitaram-me assombrados... Para que seguir? Sua mão, amigo, é uma arma de trabalho. Para mim, os olhos são armas de trabalho... e algo mais! E desculpem si falei tanto!

E inclinando o sombrero sobre as brancelhas quasi brancas sahi acariciando a barba grisalha. E esquisito, obstinado, seguiu roendo o osso como a fazer mais profundo o silencio.

"ETERNO"

O segredo da Economia no Lar

Os verdadeiros fogões "ETERNO" a carvão, com caldeira ou serpentina, de fabricação paulista, SÃO OS LEGITIMOS



Em todas as cores e tamanhos

REPRESENTANTE

Casa Corrêa de Menezes

LOJA E ESCRITORIO:
Rua Visconde de Inhauma, 97

HORTA & C.

Fones: 43-6458 e 43-0328
RIO DE JANEIRO

LUCIE DELARUE- MARDRUS

(CONCLUSÃO)

explicação, sempre aturdida diante das demonstrações arithmeticas que, para ella, não tinham nenhum valor. Diziam: "Ella é um pouco "simples", e suas irmãs, por chacota, a chamavam de "Simplicie de gros sot".

Logo que sabe ler a vida se transforma, porque a literatura entra em sua vida. O instincto de fazer versos a impell'em já para a poesia; poemas britannicos, fabulas de La Fontaine. As rimas cantam nesta alma jovem e ella escreve seu primeiro poema em inglez e o dedica a sua governante.

Aos treze annos, vae assistir Sarah Benhardt em "Cleopatra", de Sardou. Encantamento. Assim se exprime Lucie Delarue:

Inaccessible et sacrée comme Isis elle-même, il était impossible que Sarah fut un être vivant qui mange, boi et dort comme le reste de l'humanité. Possédée par une déesse, j'essayais de retrouver dans mon esprit frémissant ses inflexions, ses gestes, le détail de ses robes divines. Il me fallut acheter sa photographie, il me fallut, dans les journaux et revues reçus chez nous, guetter avidement la moindre nouvelle d'elle. Et, bien entendu, j'essayai de mettre dans des vers le tourment qui ne me quittait plus. Mais, impuissante, je déchirais les poemes secrettement écrits".

Devora todos os livros que lhe vêm ás mãos: Daudet, Zola, Chateaubriand, Cervantes, Musset a faz chorar.

Aos dezoito annos, representa uma comédia e para esconder, a frescura de seu rosto, cobre-se de creme e de pó muito pálido.

Depois de escrever poemas que suas irmãs acham excellentes, pensa em encontrar uma critica autorizada. E assim procura François Coppée. Lucie nos descreve:

"On ne me fit attendre qu'un instant. Laissant le bonnet dans le vestibule, já pénètrei dans le cabinet du grand homme.

"Sans me donner le temps de détailler son visage caractéristique, toute tremblante sous ses petits yeux pleins d'indulgence, de malice et d'un rien d'ennui je lui présentai nerveusement l'un des cahiers d'écolière où j'avais pris l'habitude de recopier mes vers, (habitude que j'ai toujours gardée depuis).

**E' NATURAL QUE EXISTE,
QUEM NÃO TEM EXPERI-
ENCIA**

Mas se a senhorinha quer sugestões e conselhos sobre o seu enxoval, o **GUIA DAS NOIVAS** — da "Biblioteca de Arte de Bordas" — solucionará inteiramente o seu caso.



**15 ANNOS MAIS JOVEM
EM 15 MINUTOS**

Com a
Tintura Fleury
a Juventude não é mais
uma Ilusão, mas uma
Realidade!



APLICAÇÃO FACILIMA: Peça ao nosso serviço tecnico todas as informações e solicite o interessante folheto A ARTE DE PINTAR CABELOS, que distribuimos gratis.

CONSULTAS

APLICAÇÕES

VENDAS

Rua Sete de Setembro, 40, sobr. Rio de Janeiro

O M.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Il jette un coup d'oeil sur le cahier et dit:

— Ça vous amuse beaucoup de faire des vers ?

— Oui...

— Moi, je vous conseillerai plutôt de coudre, de faire du ménage, enfin de vous occuper d'autre chose".

Il lui demanda son age.

— Vingt ans !... Et ça dit, ça comme si c'était tout naturel. Dépêchez-vous de le dire, que vous avez ving ans ! Ça passe vite".

Isto não descoroçoou a moça escriptora que se atirou de corpo e alma ao estudo do "Petit Traité de Poésie", de Theodoro de Banville. Depois foi visitar Sully Prudhomme a quem um amigo tinha enviado seus versos. Com Sully foi mais feliz.

Logo que Lucie entrou na sala, Sully exclamou:

"E' esta mocinha que faz esses versos de homem ! Olhae seus olhos. Prestae attenção em seu rosto. E ouvistes esta

voz, esta musica ? E chamou-a em seguida "um phenomeno".

Margarete Durand acabava de fundar "La Fronde". Lucie Delarue escreve um artigo e recebe pela primeira vez remuneração de seu trabalho: trinta francos, que transforma immediatamente em um anel de ouro que lhe dava um ar de oriental.

E Lucie Delarue se tornou depois romancista de renome e escriptora consagrada.

Monique Fôrestier, em um estudo sobre Lucie Delarue:

"Une femme se penche sur son passé", diz:

— "Et puis la jeune Muse rencontre un Prince d'Orient, le docteur Mardrus, qui l'épouse et lui révele les encantements de l'Égypte, de la Turquie, des nuits africaines. A travers les pages frémissantes de ses "Mémoires", Lucie Delarue-Mardrus a capté les plus belles heures de sa vie. Et c'est le plus merveilleux cadeau qu'un poète peut faire a ses innombrables amis inconnus".



MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS — Grupo feito na Igreja da Candelaria, após a missa mandada celebrar por amigos e admiradores do Sr. Lauro Ribeiro Bôamorte, por motivo da passagem do 1.º aniversário da sua investidura no alto cargo de Director do Pessoal do Ministerio da Fazenda, motivo pelo qual outras homenagens lhe foram, ainda, prestadas.



CORRIDA RUSTICA COMPANHIA HOTEIS PALACE, SOB O PATROCINIO DO "BEIRA-MAR" — 1 — Membros da Comissão Organizadora, vendo-se os Srs. Francisco Teixeira, Manoel Antonio dos Santos Junior, Antonio de Moraes, Emilio Rosso, Floriano Iglezias, Agripino Fernandes, Daniel Vasques, Allievi Elia, Alfredo Balbis, Gerente do Copacabana Palace, Luiz Pacheco, nosso collega de imprensa, etc.
2 — Sahida dos quarenta e oito atletas do Copacabana Palace e Hotel Gloria.

O LIVRO DE CABECEIRA

para as jovens cujo sonho matrimonial se aproxima da realidade — deve ser o

GUIA DAS NOIVAS

excellente e innegualavel collectanea de conselhos, modelos, sugestões, ensinamntos, amplamente illustrado. Uma primorosa edição da "Bibliotheca de Arte de Bordar".



ANTES DE COMPRAR AS SUAS
SEDAS
VERIFIQUEM OS NOSSOS
GRANDIOSOS SORTIMENTOS
QUE OFFERECEMOS POR PREÇOS
AO ALCANCE DE TODOS

Casa  **Allema**

Schadlich, Obert & Co. Ouvidor - Gonçalves Dias



Os cabellos brancos A queda dos cabellos As caspas

ão males que se eliminam facilmente com o TONICO IRACEMA.



O TONICO IRACEMA é uma loção que actua pelas suas propriedades tónicas sobre o bulho capillar, devolvendo aos cabellos brancos a sua cor natural, sem tingil-os nem queimel-os.

O TONICO IRACEMA fortifica os cabellos que cahem pela debilidade da raiz e elimina rapidamente as caspas. Pela sua superioridade, o TONICO IRACEMA foi premiado com Medalha de Ouro em diversas Exposições Internacionais, inclusive em Turim (Italia).

Medalha de Ouro em diversas Exposições Internacionais, inclusive em Turim (Italia).

Tonico Iracema

(FORMULA DE J. NEUBERN)

EUCLYDES

"Euclides", o original quinzenario fundado e dirigido pelo nosso collega Antonio Simões dos Reis, e que tem como secretario de redacção o prof. Antonio J. Chediak, appareceu com crescido numero de paginas, em edição destinada, a uma só vez, a commemorar a passagem do proprio anniversario de fundação, e a homenagear o seu patrono, Euclides da Cunha, cujo anniversario de fallecimento passou recentemente.

"Euclides" traz, nesta edição, collaboração variada e escolhida, assignada por nomes como Airanio Peixoto, Escragnole Doria, José Oiticica, Mario Martins, Raul Pederneiras e outros, todas referentes ao genial autor de "Os Sertões".

Guia da Belleza

Este livro ensina a fazer, na propria casa, os tratamentos de belleza mais uteis e proveitosos. Traz os processos feltos pelo medico especialista

DR. PIRES

na sua Clinica de Belleza da RUA MEXICO, 98-3,º and. Rio de Janeiro

Preço: 8\$ pelo correio ou nas livrarias.



Busto

Augmente, fortifique e diminua o busto com os productos á base de HORMONIOS.

Hormo-Vivos 1 e 2

Para desenvolver e fortificar use o n. 1. Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos. Gratis: Peça informes á Caixa Postal 3.871 - Rio

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

CONSELHOS UTEIS

Para se tirar com facilidade as manchas de ovo é preciso molhar-as com agua fria antes de mandar a roupa á lavadeira.

Para rejuvenecer seda velha, de botadã, basta friccionar-a com esponja em agua de sabão, esfregando-a depois com uma flanela bem secca e passando-a pelo avesso — terro apenas aquecido.

Linoleum limpa-se com uma flanela levemente embebida em agua. Depois o lustro é dado com oleo de linhaça e flanela secca.

Para ficarem molles os sapatos endurecidos, esfregue-se nelles glicerina, e deixam-se descansar por doze horas.

Tira-se facilmente das mãos as manchas de fructas esfregando-se bem com farinha de milho humedecida com vinagre.

Para se fazer cessar o soluço toma-se uma colher (das de chá) de assucar, misturada com outra de vinagre.

As picadas das vespas e das abelhas curam-se molhando-se com um pouco de ammoniaco na parte atacada; não se tendo ammoniaco no momento pôde-se usar agua de cal ou agua de sal. Na falta de taes medicamentos esfreguem-se as feridas com uma herva aromatica.



PURGOLEITE

PURGATIVO E LAXATIVO
DE EFEITO RAPIDO E SEGURO

VINOVITA

TONIFICA O SANGUE
ESTIMULA O CEREBRO
DÁ ENERGIA AOS MUSCULOS

The advertisement for Vinovita features a central illustration of five children (three girls and two boys) holding hands in a circle, appearing to be in motion or dancing. They are dressed in simple, mid-20th-century clothing. The background has diagonal lines suggesting movement. Below the illustration, three lines of text describe the product's benefits: 'TONIFICA O SANGUE', 'ESTIMULA O CEREBRO', and 'DÁ ENERGIA AOS MUSCULOS'. The brand name 'VINOVITA' is written in large, bold, sans-serif letters at the top of the illustration.

BANCO HYPOTHECARIO LAR BRASILEIRO

S. A. DE CREDITO REAL
RUA OUVIDOR, 90

CARTEIRA HYPOTHECARIA — Concede empréstimos a longo prazo para financiamento de construções. Contractos liberaes. Resgate em prestações mensaes, com o minimo de 1 % sobre o valor do empréstimo.

SECÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se da administração, venda de imóveis de qualquer natureza e faz adiantamentos sobre alugueis a receber, mediante comissão modica e juros baixos.

CARTEIRA COMMERCIAL — Faz descontos de effeitos commerciaes e concede empréstimos com garantia de titulos da vida publica e de empresas commerciaes, a juros modicos.

DEPOSITOS — Recebe depositos em conta corrente e a prazo, mediante as seguintes taxas: CONTA CORRENTE A VISTA, 3 % ao anno; CONTA CORRENTE LIMITADA, 5 %; CONTA CORRENTE PARTICLAR, 6 %; PRAZO FIXO: 1 anno, 7 %; 2 annos ou mais 7 1/2 %; PRAZO INDEFINIDO — retiradas com aviso previo, de 60 dias, 4 % e de 90 dias, 5 % ao anno.

OS MELHORES CONTOS BRASILEIROS

O DEFUNTO

(CONCLUSÃO)

Despertou suado, ardendo em febre. Pelo seu rosto livido andava mollemente uma larva. Quiz gritar; mas só lhe sahiu da bocca um grunhido surdo que o apavorou. Abriu os braços para certificar-se da vida, e na treva os braços bateram contra a parede.

Pensou então no seu sonho, e — e tristemente verificou que era em verdade por aquelles dias o anniversario de sua Noiva. Que data era a da sua morte?

Quem sabe se não era mesno aquelle o dia festivo, todo o passado irrompeu tumultuando da sombra; e elle reviu as longas horas de contemplação ou de melancholia em que todo o seu ser era um crente adorando a um idolo. E outra vez, de repente, voltou a encarar a sua situação de morto.

Longas horas passaram: desaparecera o raio de sol; e um sino tanga ao longe, funebre e evocativo, os dobres que deviam ser os de Ave.Maria. O som do triste bronze chegando a seus ouvidos, falava na vida e na liberdade. A liberdade! A delicia infinita! Ah! como era doloroso morrer assim solitario, consciente, indefeso, abandonado, sem o prazer da luta, sem o esforço da salvação! E porque o enterraram vivo? Mil vezes amaldiçoou a estupidez criminosa que o atirára á morte! Os soluços e as lagrimas rebentaram; e soffrendo sem termo e cho-

rando sem esperanças, adormeceu sem sentidos, esperando pela Morte...

* * *

Ao despertar na manhã do outro dia, viu a fita do sol. — unico amigo que lhe levava á cova a caricia de uma visita. Admirando-se de ainda estar enterrado, quiz levantar-se e sentiu que desmaiava. Tinha fome devoradora e uma sede que o requemava. Ah! quarenta e oito longas, interminaveis horas sem comer, sem beber! sem beber! Sentia o estomago vazio e gelado, e a lingua resequida estalava. De novo quiz levantar-se e de novo ficou. O dia inteiro — longo como um deserto, a noite inteira, — vasia como o silencio, elle passou, ora em profunda somnolencia, ora acordado, com a ancia estranguladora de comer e de beber!

Outra vez o sol, devia ser o dia, outra vez a manhã que devia ser a vida!

O enterrado ouviu a seus pés um guincho fino; os olhos tiveram um rapido brilho de prazer, e estendendo as mãos crispadas apanhou um rato vivo e molle. Abrindo os labios num sorriso que devia ser de imbecilidade, bestializado e faminto levou o rato á bocca, frio, aspero, pojento, estrebuchando e guinchando entre os dentes. Oh! mas a sede! A sede que aquella carne repulsiva augmentára! A fome que ella fizera crescer! — Então num esforço herculeo ergueu-se; olhou a treva um instante com um olhar profundo, calmo, parado. De repente, soltando um uivo de fera enjaulada, rasgou as roupas, dilacerou-as, — e nú e selvagem, rugindo e chorando de desespero, retalhou com os dentes a carne dos seus braços. O sangue brotava em ondas ru-

bras que espumavam; e elle o sorvia, atirando a cabeça de um lado para o outro, apanhando para não perder uma gotta, chupando aquelle sangue que corria quente, espesso, vivo, garganta a baixo descendo para o estomago crispado pela fome.

Um rugido mais rouco, dois saltos contra a parede onde partiu a cabeça, de onde brotou mais sangue que lhe envolveu o rosto numa máscara vermelha. Enlouquecera.

Outra vez, pela ultima vez subiu as escadas. Ajoe-lhou-se, rilhou os dentes, entrelaçou os dedos sobre as mãos numa prece maldita. — e ficou morto, immovel, rigidado e nú, coberto de sangue escarlata como o marmore cinzento e frio da sua sepultura...

Economise Tempo

COMPRE SEMPRE A SUA CANETA TINTEIRO NA PAPELARIA RIBEIRO QUALIDADES GARANTIDAS, AS MELHORES MARCAS, OS MELHORES PREÇOS



MEDICOS
ADVOGADOS
ESTUDANTES
INDUSTRIARIOS
HOMENS DE NEGOCIO

não dispensem a caneta tinteiro

Papelaria Ribeiro

AS MELHORES E
MAIS GARANTIDAS vende a

(ALEXANDRE RIBEIRO & CIA. LMT.) RUA DO OUVIDOR 164-RIO-TEL 22-9214

ORGANIZE O SEU PLANO DE SEGURO DE VIDA como o Sr. construiria a sua propria casa...

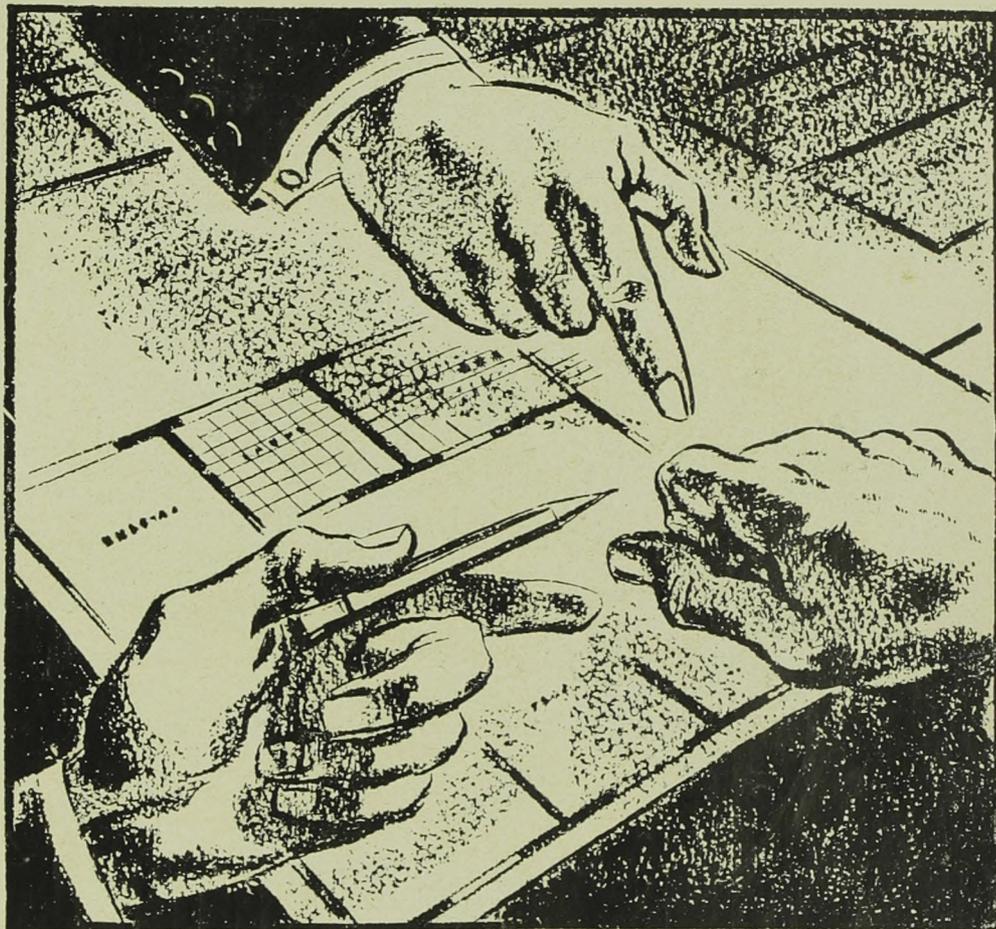
— adaptado ás
necessidades de
sua familia!

Hoje em dia, já se tornou habito dos homens previdentes analysar suas necessidades de seguro de vida, afim de provêr protecção adequada para a familia e para suas proprias pessoas. Descobriu-se nova maneira de responder a esta pergunta embaraçosa: "Qual a quantia de seguro de que eu necessito realmente?"

O Sr. pôde, agora, construir um programma de seguro de vida da mesma fórma que o Sr. construiria a sua casa: delineando primeiro as suas necessidades, para depois a construir de accordo com esses planos.

E' muito simples: anote num pedaço de papel, pela ordem de importancia, as suas obrigações pessoas e seus objectivos financeiros.

Qual será o minimo que o Sr. deseja prover como renda mensal para a familia? Qual será o custo



provavel da educação dos filhos? Qual a renda mensal que o Sr. gostará de ter, quando chegar á idade de retirar-se das actividades?

Um Agente da "Sul America" terá muito prazer em determinar, em companhia do Sr., a parte do programma financeiro que pôde ser iniciada agora. Elle ajudará o Sr. a traçar o plano do programma de seguro que convém ao Sr. e demonstrará como é facil concretizar as esperanças e tornar realidades esses sonhos.

O SEGURO DE VIDA RESOLVE TODOS ESTES PROBLEMAS

- 1 Liquidida dividas antigas, permitindo á esposa dispor de uma somma apreciavel para acudir ás primeiras despesas, como de medico, hospital, etc.
- 2 Provê uma renda mensal certa para todos os gastos futuros da familia.
- 3 Garante todas as despesas de educação dos filhos.
- 4 Resgata hypothecas, assegurando á familia a posse de um lar proprio.
- 5 Permite que o proprio segurado — ao termo de um certo prazo — se aposente, com uma renda fixa.

É DE SEU INTERESSE

Ir estudando, desde já, as vantagens e facilidades que o seguro de vida offerece. Use o coupon abaixo e peça — sem compromisso — um folheto explicativo.

A' SUL AMERICA
CAIXA, 971 - RIO DE JANEIRO
7 - ZZZZ -

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Es _____



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

CINEARTE

A melhor revista cinematographica, apparece no dia
15 de cada mez. — Preço em todo o Brasil 3\$000



Um cigarro suave
da
C^{IA} SOUZA CRUZ

DELIO SA'

Esta Revista foi confeccionada nas Officinas Pimenta de Mello & Cia.